ANNO XLV. NUMERO 89. QUARTA-FEIRA 21 DE ABRIL DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; Antonio Joaquim Guimarães Pancada, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA VICE-PRESIDENCIA DO DIA 19 DE ABRIL DE 1869.

Angelo da Costa Mello Rosal.—Indeferido, em vista do que dispõe o artigo 45 do decreto n. 1130 de 12 de maio de 1853.

Anna Joaquina do Espirito Santo.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Domingas Paulina Ayre.—Indeferido a vista da informação.

Francelino Americo de Albuquerque Mello.—Indeferido.

Francisco Ribeiro da Silva.—Dirija-se ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia em sessão da junta.

Januario Luiz da Costa.—Informe o Sr. general commandante das armas.

Joaquim Alves da Silva Santos.—Informe o director do arsenal de guerra se estão no arsenal as bandeiras de que trata o supplicante.

João Luiz Cavalcanti de Albuquerque.—Requeira á assembléa legislativa provincial.

Joaquim Candido de Miranda.—Aguarde o supplicante a reunião do conselho de qualificação.

José Gomes Pereira.—Concedo o prazo de 15 dias.

Major José Domingues Codiceira.—Dirija-se ao Sr. inspector da thesouraria provincial.

José Barbalho Uchoa Cavalcanti.—Seja nomeado interinamente.

Maria da Gloria Silveira.—Dirija-se ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia em sessão da junta.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 20 de abril de 1869.

N. 568.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Emiliano Baptista e Olympio de tal, com prazo para provarem isenção do recrutamento; Manoel da Cruz do Nascimento, Manoel Antonio de França e Justino Marques da Silva, vindos de Itambé, como pronunciados, o primeiro em crime de furto de cavallos, e os dous ultimos em crime de tentativa de homicidio; Antonio de Salles Corrêa e Rosalina Maria do Espirito-Santo, vindos do termo da Escada, o primeiro como pronunciado em crime de furto de cavallos, e a segunda, á requisição do Dr. juiz municipal do termo do Cabo, por se achar alli pronunciada como incurso nas penas do artigo 193 do codigo criminal.

A' ordem do subdelegado do Recife, Dionisio, escravo de Miguel Joaquim da Costa, a requerimento deste; Senhorinha Maria da Conceição e Martinha Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do de S. José, Joaquim Silvino de Jesus, por insultos; Antonio, escravo de D. Lucinda de tal, por suspeitas de andar fugido; Maria da Conceição e Maximiana, escrava da referida D. Lucinda, por offensas á moral publica; João Baptista de Souza e Feliciano Antonio da Silva, por desordem.

A' ordem do da Boa-Vista, Pedro Antonio Odonis, por embriaguez.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco de Faria Lemos*.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 14 DE ABRIL DE 1869.

PRESIDENCIA DO SR. AUGUSTO DE SOUZA LEÃO.

Ao meio dia feita a chamada, acham-se presentes os Srs.: Ayres Gama, Columbano, André Cavalcanti, Silveira Lobo, Lopes Machado, Aminthas, Araujo Beltrão, Hisbello, Samuel Pontual, Mergulhão, Felisbino, Amaral e Mello, Gonçalves da Silva, Miguel Amorim, Ermiro Coutinho, Emigdio Marques, Rego Barros, Barbosa Nogueira, Bacellar, Augusto Leão, Pina, Gaspar de Drummond, Maximiano Duarte e Soares Brandão; aberta a sessão deixa de ser lida a acta da anterior por não estar sobre a mesa.

O Sr. 1.º Secretario dá conta do seguinte.

EXPEDIENTE:

Um officio do secretario do governo communicando achar-se scientificado o Exm. presidente da provincia, da eleição dos membros que compõem a mesa desta assembléa.—Inteirada.

Outro transmittindo a tabella e orçamento da receita e despeza para o exercicio de 1869 a 1870, bem como o balanço da de 1868 a 1869, que foram remettidos pela camara municipal da villa de Buique.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro transmittindo o balanço da receita e despeza do exercicio de 1867 a 1868; assim como o orçamento para o de 1869 a 1870, que foram remettidos pela camara municipal da villa do Bom Conselho.—A' mesma commissão.

Outro remettendo o orçamento da receita e despeza da camara da villa do Bonito, para o exercicio de 1869 a 1870 e o balanço e documentos da despeza do de 1868 a 1869.—A' mesma commissão.

Outro remettendo o balanço, contas e documentos da receita e despeza do exercicio de 1868 a 1869, e orçamento para o de 1869 a 1870, enviados pela camara municipal da cidade de Olinda—A' mesma commissão.

Outro transmittindo o balanço da receita e despeza da camara municipal da villa do Brejo, no anno financeiro de 1868 a 1869.—A' mesma commissão.

Outro remettendo o orçamento e tabella explicativa das despezas da camara municipal da villa d'Agoa Preta, para o exercicio de 1869 a 1870.—A' mesma commissão.

Outro transmittindo 80 exemplares impressos, sendo 40 do regulamento da escola normal, de 21 de julho ultimo, e 40 do do theatro de S. Isabel.—A' destribuir.

Outro do mesmo, remettendo 40 exemplares do relatorio do inspector da thesouraria provincial, e igual numero do balanço do exercicio proximo findo, do 1.º semestre do corrente anno, e do orçamento para o exercicio vindouro.—A' destribuir.

Uma representação dos habitantes do povoado do Barro, pedindo a creação de uma escola nocturna n'aquella localidade.—A' commissão de instrucção publica.

Uma petição de José Januario de Carvalho Paes de Andrade, terceiro official da secretaria desta assembléa, pedindo um anno de licença com todos os vencimentos.—A' commissão de policia.

Outra de Justino José de Souza Campos, pedindo privilegio por 70 annos para abastecer de agoa potavel a cidade de Olinda.—A' commissão de obras publicas.

E' lido e adiado por ter pedido a palavra o Sr. Mergulhão o seguinte parecer:

« A commissão de petições, lendo com a devida attenção a que a esta assembléa dirigio no fim da sessão do anno passado, João Pedro de Jesus da Motta, e versando o seu pedido sobre um anno de licença para tratar de sua saude, tempo este que julgou bastante o facultativo para o restabelecimento do peticionario; deixa de deferir a mesma petição, no sentido requerido, por entender findo o prazo e já hoje não aproveitar a quem o requereu.

« Sala das commissões da assembléa legislativa provincial 15 de Abril de de 1869.—*André Cavalcanti.—Cicero Peregrino.*

São lidos e approvados os seguintes pareceres:

« A commissão de petições lenno a que a esta assembléa dirigio o anno passado Dionisio Hilario Lopes, o qual requerera para ser matriculado na escola normal seu filho de nome Affonso Lucio de Oliveira Lopes, allegando não ter o dito seu filho a idade exigida por lei; e deixando de substituir a mesma razão no presente anno; por este motivo a commisão nada tem que differir.

Sala das commissões 14 de abril de 1869.—*André Cavalcanti.—Cicero Peregrino.*

« A commissão de legislação examinando a petição de diversos funccionarios do juizo dos feitos da fazenda, é de parecer que seja deferida remettendo-se para a commissão de orçamento, afim de opportunamente declarar que a porcentagem que pertence a taes funccionarios, é a de que trata a lei n. 771 de 11 de julho de 1867, corriginda deste modo o engano que se vê no § 2.º da do artigo 35 da lei n. 754 de 4 de julho do mesmo anno, e marcar quota para serem taes funccionarios pagos dos quatro por cento que se lhes ficou a dever por força do já dito engano.

« Paço da assembléa legislativa provincial 14 de abril de 1869.—*Gaspar de Drummond—Amaral e Mello.*

« A commissão de legislação precisa, para dar seu parecer acêrca da petição de Ignacio Vieira de Mello, que, por intermedio do presidente da provincia, se ouça o juiz municipal da comarca de Nazareth.

« Paço da assembléa legislativa provincial da Pernambuco, 14 de abril de 1869.—*G. Drummond.—Amaral e Mello.* »

E' lido e adiado por pedir a palavra o Sr. Amynthas o seguinte parecer:

« A commissão de legislação entende que versando a petição de Franklin Climaco Pereira de Souza carteiro da thesouraria sobre augmento de ordenado e não sobre interpretação de lei, não lhe compete dar parecer e assim julga que deve ser remettido á commissão de ordenados.

« Sala das commissões, 14 de abril de 1869.—*G. Drummond.—Amaral e Mello.* «

E' lido e adiado por ter pedido a palavra o Sr. Amynthas o seguinte parecer:

« A' commissão de legislação entende que nada ha a deferir na petição de Antonio dos Santos Pinheiro, escrivão de orphãos e tabellião de notas do termo de Ipojuca, por quanto a lei n. 743, sómente supprimio o officio de 2.º tabellião de notas do predito termo; e semelhante pretenção não póde ser comprehensiva ao officio de escrivão do civel e execuções, que se achava annexo aquelle tabellionato, por não ter a precitada lei assim determinado.

« Paço da assembléa legislativa provincial, 14 de abril de 1869.—*G. Drummond.— Amaral e Mello.*

São lidos e approvados os seguintes:

« A commissão de legislação, tendo presente a petição de D. Maria Benedicta da Motta Silveira, é de parecer que seja indeferida:—1.º porque a jubilação com todos os vencimentos só póde ser concedida aos professores que tiverem o exercicio de 25 annos, e neste caso não está a peticionaria; (art. 29 da lei n. 369, de 14 de maio de 1855.)—2.º porque a excepção que em seu favor impetra a mesma peticionaria, nem está comprehendida na precitada lei, nem a esta assembléa compete creala, para casos especiaes e designados.

« Paço da assembléa, 14 de abril de 1869.—*G. Drummond.—Amaral e Mello.* »

« A commissão de legislação, para dar seu parecer acerca da petição de Gonçalo Alves Tavares, precisa que se ouça, por intermedio do presidente da provincia ao inspector da thesouraria, e administrador do consulado.

« Paço da assembléa legislativa provincial, 14 de abril de 1869.—*G. Drummond.—Amaral e Mello.* »

E' lido e julgado objecto de deliberação, e mandado imprimir o seguinte projecto:

O SR. LOPES MACHADO:—Sr. presidente, no dia 25 de março, anniversario da constituição politica do imperio, o *Jornal do Recife* publicou uma carta do superior dos jesuitas congregados sob o nome de—irmãos de S. Francisco Xavier—, a proposito de uma publicação que fez a *Opinião Nacional*, em seu n. 87, imputando que um dos padres dessa companhia emittira do pulpito idéas subversivas e contrarias ao art. 5º da constituição politica do imperio. O superior dessa companhia dá como existente um collegio de jesuitas nesta cidade, e então, dirigindo-se ao redactor desse jornal, pede-lhe humildemente que indique qual dos membros da congregação que assim praticou, pois que quer fazer effectiva contra elle as penas do estatuto. E porque, Sr. presidente, a companhia de Jesus, por motivos de ordem publica, fosse dissolvida e dispersos os seus membros, e não havendo desde o acto de sua dispersão e extincção até hoje, acto algum legislativo que restabelecesse essa companhia, eu apresento á consideração desta casa, o seguinte requerimento: (lê).

« Requeiro que esta assembléa, pelos canaes competentes, peça ao Exm. Sr. bispo diocesano as seguintes informações:

« 1.º Se existe nesta cidade alguma communidade de jesuitas com a denominação de—irmãos de S. Francisco Xavier.

« 2.º No caso affirmativo, quem autorisou a restauração dos collegios da companhia de Jesus.—S. R.—*Lopes Machado.* »

Quando vierem as informações que peço, direi alguma cousa a respeito dessa restauração, e apresentarei mesmo alguma providencia em ordem a que não se esteja com offensa da lei, difundindo idéas subversivas e contrarias á constituição. (Muito bem, muito bem).

O requerimento, posto á votos, é approvado.

O SR. MIGUEL AMORIM:—Sr. presidente, como em todos os lugares do imperio, na comarca do Bonito se teem dado factos dignos da mais severa censura, que merecem a mais acurada inspecção, que carecem de ser trazidos ao conhecimento desta casa, afim de sobre elles darem-se providencias, para que não continuem na ordem e na escala em que marcham.

Assim, Sr. presidente, na comarca do Bonito ultimamente, no dia 22 de março do corrente anno, deu-se o seguinte facto, no districto de Capoeiras: alli foram presos, pelo subdelegado Mathias Benigno Wanderley Tiúba, o distincto cidadão, o sympathico liberal Sr. capitão Galdino Alves Barbosa e um seu filho João Alves Barbosa, sem uma causa justa, sem um motivo conhecido que demonstrasse a procedencia de sua prisão. Foram presos esses individuos e remettidos para a villa do Bonito escoltados; e, foi tão violento o acto dessa autoridade que, 24 horas depois, o delegado de policia os mandou pôr em liberdade.

Neste sentido, para obter informações exactas a respeito dessas prisões, para mais tarde poder estigmatisar não só este facto como outros que alli se tem dado por essa mesma autoridade, eu faço á casa o seguinte requerimento: (lé).

O motivo desta prisão mais ou menos eu o sei, elle tem uma causa occulta, e só avista das informações que tivermos de receber, eu com a precisa franqueza a este tempo mostrarei á casa qual essa causa, e o modo porque procede aquella autoridade.

O Sr. Gaspar de Drummond:—Mas o motivo occulto?

O Sr. Miguel Amorim:—Quando vierem as informações eu o apresentarei.

« Requeiro que, por intermedio do presidente da provincia, se dêem informações á esta assembléa sobre o seguinte:

« 1.º Qual o theor da parte official e ordem de prisão dada pelo subdelegado de policia do districto de Capoeiras, Mathias Benigno de Wanderley Tiúba, contra o capitão Galdino Alves Barbosa e seu filho João Alves Barbosa.

« 2.º Qual o interrogatorio á que responderam os mesmos individuos, perante o delegado de policia do Bonito, pelo facto que deu lugar a prisão, e os fundamentos da ordem do referido delegado, em que os mandou pôr em liberdade.

« Sala das sessões da assembléa, 14 de abril de 1869.—S. R.—*Miguel Amorim.* »

O requerimento é posto á votos e approvado.

ORDEM DO DIA.

Entra em discussão e é approvada a postura da camara municipal de Nazareth com a seguinte emenda ao art. 1º.

« Em vez de 80 rs., diga-se 100 rs., e supprimam-se as palavras—dous dias de prisão.—*Amaral e Mello.—Pina.—M. Duarte.* »

Primeira discussão do projecto n. 8 de 1868 que autorisa o governo a rescindir o contrato feito pela camara de Barreiros com Antonio Domingues de Souza, para cobrança do imposto da passagem sobre o rio Jacuipe naquella villa.

O SR. G. DE DRUMMOND pede aos Srs. membros da commissão de camaras, que assignaram o projecto, se dignem apresentar os fundamentos em que o basearam, para poder formar o seu juizo com relação ao assumpto.

O SR. FELISBINO:—Morador em Barreiros e conhecedor do fundamento deste projecto, creio poder satisfazer á exigencia do nobre deputado.

No rio Jacuipe, por onde passa a estrada que vai de Barreiros para Agua-Preta, havia antigamente uma ponte; porém com uma grande cheia cahio essa ponte, e, não sendo o rio ahi vadeavel, entendeu a camara estabelecer uma passagem nesse lugar. Para isto pôz em praça esse serviço, e este individuo de que trata o projecto, Antonio Domingues de Souza, arrematou-o. Pouco tempo depois dessa arrematação um dos proprietarios vizinhos levantou a ponte, cessando, portanto, o arrematante de poder tirar da arrematação o interesse que podia tirar. Nestas circumstancias pedio á camara a rescisão do contrato, esta informou favoravelmente, mas não podendo por si faze-la, mandou que o arrematante recorresse a esta assembléa.

Creio que com esta explicação ficará satisfeito o nobre deputado.

Posto a votos o projecto é approvado.

Entrando em discussão as posturas de camara de Buique são approvados alguns artigos, sendo rejeitado o 4º e approvado o 3º com a seguinte emenda:

« Supprimam-se as palavras—cães de vaqueiros que andarem em serviço que lhe é proprio—*André Cavalcanti.* »

Feita a chamada e verificando-se não haver casa fica a discussão adiada.

O Sr. presidente designa a ordem do dia e levanta a sessão.

SESSÃO ORDINARIA EM 15 DE ABLIL DE 1869.

PRESIDENCIA DO SR. AUGUSTO LEÃO.

Ao meio-dia feita a chamada acham-se presentes os Srs. Lopes Machado, Epaminondas de Barros, Cicero, Arminio Tavares, Silveira Lobo, Samuel Pontual, Pina, Tiburtino, Hisbello, Augusto Leão, André Cavalcanti, Ayres Gama, Gonçalves da Silva, Maximiano Duarte, Emigdio Marques, Columbano, Miguel Amorim, Amynthas, Gaspar Drummond, Amaral e Mello, Soares Brandão, Mergulhão, Araujo Beltrão, José de Vasconcellos, Ermiro Coutinho e Silva Ramos.

Abre-se a sessão e, lida, é approvada a acta da anterior.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE:

Diversos officios do secretario do governo remettendo balanços e orçamentos das camaras municipaes de Nazareth, Tacaratú, Páo d'Alho, Bôa-Vista, Victoria, Cabo, Brejo, Ouricury, Iguarassú, Villa Bella e Floresta.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro remettendo artigos de posturas da camara municipal do Recife.—A' commissão de negocios de camaras.

Outro remettendo o officio do delegado do termo de Cimbres, em solicita a consignação de verba para fornecimento de presos pobres.—A' commissão de orçamento provincial.

Outro transmittindo copias dos contratos, celebrados com André de Abreu Porto, para collocação dos trilhos urbanos desta cidade á Olinda, e com o artista dramatico, Antonio José Duarte Coimbra, para continuação da empreza do theatro de Santa Isabel.—As commissões de obras publicas e legislação.

São lidos e approvados os seguintes pareceres:

« A commissão de legislação, examinando a petição de diversos creadores de gado vaccum, residentes no termo de Buique e Garanhuns, em que solicitam desta assembléa, que decida se nas comarcas, onde é cobrado o imposto de dizimos, estão elles isentos do pagamento de 2$500 por cabeça de gado que fôr morto para o proprio consumo, ou para expôr-se á venda; julga que nada ha a deferir porquanto, no art. 43 § 17 da lei do orçamento vigente n. 852 de 5 de julho do anno passade, se vê quaes foram os exceptuados de semelhante imposto de 2$500.

« Paço da assembléa legislativa provincial, 15 de abril de 1869.—*G. Drummond.—Amaral e Mello.* »

« A commissão de legislação, tendo presente o requerimento de Marcelino José Lopes, em que solicita desta assembléa, que resolva qual a porcentagem da multa á que está elle sujeito pelo retardamento em satisfazer o imposto de decimas de alguns seus predios, relativamente ao 2º semestre do anno de 1865 a 1866; e igualmente se queixa da maneira insolita e criminosa porque os fiscaes executam as posturas da camara municipal desta cidade; é de parecer que se indefira a petição do supplicante: 1º porque na lei n. 596 de 13 de março de 1864, se acha declarada qual seja semelhante multa; 2º porque a esta assembléa não deu o acto addicional attribuições para proceder criminalmente contra áquelles que se tornam omissos, ou excessivos no cumprimento das posturas municipaes, podendo, todavia, o peticionario promover o seu direito de conformidade com o art. 72 do cod. do proc. crim., perante a autoridade competente.

« Paço da assembléa legislativa provincial, 15 de abril de 1869.—*G. Drummond.—Amaral e Mello.* »

E' lida e approvada a redacção do projecto n. 25 do anno passado.

O SR. LOPES MACHADO:—Sr. presidente ha poucos dias requereu o tenente Joaquim da Motta Teixeira Cavalcanti ao Sr. Dr. chefe de policia, exame em umas contas e documentos falsificados pelo subdelegado de Iguarassú, José Joaquim Barbosa. O facto deu-se do seguinte modo: José Joaquim Barbosa foi autorisado a tirar uma despensa de casamento, a qual importou em 50 e tantos mil réis, mas entendeu que devia accrescentar uma unidade a esquerda, e ficou 150 e tantos, em lugar de 50 e tantos mil réis. Barbosa repetteu a conta assim augmentada, e a fez acompanhar de uma carta sua, pedindo o pagamento daquella quantia á pessoa que lhe encarregou dessa commissão; mas a parte, achando que havia excesso na conta, requereu á camara episcopal certidão, e a camara deu a certidão de 50 e tantos mil réis, como tinha sido lançada primitivamente.

Em vista dessa certidão e da carta escripta por esse subdelegado requereu o tenente Joaquim da Motta Teixeira Cavalcanti ao Sr. chefe de policia exame na falsificação; procedeu-se o exame e a falsificação foi reconhecida por peritos nomeados pela policia, e julgada por sentença.

O facto causou, como é de suppôr, grande indignação contra áquella autoridade da parte do chefe de policia e tambem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, no entretanto José Joaquim Barbosa, accusado de muitos outros factos e existindo mais esta prova authentica de seu irregular procedimento, é conservado; e, apesar dessa indignação do Sr chefe de policia e do presidente da provincia, vejo em uma publicação que, José Joaquim Barbosa, em vez de ser demittido, como devia sê-lo, acaba de ser nomeado curador de orphãos do termo de Iguarassú!

Vozes:—Oh! oh!

O Sr. Lopes Machado:—Isto é uma calamidade, senhores!

O Sr. Soares Brandão:—Não admira, á vista de outros factos.

O Sr. Lopes Machado:—Existe uma prova authentica da pouca probidade desse homem, merecia pelo facto que praticou, uma punição severa da parte das autoridades superiores, para que em tempo algum se dissesse que essas autoridades eram coniventes nessas miserias; entretanto esse homem, sem embargo do que se possa dizer, é conservado, e acaba de ser nomeado curador de orphãos do termo de Iguarassú, aonde em vez de uma falsificação poderá fazer muitas falsificações!

O Sr. Amynthas:—Sem duvida.

O Sr. Lopes Machado:—Mas eu, quando em occasião opportuna tratar deste negocio com documentos irrecusaveis, peço a esta assembléa a approvação do seguinte requerimento. (Lê)

E' do nosso interesse, senhores, vellar na guarda da constituição e das leis.....

O Sr. Soares Brandão:—E' do nosso dever.

O Sr. Lopes Machado:—Sim....... E quando de maneira tão cynica se dá semelhante violação, tendo nós, por força do acto addicional, o dever de não só respeitar como fazer respeitar a lei por todos que tem a seu cargo a sua execução; eu espero, que a assembléa provincial, em vista da importancia do assumpto, se digne dar o seu voto no sentido de approvação do requerimento.

E' lido e apoiado o seguinte requerimento:

« Requeiro que, por intermedio da presidencia, se peça com urgencia ao Sr. chefe de policia a copia de um exame sobre falsificações attribuidas ao subdelegado de Iguarassú, José Joaquim Barbosa, a requerimento de Joaquim da Motta Teixeira Cavalcanti.—*Lopes Machado.* »

O SR. GASPAR DE DRUMMOND:—Entro na discussão do requerimento offerecido pelo nobre deputado pelo 4º districto, antevendo a tempestade, e todo receioso: conto, porém, que V. Exc., Sr. presidente me garantirá a liberdade da tribuna e que, meus nobres collegas serão ainda uma vez benignos para comigo.

Pedir informações de factos praticados por autoridades subalternas, pinta-las com negras côres, não me surprehende; é a arma jogada quasi sempre por aquelles que não apoiam a administração da provincia: facilita-los, é o meio mais proficuo para mostrar a improcedencia de quaesquer accusações, e é por isto, Sr. presidente, que eu presto o meu voto ao requerimento do nobre deputado pelo 4º districto. Seja-me licito, porém, congratular-me com a illustrada maioria, pela admissão de semelhantes requerimentos, admissão que nunca pude obter, quando só ou acompanhado por poucos collegas, pedimos informações quer a respeito das violencias que os agentes policiaes praticavam com os adversarios da politica que então dirigia os destinos do paiz, quer em relação aos esbanjamentos dos dinheiros da provincia na acquisição de voluntarios, quer finalmente, em relação aos abusos, e crimes que se praticavam nas fataes épocas eleitoraes porque tem passado esta provincia de 1863 a 1867, porque dest'arte a assembléa dá um testemunho solemne da justiça que estava então da parte do humilde orador que occupa hoje a tribuna, quando solicitava taes informações, e do excessivo rigor e inconveniencia do lado da illustrada maioria em denega-las.

Um Sr. Deputado:—Não tem razão: quasi sempre obtinha approvação os seus requerimentos.

O Sr. G. Drummond:—Quando elles não podiam attingir a algum *querido* da situação. Por ventura pude eu obter as informações sobre o esbanjamento dos dinheiros publicos na acquisição de voluntarios? por ventura obtive informações sobre o lamentavel e escandaloso assassinato do nosso infeliz collega Dr. Estevão Benedicto França? Por ventura deram-me informações sobre os factos de certo chefe de policia em relação aos contratos matrimoniaes, e offensa aos direitos de propriedade? Não, senhores; nada disto pude obter, não consegui cousa alguma em compensação se me dava a pedido pequenas informações sobre factos que nenhuma ligação tinham com a politica, *verbi gratia*, lampeões do Rio Formoso.

O Sr. Maximiano Duarte:—Assim tambem succedeu comigo na sessão passada.

O Sr. Lopes Machado:—Eu sempre o acompanhei.

O Sr. G. de Drummond:—Quando tratei dos abusos praticados no corpo de policia, é uma verdade: não tive, porém, esta fortuna na questão de voluntarios.

O Sr. Arminio:—A que vem isso para a questão?

O Sr. G. de Drummond:—Muito, para demonstrar que hontem os nobres deputados não queriam informações; repelliam semelhantes pedidos: hoje porém, os applaudem e os approvam—*tempora mutantur!!!*

Duas palavras sobre a materia do requerimento e eu concluirei. Não defendo o individuo accusado por que não sei dos factos consignados no requerimento: no entretanto, elle não pode ser devidamente censurado, senão quando forem presentes as provas dos factos que lhe são attribuidos, *prima facie*, porém me parece que se o actutal chefe de policia procedendo ao exame a que se allude o requerimento, tivesse reconhecido a falsidade referida pelo nobre deputado, tal individuo não continuaria no exercicio de funcções policiaes, e muito menos seria nomeado curador geral de orphãos de Iguarassú, e terá dado providencias para que contra elle se procedesse criminalmente.

O Sr. Soares Brandão:—Devia ter dado.

O Sr. G. de Drummond:—E caso não tenha feito, o que contesto, o nobre deputado sabe mui bem, por que é jurisconsulto, que a falsidade é crime publico, cabe a acção publica, e todo o cidadão pode denunciar. Antes, de termos verdadeiro conhecimento de factos tão graves como foi referido pelo nobre deputado pelo 4º districto; sem que saibamos que o subdelegado de Iguarassú é o autor de taes factos, não podemos, senhores, censura-lo, e muito menos a aquelle que o nomeou curador geral de orphãos, como disse o nobre deputado pelo 4º districto que não deve esquecer-se, ainda mesmo para com adversarios politicos, do principio do direito:

Quilibet præsumitur bonus, donec probetur malus.

(Ha um aparte)

O Sr. G. de Drummond:—Deixemos, senhores, de precipitar juizos: esperemos as informações, e convençam-se os meus nobres collegas de que, se se demonstrar a criminalidade de José Joaquim Barbosa, o actual chefe de policia não consentirá que permaneça no exercicio de cargos policiaes, e muito menos a illustrada administração da provincia permittirá que elle vá curar dos interesses dos orphãos do termo de Iguarassú.

Assim, pois, dada a razão do meu voto, declaro, senhores, que aguardo as informações para firmar o meu juizo a respeito da materia do requerimento que se discute.

Um Sr. Deputado:—O nobre deputado por muitas vezes fez accusações na occasião em que apresentava os seus requerimentos.

O Sr. G. de Drummond:—Somente quando trazia os documentos para provar os crimes que referia; mas nem assim era attendido.

O Sr. Soares Brandão:—Não era assim.

O Sr. G. de Drummond:—Quando se tratava de negocios que iam ferir a individualidade de certa ordem, era repellida immediatamente. (Não apoiados, trocam-se apartes)

Senhores, a discussão desta forma não pode continuar: a luta é desigual para mim, porque estou inteiramente só e isolado.

Um Sr. Deputado:—Não é de hoje que se acha isolado.

O Sr. G. de Drummond:—Não é de hoje, diz muito bem o nobre deputado: mas a minha posição de hoje não é de aggredir, e sim de defender, os nossos deveres hoje são diversos; e assim cumpre-me não consentir com o meu voto que se aventure accusações sem base, e muito menos que se queira responsabilisar as autoridades superiores pelos desvios dos seus subalternos: os nobres deputados querem somente achar motivos, e formar capitulos de accusações, levados muitas vezes por informações de pessoas apaixonadas ou desaffectas a esses funccionarios publicos.

Um Sr. deputado:—Está isolado, e não é de hoje.

(Trocam-se muitos apartes.)

O Sr. G. de Drummond:—Se desde 1863 até hoje tenho andado só, affirmo ao nobre deputado que resta-me a consolação de ter cumprido com o meu dever, e estou satisfeito.

Um Sr. Deputado:—Guardou durante essa época o fogo sagrado.

Um outro Sr. Deputado:—Muito breve estará em maioria tambem. (Ha outro aparte.)

O Sr. G. de Drummond:—Perdoe-me o nobre deputado, quando o partido conservador tiver de fazer uma eleição para membros desta assembléa, com a franqueza que me caracterisa declaro que não solicitarei a honra de occupar uma destas cadeiras; então talentos superiores serão eleitos e os principios desse partido terão quem os defenda brilhantemente sem haver falta de minha presença.

Quero ter a consolação de ter por espaço de seis annos, só e isolado, defendido nesta casa quanto em mim coube ao partido conservador; quero emfim que fique perpetuado que nos dias de provança dessa politica, eu não fui indifferente aos seus soffrimentos, e pelo contrario no recinto desta assembléa, sempre lancei um brado contra as injustiças que contra os seus adeptos se praticaram. Isto me basta, senhores, porque isto quer dizer que cumpri o meu dever.

Voto pelo requerimento, e tenho concluido.

Encerrada a discussão do requerimento é elle posto a votos e approvado.

O SR. AMARAL E MELLO:—Senhores deputados, entre os differentes golpes que os homens de 16 de julho tem atirado sobre as nossas instituições nota-se um que fere as attribuições desta assembléa, que fere as assembléas provinciaes. O ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, Exm. conselheiro José Martiniano de Alencar, ordenou por um aviso circular de 21 de julho de 1868 aos presidentes de provincias que não mais sanccionassem leis creando comarcas, attribuição que nos compete, em vista do acto addicional.

Um Sr. Deputado:—Está revogada.

Outro Sr. Deputado:—Pela ordem do ministro.

O Sr. G. de Drummond:—Sempre esteve, é que uns tiveram mais franqueza do que outros.

O Sr. L. Machado:—Mais franqueza, não, mais cynismo.

O Sr. Amaral e Mello:—Se alguns ou todos nós podemos ter lido este importante aviso, esta assembléa tem necessidade para poder resolver, para profligar esse acto, ou para empregar e meio que estiver ao seu alcance, de obter aviso. Occorreu-me a idéa de representar aos poderes competentes contra esse acto, por isso requeiro á assembléa que se digne ordenar que seja pedida ao presidente da provincia cópia desse aviso circular; peço que seja approvado o meu pedido para, depois do remettido o aviso, resolvermos o que fôr conveniente.

Vai á mesa e é apoiado o seguinte requerimento:

« Requeiro que se peça ao Exm. Sr. vice-presidente da provincia, cópia do aviso circular de 21 de julho de 1868, expedido pelo ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, Exm. Sr. conselheiro José Martiniano de Alencar, ordenando aos presidentes de provincias que não sanccionem leis creando camaras.—*Amaral e Mello.* »

Posto a votos o requerimento é approvado.

ORDEM DO DIA.

Continuação da discussão das posturas da camara municipal do Buique.—São approvadas.

Entram em discussão e são approvadas as posturas da camara municipal de Garanhuns.

Entrando em discussão os artigos de posturas da camara municipal de Nazareth, verifica-se não haver casa, pelo que fica a discussão adiada.

O Sr. Presidente designa a ordem do dia e levanta a sessão.

SESSÃO ORDINARIA EM 16 DE ABRIL DE 1869.

PRESIDENCIA DO SR. AUGUSTO LEÃO.

Ao meio dia, feita a chamada, acham-se presentes os Srs.: Miguel Amorim, Arminio Tavares, Mergulhão, Ermiro Coutinho, Pina, Maximiano Duarte, Lopes Machado, Rego Barros, André Cavalcanti, Hisbello, Amynthas, Gonçalves da Silva, Ayres Gama, Columbano, Soares Brandão, G. de Drummond, Augusto Leão, Felisbino, Amaral e Mello, Araujo Beltrão, Samuel Pontual, Epaminondas de Barros, Emygdio Marques e Silva Ramos.

Abre-se a sessão, e deixa de ser lida a acta por não estar sobre a mesa.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do secretario do governo, communicando ter o Dr. Francisco de Paula Salles concluido e entregue o indice alphabetico das leis d'esta provincia.—A commissão de orçamento provincial.

Outro, devolvendo, sancionados pelo presidente da provincia os autographos das leis promulgadas no anno passado sob ns. 823, 848 e de 850 a 856.—A archivar.

Outro, devolvendo as resoluções de 11, 11, 18 e 19 de maio do anno proximo findo, que não foram sanccionadas.—A commissão de constituição e poderes.

Outro, remettendo o orçamento das camaras de Ipojuca e Salgueiro.—A commissão de orçamento municipal.

Outro, remettendo posturas da camara da villa do Bom Conselho.—A commissão de negocios de camaras.

Outro, remettendo o projecto de posturas da camara municipal de Tacaratú.—A' mesma commissão.

Outro do mesmo, remettendo os relatorios com que o Exm. Barão de Villa Bella passou a administração da provincia ao Dr. Quintino José de Miranda, e diversos outros.—A distribuir.

Outro, remettendo 40 exemplares das leis promulgadas no anno proximo passado.—A distribuir.

Outro, remettendo balanços, orçamento e tabella das camaras de Barreiros e Cimbres.—A commissão de orçamento municipal.

Outro, remettendo balanços e orçamento da camara municipal do Recife.—A mesma commissão.

Uma petição de Zeferino de Almeida Pinto e André de Abreu Porto, pedindo privilegio para o estabelecimento de linhas de vehiculos, por um novo systema, dentro desta cidade.—A commissão de obras publicas, commercio e industria.

Outra, de João Vicente Ferreira Passos, porteiro aposentado da repartição das obras publicas, pedindo melhora de ordenado.—A commissão de ordenados.

O SR. ARAUJO BELTRÃO:—Sr. presidente, vou proferir algumas palavras de modo a justificar um pequeno requerimento que desejo ter a honra de mandar á mesa, afim de que seja submettido á consideração da casa.

Desde que, Sr. Presidente, por altos motivos de harmonia a nação brasileira vio com grande pasmo violado abertamente o seu pacto fundamental e transformado em dictadura o governo representativo e constitucional; o exemplo de corrupção e desrespeito á nossa lei magna partindo do cimo do poder desceu á todas as suas ramificações.

A partir do memoravel dia 16 de julho, Sr. presidente, todas as liberdades, todas as garantias com que o legislador constituinte quiz guardar o cidadão e o seu asylo, desappareceram completamente, garantias de honra, vida e propriedade, inviolabilidade do lar domestico é hoje tudo cousa vãa. (Apoiados.) Um abuso acarretou milhares de abusos, e desde então teem abusado os ministros do estado, seus presidentes, seus chefes de policia e especialmente seus delegados e subdelegados da roça de ordinario escolhidos de entre os homens mais ignorantes e corruptos, como mais dextros espadaxins, bem afiados no crime e despreso da lei. (Apoiados.)

E nem outro proceder, Sr. presidente, se devia esperar daquelle, que aceitando o poder nas condições em que foi aceito de antemão, manifestaram o animo de querer á *fortiori* rehabilitar no paiz um partido retogrado, inteiramente gasto e anathematisado pela opinião. (Apoiados.)

Mas, Sr. presidente, a protecção da corôa lhes abrio a porta do poder e uma vez nelle illegitimamente empossados, como bem o demonstrou o distincto e illustrado conselheiro Nabuco, era preciso appellar para a força, era preciso recorrer a toda sorte de violencias, afim de poder conserva-lo.

D'aqui, Sr. presidente, a razão de ser dessa furiosa reacção, desses escandalos inauditos, dessas allianças constantes feitas com criminosos, dessas tropelias e afinal de todos esses attentados e crimes praticados no imperio, nas provincias e nos municipios.

Sr. presidente, os scelerados e criminosos são por certo os instrumentos mais azados de que podiam lançar mão os amigos da dictadura para realisação de seu ousado plano e conquista.

E com effeito, Sr. presidente, logo que assumio a direcção desta infeliz provincia o primeiro vice-presidente da facção dominante...

O Sr. Pina:—De gloriosa memoria!

O Sr. G. Drummond:—Magistrado muito distincto.

(Trocam-se muitos apartes.)

O Sr. Araujo Beltrão:—Como dizia, Sr. presidente, logo que assumio a direcção desta infeliz provincia o primeiro vice presidente da facção dominante, foram nomeadas autoridades para a comarca da Victoria, individuos os mais immoraes e corruptos, que imaginar-se póde, individuos sobre os quaes....

O Sr. G. Drummond:—Isso é na opinião do nobre deputado.

Um Sr. Deputado:—Na opinião do paiz.

O Sr. G. Drummond:—Do paiz, não, do nobre deputado.

O Sr. Araujo Beltrão...—Individuos sobre os quaes pesam de ha muito as mais justas e negras accusações, n'uma palavra, Sr. presidente, individuos muitas vezes incursos n'uma infinidade de artigos do nosso codigo criminal...

(Ha um aparte.)

.... Por exemplo nos arts. 192 e 297 do codigo.

O Sr. G. Drummond:—Está fazendo uma injuria aos seus amigos, que não procederam contra elles quando no poder.

O Sr. L. Machado:—Porque se ausentaram.

O Sr. G. Drummond:—Não, viviam publicamente alli, iam até pleitear eleições.

O Sr. Araujo Beltrão:—Facil é comprehender, Sr. presidente, pelo que tenho dito, que de arbitrariedades, que de violencias teem commettido taes homens apadrinhados pela capa da autoridade, armados de carta branca.

Ao amanhecer do dia 29 de agosto fizeram varejar acintosamente 10 ou 12 casas de liberaes distinctos; o engenho em que resido amanheceu cercado por oitenta e tantas praças, prescindindo-de todas as formalidades legaes indicadas no capitulo 7º do codigo do processo, foi violentamente varejada até a propria casa de minha residencia, e quando baseado nos arts. 10 da reforma e 127 do regulamento, requeri que se me dessem as provas e o theor da denuncia que autorisou tão violenta busca, não só me foi negado o devido despacho, como ameaçado com prisão o portador do requerimento.

Um Sr. Deputado:—Motivo não havia, algum pretexto.

O Sr. Araujo Beltrão:—Sob o futil pretexto de apprehender-se armamentos de subdelegacias, quando nunca occupei cargos policiaes.

O Sr. Pina:—Era para aterrar.

O Sr. Araujo Beltrão:—Sem duvida, para amedrontar o povo e desprestigiar-me, visto que estavamos em vesperas de uma eleição.

Não pára aqui, vai muito além, Sr, presidente, o desenfreamento das autoridades da Victoria. Fulminadas de rijo pelo periodico *Echo Liberal*, que ahi se publica, não podendo reagir contra elle pelos meios legaes e desesperando de poder faze-lo calar com seducções e ameaças, recorrem á violencia, prendem para recruta um seu typographo e afinal mandam espancar desalmadamente por um de seus ordenanças armado de chicote e punhal o seu edictor e proprietario, cidadão pacifico, inerme e até alejado dos pés.

Não contentes ainda, Sr. presidente, com esse feroz attentado, não tendo conseguido mesmo assim fazer calar o periodico, mandam em commissão ameaça-lo de morte, com o que conseguiram o fim desejado.

Ora, Sr. presidente, um attentado desta ordem, um crime desta cathegoria, um golpe que vai ferir de morte o art. 179 § 4.º da constituição, não póde ficar impune, como tem estado até o presente.

O Sr. Soares Brandão:—Ha de ficar.

O Sr. Araujo Beltrão:—Pois bem; mas eu como representante do povo, da altura em que fui por elle collocado, do seio da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, altamente protesto contra a sua impunidade.

O Sr. L. Machado:—O autor do facto ainda não foi nomeado curador dos orphãos? O de Iguarassú foi.

O Sr. Araujo Beltrão :—Não pretendia, Sr. presidente, fazer hoje a analyse das inauditas violencias praticadas pela policia na comarca da Victoria, e portanto creio que bastante tenho dito para justificar o requerimento que passo a offerecer á consideração da casa.

O Sr. M. Amorim :—Isto é clamar no deserto.

O Sr. Araujo Beltrão :—Eis o requerimento (lê.)

Vai á mesa e é apoiado o seguinte requerimento :

« Requeiro que por intermedio do Exm. presidente da provincia, cheguem á esta casa as informações seguintes :

1.º Sobre as providencias tomadas pelo Dr. chefe de policia, acerca do espancamento do cidadão Manoel Bernardo Gomes Silverio, perpetrado a 23 de dezembro proximo passado, na cidade da Victoria.

2.º Sobre as razões da negativa de dous requerimentos, que, em data de 12 e 21 de setembro, dirigi ao primeiro supplente do delegado da Victoria, e ao primeiro supplente de subdelegado de seu segundo districto.

3.º Sobre o estado e andamento do processo do primeiro supplente de subdelegado da Victoria.

Paço da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 16 de abril de 1869.—*Araujo Beltrão.*»

O SR. GASPAR DE DRUMMOND.—Sei, Sr. presidente, que é improbo trabalho, difficil, e superior as minhas forças acceitar a discussão de todos os requerimentos apresentados n'esta casa, como signal de opposição a marcha da administração da provincia. Sei que não poderei conseguir nem que sejam elles fundamentados em termos convenientes, por que a forma, o modo e maneira por que acaba de fallar o nobre deputado pelo terceiro districto, é mais que sufficiente para revelar que os animos se acham exacerbados, que vai haver aspereza de linguagem ainda maior, e que todos os esforços que de minha parte forem empregados para desviar a discussão d'este agro terreno, serão sem proveito algum. Conheço finalmente que me faltam os recursos tão necessarios para a luta da tribuna que se me offerece, maxime em occasião em que nada sei, de cousa alguma sou informado em relação aos factos que constituem a materia do requerimento que se discute : no entretanto farei algumas observações a mostrar que não ha razão da parte do nobre deputado pelo terceiro districto para fundamentar o seu requerimento tão inconvenientemente como o fez, maxime quando os factos trazidos por elle ao conhecimento da casa, estão sómente firmados sob sua honrada palavra, e sem mais prova alguma.

O Sr. A. Beltrão :—Ellas virão em tempo.

Um Sr. Deputado :—A imprensa já demonstrou os factos.

(Cruzam-se muitos apartes.)

O Sr. G. de Drummond:—Desta forma não posso continuar.

O Sr. Silva Ramo :—Quem chama a ordem é o Sr. presidente.

O Sr. G. de Drummond:—Bem o sei, e sou o primeiro a tributar-lhe todo o respeito, fiz unicamente sentir a difficuldade que tinha de continuar no meio de tantos apartes que abafavam-me a voz, e que de bom grado cederia da palavra, se esta fosse a vontade dos meus distinctos collegas. (Não apoiados).

Sr. presidente. Não acompanharei ao nobre deputado na parte do seu discurso, em que censurou acremente um dos actos do poder moderador: affirmo a V. Exc. que o desconhecei por alguns momentos, e comigo mesmo lamentei que tão depressa fosse o alvo dos apódos a que hontem merecia sómente louvores e mil louvores : entrarei sem mais preambulo na materia do requerimento.

Disse o nobre deputado, que as autoridades policiaes da cidade da Victoria, são criminosas, e que sobre ellas desde a muito devia ter recahido a pena do art. 192 do codigo penal, e mais outro que não me recordo. Que por ordem da autoridade policial foi espancado um Manoel de tal Silverio empregado na typographia liberal existente naquella cidade, e que até hoje não póde obter a punição do delinquente.

Sr. presidente, sou representante do terceiro districto n'esta assembléa á alguns annos ; conheço perfeitamente o districto que represento, e especialmente entre outros lugares a cidade da Victoria.

Alli residi por espaço de mais de dous annos, e conheço os cidadãos que exercem jurisdicção policial n'aquelle lugar, e aquelles que exerceram até 28 ou 29 de julho do anno passado : posso affirmar a V. Exc. e a casa, que o delegado de Santo Antão não está no caso de merecer o epitheto de assassino e outros com que o mimoseou o nobre deputado pelo terceiro districto.

E' um moço mui distincto, e que até hoje não tem em sua vida publica factos que o desacreditem, ou o façam desmerecer no bom conceito do publico.

Um Sr. Deputado :—Não será o delegado; mas é o subdelegado.

Outro Sr. Deputado :—Fallou em geral.

O Sr. Lopes Machado :—E' a policia.

O Sr. G. de Drummond :—Nem mesmo o subdelegado de Victoria, é o que disse o nobre deputado pelo terceiro districto. Sr. presidente. Para avançar proposições tão offensivas, sem ter uma negativa em resposta, corria ao nobre deputado a obrigação de offerecer a immediata prova.

Sua palavra, aliás mui respeitavel, não pode fazer baixar a concha da balança da justiça, quando tiver de fallar de seu adversario politico, e for elle o seu accusador.

Se as autoridades policiaes da cidade da Victoria, fossem assassinos, como as qualificou o nobre deputado ; desde a muito nos ergastulos teriam elles soffrido a justa pena de seus crimes.

A pouco tempo, senhores, o partido progressista deixou o poder : a pouco tempo deixaram de ser progressistas as autoridades policiaes da cidade da Victoria : os cidadãos que hoje exercem taes lugares ; alli viviam, eram negociantes e agricultores ; eram publicos sectarios da politica dominante ; deram batalha ao nobre deputado, e aos seus amigos nas crises eleitoraes por que passou a provincia : por consequencia, não podiam ser desconhecidos os seus crimes dos agentes da autoridade de então ; e por minha vez perguntarei ao nobre deputado, por que não foram elles processados, por que não foram punidos durante a época a que me tenho alludido ?

Não foram, senhores, por que nenhuma imputação criminosa com vantagem, podia ser procedente contra elles : não foram, senhores, por que elles não invadiram a carreira dos crimes ; logo, nenhuma razão tem o nobre deputado, para appellidar de semelhante forma a taes autoridades, a menos que não queira censurar aquelles que deixaram o exercicio dos cargos policiaes, e que eram seus amigos.

Um Sr. Deputado :—E' para ter prova, que elle pede informações.

(Trocam-se muitos apartes).

O Sr. G. de Drummond :—Se o nobre deputado, se limitasse a offerecer o seu requerimento, pedindo informações sobre o espancamento do typographo, por elle referido, concedo que seria procedente o que diz o illustrado collega : mas o nobre deputado, procedeu diversamente : declarou que as autoridades policiaes, eram indiciadas nos crimes previstos pelo art. 192 e outros, e que esse espancamento tinha sido feito ou mandado fazer pelo proprio subdelegado ; e quem assim affirma, não necessita de informações.

Um Sr. Deputado : — Tem provas que ha de apresentar na occasião opportuna.

O Sr. G. de Drummond : — Que melhor opportunidade do que a que se offerece? Se o nobre deputado tem estas provas, para que não as apresenta, porque não as sugeita ao conhecimento dos seus collegas ?

O Sr. Araujo beltrão :—Prometto apresentar a seu tempo.

O Sr. G. de Drummond :—Pois bem ; emquanto o nobre deputado não apresentar taes provas, o seu dito é apenas autorisado pela sua palavras, aliás muito respeitavel; mas não pode servir para se formar um juizo desfavoravel do seu adverssrio politico.

Um Sr. Deputado :—Os jornaes politicos teem dito muito a respeito.

(Trocam-se muitos apartes).

O Sr. G. de Drummond :—Senhores, o desabrimento da imprensa desde muito, é e tem sido infelizmente conhecido na verdade : nem sempre os factos são narrados com toda a verdade, a narração se resente quasi sempre do espirito politico de que se acha possuido quem a escreve, e por isso perdôe o nobre deputado, não foi, não é, e nem será nunca meio de prova o que dizem os jornaes politicos, como qualificou o illustrado collega.

Senhores, a prova incumbe a aquelle que affirma um facto : desde o momento em que o nobre deputado arriscou a proposição de que as autoridades policiaes da cidade da Victoria eram assassinos, corria-lhe o imperioso dever de apresentar as bases de semelhante affirmativa.

Não faço hoje, senhores, senão pedir aquillo que de continuo me pedieis : por diversas vezes trouxe ao conhecimento desta assembléa factos escandalosos praticados pelas diversas autoridades da provincia, e os meus nobres collegas immediatamente me diziam—dê-nos á prova—, porque não é possivel que se considere máo um cidadão, em quanto se não tiver certeza dos factos máos por elle praticados. Como, pois, consente-se hoje, que o nobre deputado appellide de assassino, etc., autoridades policiaes, sem que immediatamente justifique semelhantes epithetos, e se me atropella com apartes, quando em nome dos direitos de taes cidadãos lhe peço as provas ? (Não apoiados).

Senhores, o actual delegado da Victoria, é como já disse, um cidadão mui distincto pela sua probidade, pelo seu espirito de ordem, e pelos seus bons costumes.

Um Sr. Deputado :—Não se trata do delegado.

Outro Sr. Deputado :—Muito honesto, entrando em exercicio antes de prestar juramento.

O Sr. G. de Drummond :—A prova disto não se apresenta ; logo, perdôe-me o collega, é accusação sem base.

Senhores, disse o nobre deputado, que Manoel Silverio, fôra espancado por ordem do subdelegado, e que até hoje não póde obter a punição do delinquente. Esta proposição do nobre deputado, baqueia á mais perfunctoria analyse. Existem ou não na cidade da Victoria, outras autoridades além do delegado e subdelegado de policia ? A resposta será affirmativa. Cabe ou não ao offendido a acção contra o seu offensor ? O art. 72 do codigo do processo criminal assim o diz.

Ora, se o delegado e subdelegado de policia da Victoria são parciaes neste negocio : se delles, o offendido ou o nobre deputado não pode esperar justiça ; porque razão não encaminhou sua queixa perante o Dr. juiz municipal do termo ? porque não pedio providencias ao actual juiz de direito da comarca de Santo Antão, magistrado probo, illustrado e insuspeito ?

(Ha um aparte).

O Sr. Lopes Machado :—V. Exc. leu a decisão que se deu ultimamente, com relação ao juiz municipal de Barreiros ?

O Sr. G. de Drummond :—Li uma decisão do Sr. conde de Baependy, dizendo que quando cumulativamente começavam a proceder criminalmente o juiz municipal e o delegado de policia, tinha este o direito de preferencia, e achei de accordo com o que dispõe o art. 246 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842.

(Trocam-se muitos apartes).

Deixo a questão de Barreiros, para tratar quando for offerecida a discussão : e continuarei a fallar sobre a materia do requerimento.

Se, pois, o nobre deputado pelo 3º districto, não fez encaminhar a queixa de Manoel Silverio, perante o juiz municipal do termo : se não pedio providencias ao juiz de direito, me parece que não tem razão para se mostrar tão receioso, e affirmar que não será punido quem praticou tal crime. Que posição elevada teem as autoridades policiaes da Victoria, para embargar o passo a justiça ? Não, senhores, elles não são esses potentados de que a justiça pode ter receio, e felizmente ainda ha magistrados que se não curvam no desempenho dos seus deveres a taes potentados.

Um Sr. Deputado :—E' pelo espirito de partido que se não ha de conseguir a punição.

O Sr. G. de Drummond :—Nem a politica dominante acceita e protege criminosos, nem as autoridades a que me tenho alludido se prestariam ao obedecer no exercicio do seu nobre cargo a quaesquer imposições.

O Sr. Lopes Machado :—V. Exc. não tem médo do bacamarte ? Assim teria o nosso collega.

O Sr. G. de Drummond :—Creio que não ha razão para ter, e faço justiça ao nobre deputado, não acreditando que elle se receie do bacamarte na cidade da Victoria.

O Sr. Araujo Beltrão :—Desconfio mui o.

Um Sr. Deputado :—Se é capaz, dê uma queixa contra alguma autoridade policial.

O Sr. G. de Drummond : — Senhores, sejamos justos.

Um Sr. Deputado : — E o capitão Paulo Bezerra ?

O Sr. G. de Drummond : — Não lanceis sobre vossos adversarios politicos imputações tão graves e tão sem fundamento. O capitão Paulo Bezerra, retirou-se da cidade da Victoria, por causa particular, e sem caracter algum politico.

(Nao apoiados, trocam-se apartes.)

O Sr. G. de Drummond :—Os nobres deputados querem que narre as causas da retirada do Sr. capitão Paulo Bezerra : não o farei porque julgo que não devo invadir o sacrario da familia.

Um Sr. Deputado : — Contra o testemunho do proprio individuo ?

O Sr. G. de Drummond : — Posso garantir que se me informou ter o Sr. Paulo Bezerra, se retirado para Caruarú, afim de evitar que seu filho procedesse irregularmente.

O Sr. Presidente. Não me opponho ao requerimento, porque não sei negar informações : pedi a palavra unicamente para protestar contra as proposições emittidas pelo nobre deputado pelo terceiro districto, quando fundamentou o meu requerimento, nas quaes se encontram accusações graves, contra cidadãos honestos e respeitaveis.

Um Sr. Deputado :—Qual respeitavel.

Um outro Sr. Deputado :—Diga criminosos.

O Sr. G. Drummond :—Emquanto não fôr demonstrado convenientemente, permitta-me o nobre deputado, que não acceite o seu juizo.

(Ha um aparte.)

O Sr. G. de Drummond :—Sr. presidente, tenho de concluir o meu discurso ; antes disto, porém, direi ao nobre deputado, que accusação igual podia eu apresentar as nomeações que se fizeram em 1863.

Eu podia affirmar ao nobre deputado, que para Pajeú de Flôres, se nomeou um subdelegado criminoso conhecido, e com repugnancia declinarei o nome de Isidoro Mascarenhas.

Um Sr. Deputado :—E era criminoso ?

O Sr. G. de Drummond : — Tinha respendido em Pão d'Alho ao jury, pela morte de um escravo de Sebastião Antonio Paes Barreto ; e por igual crime foi requisitada a sua prisão pelo finado conselheiro Paes Barreto, quando presidente da provincia do Ceará.

O Sr. Lopes Machado :—E esta nomeação, não foi cassada ?

O Sr. G. de Drummond :—Não, meu collega : este individuo continuou no exercicio do cargo policial para que fôra nomeado.

O Sr. Soares Brandão :—Ainda quando se podesse citar um facto, não se dava paridade com o que acontece actualmente, que não é um facto isolado ; são muitos.

(Cruzam se apartes.)

O Sr. G. de Drummond :—O mesmo poderei eu dizer. Senhores, pelo que me parece, os nobres deputados brevemente apresentarão um capitulo de accusações contra a administração da provincia, e necessariamente declinarão os nomes desses empregados que são criminosos: por minha vez tambem me comprometto a mostrar a improcedencia de taes accusações, e a fazer a resenha d'aquelles que na derrubada de 1863, foram nomeados agentes da policia—em vez de serem policiados.

Dada a explicação do meu voto, tenho concluido.

Posto á votos o requerimento é approvado.

ORDEM DO DIA.

1ª discussão do projecto n. 30 de 1868, que créa duas cadeiras de ensino primario no povoado da Torre, uma para o sexo masculino e outra para o feminino.

Feita a chamada, e verificando-se não haver casa.

O Sr. Presidelte designa a ordem do dia e levanta a sessão.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.—Na sessão de hontem a assembléa ouviu aos Srs. Gaspar de Drummond e Franklin Tavora sobre um requerimento apresentado pelo Sr. Soares Brandão na sessão anterior, acerca da nomeação do curador geral dos orphãos deste termo, sendo o requerimento approvado.

Entrando em 1.ª discussão o projecto n. 39 de 1867 que cria diversos lugares de conferentes no consulado provincial, foi regeitado.

Regeitou mais em 3.ª, o de n. 28 de 1866 que créa um conselho de salubridade publica nesta provincia ; em 1.ª o de n. 74 de 1865 que permitte aos religiosos de S. Francisco de Olinda, enterrarem os cadaveres de seus irmãos no seu convento.

Approvou em 2.ª, o de n. 11 de 1868 que créa uma cadeira de primeiras lettras na povoação de Nossa Senhora da Luz.

Regeitou em 2.ª, o de n. 22 de 1868 que marca as horas em que deve estar aberta a bibliotheca publica e creando o lugar de porteiro ; e o de n. 33 de 1868, que autorisa o fornecimento de agua potavel á villa do Cabo.

Approvou em 2.ª o de n. 8 de 1868 que autorisa a rescisão do contrato feito com Antonio Domingos de Souza arrematante de impostos da villa de Barreiros.

Regeitou em 3.ª o de n. 20 de 1868 elevando á cathegoria de villa a povoação de Cachoeira do Roberto.

Entrando em 1.ª o de n. 61 de 1865 determinando que os empregos da secretaria da assembléa só possam ser creados por projecto de lei, apresentado pela commissão de policia, ficou adiada por não haver casa.

A ordem do dia para hoje é a 1.ª discussão dos projectos ns. 2, e 7 deste anno, 14, 70, e 84 de 1867, 54 85 e 92 de 1868, 3.ª da de n. 41 do mesmo anno.

TENTATIVA DE SUICIDIO.—Ante-hontem por volta de 9 horas da noite uma canôa que atravessava o rio Capibaribe, proximo á ponte de Santa Isabel, recolheu um homem que se afogava.

Conduzido á rampa alli existente, foi depois elle levado ao andar terreo do collegio de S. Bernardo, onde se reconheceu ser o Sr. Floriano Coelho, que foi artista da companhia dramatica do Santa Isabel.

Tornando á si á esforços de um medico, *ad hoc* chamado, e em presença do subdelegado respectivo e diversos parentes, escreveu o infeliz moço, por não poder fallar, que tomara uma porção de veneno, atirando-se depois ao rio com a intenção deliberada de morrer.

A esforços do facultativo acha-se elle fóra do perigo, insistindo, porém, em dizer que tentará segunda vez deixar a vida ; mas que fa-lo-ha de modo que só o encontrem já defunto.

BARBARIDADE.—Ha no becco da Bomba uma mulher tão má que castiga de um modo descommunal uma infeliz creança que tem em sua companhia ; e, para que a menina não atraia com seus gritos a vizinhança e transeuntes, apertar-lhe a garganta, produzindo-lhe suffocamentos.

Cumpre á policia voar em auxilio da opprimida creança, corrigindo essa megera de sua malvadez.

LIVRO NOVO.—Recebemos um exemplar do opusculo—Alberto, *scenas de um romance*, pelo Sr. João Candido.

Sem querer entrar pelos arraiaes da critica, diremos todavia que o livrinho do Sr. João Candido, posto que soffra do mal que ultimamente tem atacado as producções dos nossos jovens patricios, tem algum merecimento litterario.

A leitura de Offman, Byron, Victor Hugo e outros escriptores, tem por tal fórma maculado o gosto dos modernissimos escriptores, que cada qual se julga mais autorisado a usar e abusar de phrases *bombasticas*, ultrapassando a meta rasoavel de hyperbole.

É esse principal defeito da obrinha do Sr. João Candido ; e, para não citar muito, apontaremos estes pensamentos que se lêem ás paginas 4 e 5 : *Se fôra aguia, naquelle instante, teria dito ao infinito :—arreda-te, que as minh s azas ja te tocam.—Deus como tinha aberto as valvulas de sua grandeza, pela prodigalidade de tudo. O infinito partia daquelle ponto !*

Esses pensamentos podem ser muito bellos, mas estão bem longe de darem uma idéa do que é o infinito.

Ainda na pagina 5 se lê—*Tudo fluctuava. Ninguem era peso.* Estes dous pensamentos, seguidos, parecem se ligar, dando em consequencia que o que fluctua não tem peso ! !

Como estas, ha muitas outras incorrecções e phrases recheiadas, que sem duvida, o autor buscará evitar em outros escriptos que porventura tenha de publicar.

Ja temos lido algumas producções poeticas do Sr. João Candido, bem mimosas, e, agora mesmo no seu *Alberto*, muita flôr odorante respiramos com prazer ; por isso permitta-nos fallar-lhe com franqueza e quiçá com rudez, afim de desvia-lo emquanto é tempo do caminho que de ordinario segue a nossa mocidade, entregando-se á uma escola de desmoronamento das bellezas da nossa lingua e da phylosophia litteraria.

Não desanime, pois, o Sr. João Candido ; continue, aceite o conselho que ora lhe damos, e fique certo de que de vagar se vai ao longe, e que não é emittando mal Offman, Byron, etc , ect, Victor Hugo e as de mais escolas, que conseguirá conquistar nome na republica das lettras.

PROMESSA.—O Sr. Agostinho Ferreira do Carmo, tendo tirado o premio de 4:000$000 da loteria que correu hontem, em um quarto de bilhete garantido, e tendo feito uma promessa á S. Sebastião do Bonito, deixou em poder do thesoureiro das loterias a quantia de 250$000, o qual pede a respectiva irmandade o favor de a mandar receber.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.—Hoje é o ultimo dia em que o vapor *Jaguaribe* desta companhia com destino á Maceió e Penedo, amanhãa as 5 horas da tarde, recebe carga para os referidos portos, conforme se vê pelo annuncio da mesma companhia.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 103.ª a beneficio da igreja de S. João de Abreu de Una, que se extrahirá no dia 28 do corrente.

BILHETES OFFERECIDOS. — Numeração dos bilhetes da 103.ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra :

Bilhetes ns. 937 á 946.

LEILÃO.—Hoje faz leilão, de mobilia e outros muitos artigos, o agente Oliveira, na rua do Commercio n. 16.

— O agente Martins faz hoje leilão de objectos de ouro e prata diversas materias e dividas : a rua da Esperança n. 37, tudo pertencente ao espolio de João Antonio Pires de Moura.

PASSAGEIROS.—Do hiate brasileiro *Gracioso*, sahido para Mossoró :

Joaquim Nogueira da Costa, Joaquim Nogueira da Costa Junior e José Pereira da Motta.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 17 do corrente :

Antonio Vicente Ferreira Chaves, Pernambuco, 50 annos, viuvo, Poço ; gastro enterite.

Luzitana Maria das Neves, Pernambuco, 19 annos, solteira, S. José ; tetano.

— 18 —

Geraldo, Pernambuco, 40 annos, Bôa-Vista, pneumonia.

— 19 —

Maria, Pernambuco, 9 mezes, S. José ; convulsões.

Maria, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio ; congestão.

Rufina Justina de Sant'Anna, Pernambuco, 51 annos, solteira, Santo Antonio ; congestão cerebral.

Amelia, Pernambuco, 10 mezes, Santo Antonio ; gastrite agudo.

Constantino, Pernambuco, 2 dias, Santo Antonio ; espasmo.

Maria, Pernambuco, 2 dias, Bôa-Vista ; tetano.

Julio, Pernambuco, 8 mezes, Recife ; dentição.

Sebastião, Africa, 37 annos, solteiro, Bôa-Vista ; gangrena.

Francisco, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio ; epelephia.

Maria Francisca da Conceição, Pernambuco, 75 annos, solteira, Bôa-Vista ; diarrhea aguda.

Candida Maria da Conceição, Pernambuco, 35 annos, casada, Bôa-Vista ; insoficiencia das valvulas.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 19 DE ABRIL DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, Miranda Leal, barão de Cruangy e supplente Sá Leitão, o Exm. Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 15, com declaração de que o Exm. Sr. presidente votou pela matricula de Francisco Leitão de Carvalho, e o Sr. deputado supplente Sá Leitão declarou que se tivesse assistido a dita sessão tambem teria votado na mesma conformidade.

EXPEDIENTE :

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, firmado de 19 do corrente, ajuntando o boletim commercial da semana proxima finda. —Ao archivo.

Foram expedidos 3 officios : ao Exm. Sr. vice-presidente da provincia 2, e ao secretario do tribunal do commercio da capital do imperio 1.

O Sr. Dr. official-maior declarou por escripto não existir no archivo da secretaria o decreto n. 4245 á que se referio o officio da junta dos corretores de 14 do corrente, e que deligenciando obter pela secretaria do governo uma cópia delle, aguardava a opportunidade para com ella satisfazer a exigencia do tribunal.

Compareceu Francisco Ferreira Borges, a quem, depois de haver prestado o juramento e responsabilidade estatuidos no art. 463 do codigo do commercio, se expedio a carta de registro do vapor *Mandahu*.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os seguintes livros : Diario e Copiador de Bento de Freitas Guimarães.—Copiador de José Duarte das Neves.—Diario de Francisco Gonçalves Torres.—Copiador do mesmo.—Diario de Adolpho Francisco Lavra & C.—Copiador de João Antonio de Araujo & C.

DESPACHOS.

Requerimento de Manoel Alves Lessa, para registro de uma procuração de seu socio João da Rocha e Silva.—Registre-se.

Dito de João Ferreira Ramos— certidão do theor do registro da nomeação de seu caixeiro Francisco Ferreira Ramos.—Como requer.

Dito de José Euzebio Marques Coelho— idem da nomeação de seu caixeiro.—Como requer.

Dito do barão de Nazareth— idem de qual o capital da sociedade commercial de Guimarães & Oliveira.—Como requer.

Dito de Sabino José de Almeida e José Domingos de Sampayo—, registro do seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de José Lopes Davim— idem da nomeação de seu caixeiro Ludgero Jorge da Silva.—Registre-se.

Dito de Henrique Leger— idem da procuração bastante, que junta, constituindo procuradores para, durante sua ausencia gerirem sua casa commercial.—Registre-se.

Adiado.

De Joaquim de Souza Ferreira—carta de matricula de commerciante.—Não tem lugar.

Com informação do Sr. desembargador fiscal.

De Pedro José Gonçalves da Silva — registro da escriptura de cessão e traspasso de um credito hypothecario.—Registre-se.

De Antonio Augusto dos Santos Porto e Joaquim Jorge da Fonseca Bastos, contrato de sociedade.—Registre-se.

De Francisco Ferreira Borges — carta de registro para o vapor *Mandahu*.—Como requer.

De Bento Eleuterio de Souza Castro — carta de matricula de commerciante.—Não tem lugar. (Foram vencidos em votos o Exm. Sr. presidente e o Sr. deputado Rosa).

De André de Abreu Porto, em que pede o registro dos estatutos da companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda.—Satisfaça o parecer fiscal.

Nada mais havendo a tratar-se, e dada a hora (11 1/2 da manhãa), o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA EM 19 DE ABRIL DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimaraes e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Miranda Leal e barão de Cruangy, e o Sr. supplente Sá Leitão, faltando com participação o Sr. desembargador Reis e Silva.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

O escrivão Albuquerque registou o ultimo protesto de le ra a 13 do presente mez sob o n. 1740 ; e o escrivão Alves de Brito a 17 do dito mez sob o n. 1681.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Embargante Francisco José de Paiva, embargados Monteiro & Irmão.—Embargantes Johnston Pater & C., embargado Felix Sauwage.—Embargantes Parente Vianna & C., embargados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio.—Embargante appellante réo D. Juan de Anglada Hijo, embargados appellados autores Aranaga Hijo & C., juizes os Srs. Silva Guimarães, Accioli, Rosa e Miranda Leal.=Despresados os embargos, declarando o Sr. Rosa que votava pela condemnação do embargante de conformidade com o documento de folhas 17.

Juizo especial do commercio.—Embargante appellante executado Joaquim Coelho Cintra, embargado appellado exequente Joaquim Fiuza de Oliveira : juizo os Srs. Silva Guimarães, Accioli, Rosa e Miranda Leal.—Despresados os embargos.

Por não estar presente o Sr. desembargador Reis e Silva não foram propostos os feitos entre partes : appellante João Pinto de Lemos Junior, appellado Mariano Xavier Carneiro da Cunha.—Appellante José Rodrigues de Araujo Porto, appellados Isidoro Bastos & C.—Appellante José Antonio Pereira Lessa, appellados Moeda Medeiros & C.—Appellante D. Maria Cordeiro, appellado João Ribeiro Pessôa de Lacerda.—Appellante João Casemiro da Silva Machado, appellado Innocencio Salustiano da Silva.—Appellantes Antonio Lourenço Teixeira Marques e outro, appellado Manoel Monteiro da Cunha.—Appellante Nicoláo José Ferreira, appellado Antonio da Costa Araujo.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Appellante Antonio Joaquim Salgado, appellado Antonio Gonçalves Ferreira.—Primeiro dia util.

AGGRAVOS.

Juizo especial do commercio. — Aggravante o administrador da massa fallida de Sebastião José da Silva, aggravado Joaquim Lopes de Almeida.—Aggravante Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro, aggravado Guilherme Augusto Rodrigues Sette.—Aggravante Carlos Luiz Cambronne, aggravado João Pedro Blanched.—Aggravante Joaquim Salvador Pessôa de Siqueira Cavalcante, aggravado Salvador de Siqueira Cavalcante.

O Exm. Sr presidente negou provimento.

Nada mais houve, e encerrou-se a sessão á uma hora da tarde.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Sepultura ecclesiastica.

I

Nas columnas da *Opinião Nacional* n. 90 publicou o Sr. M. da Silveira Amaral um bem elaborado communicado, sob a epigraphe supra, em contestação ao que sobre esta questão se tem escripto em defeza do Exm. prelado diocesano.

Não tenho a honra de conhecer este senhor ; mas pelo seu escripto reconheço, que na liça se apresentou um cavalheiro distincto pela illustração e maneiras urbanas. Acceito, portanto, a discussão no terreno elevado em que elle a soube collocar ; e d'ante mão peço desculpa para qualquer expressão menos conveniente, que no correr deste escripto possa escapar-me, e benevolencia para os erros involuntarios em que necessariamente hei de cahir, pois sou o primeiro a confessar a minha fraqueza.

A questão é assás melindrosa, já pelo seu elevado assumpto, e já porque não poderemos prescindir da violação, até um certo limite, do preceito do *parce sepultis*, analisando os actos da vida de um illustre morto.

Envidaremos todos os nossos esforços para guardar as devidas conveniencias, e conservar a discussão na verdadeira altura em que deve gyrar.

Concordamos com o illustre articulista, em que a privação de sepultura ecclesiastica aos restos mortaes do general Abreu e Lima lançou profundo pezar nos corações daquelles, que acatam verdadeiros sentimentos religiosos.

Concordamos tambem, em que os interesses da sociedade exigem que os restos mortaes de seus membros sejam inhumados em lugar diverso daquelle em que se dá sepultura aos corpos das feras.

Discordamos, porém, em que o acto de negação de sepultura em sagrado aos restos mortaes do general Abreu e Lima importasse uma contrariedade destes interesses sociaes, e menos a negação de um preceito da caridade christãa, de uma obra de misericordia, qual o de dar sepultura aos mortos.

O Exm. bispo diocesano não negou sepultura ao corpo do general Abreu e Lima, e nem o podia fazer, apenas declarou, que não devia ser sepultado em lugar sagrado e com as ceremonias do rito catholico : esta determinação do ordinario não importava, que ao general se désse sepultura entre os corpos dos irracionaes.

Dar sepultura aos mortos é encargo das municipalidades e não do poder ecclesiastico.

A municipalidade desta capital competia designar lugar decente, vedado as profanações, para sepultura do general Abreu e Lima, caso o cemiterio protestante se negasse recebe lo. E sobre esta providencia já cogitava o Exm. conde de Baependy, como declarou ao Exm. Sr. ministro do imperio na carta simo-official, que sobre este negocio escreveu.

A veneração e o respeito dos vivos pelos mortos se acham gravados nas instituições dos povos os mais antigos. Não seria o nosso virtuoso prelado, quem no seculo XIX veria dar tão estrondoso testemunho de barbaria, mandando que os restos mortaes de um seu irmão fosse lançado na vala destinada aos corpos dos brutos.

Nos primeiros seculos da igreja os christãos não tiveram em Roma sepulturas distinctas dos pagãos : eram sepultados no vasto cemiterio chamado de Callisto, ou a beira dos caminhos.

Quinhentos annos depois foi que começaram a ter cemiterios particulares, distinctos dos destinados aos que eram chamados estrangeiros ; e este costume tem continuado até os nossos dias.

Em principio estes cemiterios collocados ora nas cidades ou fóra dellas, e ora no interior das igrejas estiveram, todos, sob a immediata administração dos prelados diocesanos.

Hoje, porém, em quasi todos os paizes catholicos estão os cemiterios a cargo das municipalidades, ou do poder civil, sugeitos apenas na parte que diz respeito a religião ao bispo da diocese : isto é, os bispos podem ordenar que na parte do cemiterio que recebeu as bençãos da igreja se não sepultem os protestantes, os pagãos, os interdictos, e sim em outros lugares para este fim preparados.

Nos cemiterios da França e de outros paizes catholicos, bem como nos do Rio de Janeiro, existem *intra muros* lugares para os sectarios de todas as religiões do mundo.

O distincto articulista da *Opinião Nacional* apresentou, como argumento contra o acto do Exm. diocesano, o imperioso dever de dar sepultura aos mortos posto em pratica pelos christãos, que segundo diz Bergier « não limitaram a sua carida« de a dar sepultura a seus irmãos : *encarrega« ram-se ainda da dos pagãos...* »

Além do que sobre este argumento já fica dito, pediremos licença ao illustrado articulista para accrescentarmos mais algumas considerações.

O dever de sepultar os mortos nunca foi contestado, e para a prova disto não precisavamos da valiosa opinião de Bergier : o que contestamos, porém, é o dever de sepultar todos, catholicos e não catholicos, no mesmo lugar sagrado.

O mesmo Bergier, quando diz, « que os christãos não limitaram a sua caridade a dar sepultura a seus irmãos : encarregaram-se ainda das dos pagãos » não diz, que os sepultavam no mesmo lugar e com o mesmo rito. Ao contrario, o mesmo Bergier, reconhece uma distincção grande entre os cadaveres dos impios, e dos que os não são, quando refere que « Jeremias, VIII v. 1, ameaçou « os falsos prophetas, que tinham adorado os ido« los, de que seus ossos não receberiam sepultura, « mas ficariam como esterco sobre a face da terra. »

A igreja catholica é uma sociedade de todos os fieis, unidos pela profissão da mesma fé, pela participação dos mesmos sacramentos, e pela obediencia aos legitimos pastores, principalmente ao pontifice romano.

Jesus Christo, seu fundador, estabeleceu, como meios de salvação, a fé, e como meios de santificação, os sacramentos, os quaes, parece que nenhum catholico deve recusar.

Como já dissemos em outro artigo, esta sociedade tem leis pelas quaes se dirige e executores dellas.

A estas leis devem os catholicos a mais completa obediencia, sob pena de perderem o direito de gozar os beneficios que lhes promette a sociedade, de que se fizeram membros ; porque estas leis emanaram de um poder infallivel, quer legisle sobre materia de fé, quer sobre costumes (disciplina.)

A igreja, como a sociedade civil, entendeu conceder a seus membros certos favores e privilegios, que não dispensa aos que não fazem parte della.

Assim estabeleceu, que os fieis á seus mandamentos fossem sepultados em lugar distincto : que este lugar fosse previamente sagrado : que suffragios se fizessem por suas almas de um certo e determinado modo ; emfim, que se dispensasse para com os seus restos todo o respeito e veneração, de modo a distingui-los dos dos membros de outra qualquer sociedade religiosa.

Tambem estatuio, que todo aquelle de seus membros, que não cumprisse exactamente as disposições do seu codigo sagrado, perderia o direito á todos aquelles favores, previlegios e consolações, etc.

Não vemos nada mais justo, e mais conforme a razão.

Si na sociedade politica se estabelecem regras, pelas quaes o cidadão perde todos os seus direitos, muitas vezes por motivos, a primeira vista insignificantes, v. g. a acceitação de uma condecoração estrangeira, porque razão na sociedade dos catholicos se não deveria determinar os casos em que os seus membros perderiam o direito á certos favores e distincções ?

A igreja catholica expecificou em suas leis os casos, em que o catholico perde o direito á sepultura em sagrado ; e, verificados estes, não pode o prelado diocesano, mero executor da lei, conceder semelhante favor, á quem em semelhante pena incorreu.

Nao é somente a igreja catholica a que exige certos requisitos, para que nos seus cemiterios sejam sepultados os cadaveres humanos ; mas tambem os protestantes : e, se a memoria nos não falha, dos cemiterios protestantes já foram exhumados, e lançados fóra cadaveres de alguns Mormons e de filhos de outras seitas.

Desde epocha immemorial que se praticam actos iguaes, ao que se praticou ultimamente.

Si recorrermos a historia antiga veremos, que até os antigos Persas tinham dous cemiterios, um denominado o preto, para os que passaram vida irregular ou viciosa ; e outro, o branco, para os que em vida praticaram sempre actos de virtudes.

O distincto articulista da *Opinião Nacional* ao finalisar o primeiro capitulo de seu escripto, diz : « que, quando hoje a curia Romana, abrindo uma « excepção ao *seu tacanho espirito de exclusivis« mo*, chama o clero protestante a tomar parte no « concilio ecumenico, que terá de reunir-se este « anno, vemos com o mais profundo pezar S. Exc. « Rvma. prohibir o enterramento no cemiterio pu« blico a um cidadão benemerito. »

Parece-nos que ha engano da parte do illustre articulista, quer quando suppõe, que só hoje foi o clero protestante chamado a assistir ao concilio ecumenico, e quer quando julga que este terá parte nas decisões do mesmo concilio.

O clero protestante é convidado a assistir as sessões do concilio, convocado para dezembro futuro, como foi em 1562 para o concilio de Trento, segundo se deprehende das seguintes palavras do *salvoconducto* concedido pela congregação geral em 4 de março do citado anno :

« O sacro-santo, ecumenico e geral concilio Tri« dentino, legitimamente congregado, etc. etc. cer« tifica á todos, que á todos, e a cada um dos sa« cerdotes, eleitores, principes, duques, marquezes, « condes, barões, nobres, militares, populares e « outros quaesquer sujeitos, de qualquer estado, « condição e qualidade que sejam da provincia « Germanica, e ás cidades da nação, e lugares « della, e *á todos os mais ecclesiasticos e seculares*, « principalmente da confissão augusta, e ás pes« soas que com elles vierem a este geral concilio « de Trento, ou forem mandados, de qualquer gra« duação que sejam, ou se lhe possa dar, pelo « theor das presentes se lhes concede fé publica, « plenissima e inteira segurança, para vir livre« mente a esta cidade de Trento, e de ficar, assis« tir, morar, *propor, fallar, e de tratar, examinar*, « DISCUTIR COM O MESMO CONCILIO *quaesquer nego« cios, e tudo o que quizerem : e de offerecer, e « manifestar quaesquer artigos, tanto por escripto, « como de palavra, e de os declarar, provar, e per« suadir com a escriptura sagrada, com as pala« vras dos santos Padres, e com sentenças e ra« zões : e se fôr necessario, tambem de responder « ás objecções do concilio, e disputar com aquelles, « que o concilio eleger, ou conferir amigavelmente, « sem embaraço algum, deixados totalmente oppro« brios, dicterios e affrontas*, etc. etc. »

Não votará porém o clero protestante nas decisões do concilio, salvo se, abjurando o protestantismo, unir-se a igreja catholica.

Parece de primeira intuição, que o papa, ou o concilio, não sujeitaria a votação do clero protestante as questões de dogma de fé, e de disciplina da igreja catholica.

Apenas o convida a discutir, facilitando-lhes os meios de conversão.

Os que argumentam com o facto de ser a religião christãa uma religião toda de paz, de amor e de misericordia para concluir contra o acto do nosso diocesano, permittam que digamos, não argumentam de boa fé, ou estão em erro.

Não houve intolerancia, nem falta de misericordia, porque não se trata de um peccador arrependido, contricto, que, pedindo misericordia, fosse repellido pela igreja catholica.

Um lente da nossa faculdade, escreveu : « que « os catholicos reconhecem ser o papa o conser« vador, o archivista dos canones e constituições, « e os bispos os seus executores. »

O nosso diocesano, por tanto, no caso vertente apenas cumprio a lei.

Em outro artigo demonstraremos, que ha engano do illustrado articulista da *Opinião Nacional*, (pedimos a devida venia) quando suppõe que S. Exc. o Sr. bispo condemnou sem crime, com a ommissão das formulas essenciaes, e por uma pena que não está em uso.

Recife, 17 de abril de 1869.

Rufino de Almeida.

Theatro de Santa Isabel

A empreza do theatro de Santa Isabel dá-nos hoje um brilhante espectaculo montando mais uma vez o bellissimo drama original portuguez—*Nobreza*—e uma comedia em dous actos *Cosimo ou o principe caçador.*

Os verdadeiros amantes da arte dramatica correrão mais uma noite ao theatro para admirarem o trabalho dos dois primeiros artistas, Joaquim Augusto e Julia de Azevedo, na *Nobreza*, drama que é geralmente tão bem comprehendide e desempenhado por toda a intelligente companhia do Santa Isabel.

Nas demais vezes que subio á scena a *Nobreza*, o povo applaudio energicamente os trabalhos dos artistas chamando-os á scena no fim do drama, e coroando durante todas as scenas de palmas e inequivocas ovações.

O interprete de *Antonio José* e a da *Moça Rica* patenteam n'esse drama (*Nobreza*) uma das mais salientes faces do seu brilhante talento artistico.

A comedia *Cosimo* é um gracioso episodio comico que deverá ser com toda a naturalidade desempenhado pela companhia á vista dos artistas que se incumbiram das principaes partes.

Ao Sr. empresario Duarte Coimbra cabem em grande parte as palmas e os applausos com que a platéa recebe constantemente os artistas do Santa Isabel.

O que é fóra de duvida é que o empresario procura por todos os meios agradar ao publico d'uma maneira digna e conveniente, offerecendo-lhe peças de fino lavor litterario e de amplas proporções dramaticas como *Antonio José, Moça rica, Nobreza e Aimeé* etc. etc.

Nós, fracos admiradores do bello, sabemos no entanto apreciar as composições dramaticas, que merecem tal titulo.

Assim pois, é com verdadeiro jubilo que applaudimos o Sr. Duarte Coimbra por mais uma vez dar-nos o bello drama *Nobreza*, que pode figurar entre as concepções mais moralisadoras e edificantes da moderna litteratura dramatica.

*F. * * **

Protectora das familias.

Esta associação caminha nas vias de prosperidade, não sem os entraves inherentes á emprezas grandiosas.

	Contratos	Capital
Em 30 de junho de 1868 tinha registrado	3936	5,868:675$970
Durante o semestre de 30 de junho a 31 de dezembro de 1868..	1406	2,173:425$920
Estado dessa associação em 31 de dezembro de 1868........	5342	8,042:101$890

O capital dessa associação é illimittado e converte-se em apolices da divida publica nacional de 6 %. *Não se póde dar melhor garantia.* Se na hipothese de quebrar o Brasil e que essa associação póde soffrer ; é uma especie demonte pio de grande utilidade para as familias.

Para conseguir com toda segurança o maior e mais instante desideratum da vida do homem, que é crear para o futuro um capital certo e uma renda infallivel, para si, seus filhos e familias, bastará fazer um calculo (cada qual conforme seus proprios haveres) de que póde dispôr durante o periodo de cinco annos ; signalada que seja a quantia será esta dividida em duas classes de contratos, um chamado contrato de capital e outro de renda. Estes dous seguros deverão satisfazer-se em cinco annuidades consecutivas, e depois de passados os cinco annos o contribuinte ficará livre do onus dos pagamentos das annuidades subsequentes.

Estas duas classes combinadas produzem resultados maravilhosos para o futuro.

Por exemplo, um pai que quizer formar para o futuro um capital e uma renda vitalicia para cada um de seus filhos, conseguirá este importante fim despendendo para cada um delles a quantia de 1:155$, que se pagam da seguinte fórma :

Direitos de entrada..	155$
No primeiro anno....	200$
» segundo »	200$
» terceiro »	200$
» quarto »	200$
» quinto »	200$

Terá despendido no fim de cinco annos a quantia de........ 1:155$

tendo creado para cada filho um capital para o futuro, que conforme a idade dos segurados será de 33:000$ a 47:000$ e uma renda vitalicia de 100$ annuaes.

Admittem-se contratos de maiores e menores annuidades, sendo os lucros sempre proporcionaes ao producto dos seguintes factores : o valor da contribuição, o risco de morte do segurado e a duração do contrato (art. 38 do regulamento).

Para effectuar as formalidades dos contractos dirigir-se-hão á rua do Livramento n. 19, a tratar com o Sr. N. F. de Vital, encarregado pelo Banco rural e hypothecario do Rio de Janeiro, que presentemente acha-se em commissão nesta provincia.

Um advogado

Que conceito pode merecer um advogado que pondo em duvida a competencia de um juizo para conhecer de certo inventario, e que julgando-se incompetente, este mesmo advogado requereu por outro juizo, e que depois do respectivo termo de juramento, tambem poz em duvida este mesmo juizo perante quem requereu ?

Que conceito pode merecer um advogado que em vez de sustentar o direito da parte, trata de calumniar a parte adversa ? este procedimento estará de accordo com o que elle pratica nos templos vestido de *habito talar, fazendo via-sacras com o semblante hypocritamente desfigurador, disciplinando-se nas noutes de quarta-feira de trevas de todos annos nas antigas catacumbas fazendo estações com os braços abertos em dias de jubiléo ?* de certo que não, salvo se quer por este meio ver se obtem ser nomeado advgado de partido.

Que conceito pode merecer um advogado que requerendo a abertura de uma fallencia, na occasião em que se procedia ao inventario da massa, requereu ao probo juiz do commercio que mandasse retirar a familia do fallido, composta de sua senhora e de tres creanças que occupava o interior do estabelecimento, cujo requerimento foi indeferido, por isso que, o estabelecimento feixado interiormente, communicação alguma tinha com o interior occupado pala familia !

Que tal o espirito religioso deste hypocrita que queria pôr no meio da rua uma senhora e tres crianças ?

Que conceito pode merecer um advogado, que a mais de um anno (um mez depois do fallecimento de um seu collega), propoz uma acção arbitral para pagamento de seus salarios, e que até o presente acha-se paralizada por ter a parte adversa apresentado embargos ? o que se deve concluir de semelhante abandono ? isto ficará para outra vez se for necessario. *Sacul.*

PREPARADOS DE VELAME

3.—Rua Direita—3.

As legitimas pilulas de velame, o xarope alcoholico e o ethereo tambem de velame, recentemente feitos conforme a formula do finado pharmaceutico Paranhos, assim como os pós refrigerantes acham-se á venda na botica de Francisco Antonio das Chagas á rua Direita n. 3, defronte do armazem de molhados denominado Veado Branco. Estes medicamentos, ha muito conhecidos pelos beneficos effeitos que hão produzido em não pequena parte da população d'esta provincia, na do Maranhão e Alagôas, incontestavelmente são dos mais energicos agentes auxiliadores da natureza no vencimento das doenças, servindo de grande alivio a humanidade soffredôra; e por isso se tornam assás recommendados e preferiveis para as pessoas que soffrem de rheumatismo, glandulas enfartadas, ulceras, impigens, asthma,

tosse, amenorrhêa ou suppressão de menstruo, erysipéla, amarellidão e menstruação difficil ; sendo porém usados conforme a direcção escripta que os acompanha.

Illm. Sr. Francisco Antonio das Chagas.— Soffrendo eu de rheumatismo e gota n'um joelho e tendo usado de muitos remedios aconselhados para o referido mal, não tirei resultado algum no periodo de um anno ; neste estado recorri ao velame a venda em sua botica á rua Direita n. 3, e graças a Deus, com uma só garrafa e uma caixinha de pilulas acho-me restabelecido. Agradeço-lhe portanto e espero que faça publico este facto, afim de que outros nas mesmas circumstancias aproveitem o seu proficuo remedio.

Recife, 31 de março de 1869.

Julio Juvencio da Costa.

Illm. Sr. Francisco Antonio das Chagas.— Beberibe, 1 de abril de 1869.—Com o maior prazer levo ao seu conhecimento, que a garrafa do xarope ethereo de velame e os pós que comprei na sua botica á rua Direita n. 3, poderam extinguir a dôr que sentia no peito, tosse e febre que tanto me flagellava, de fórma que me julgo restabelecida.—Desta sua criada obrigadissima— *Maria Joaquina da Silva.*

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 20 DE ABRIL DE 1869.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Assucar Canal=3$150 por arroba.
Algodão de Pernambuco 1ª sorte = 17$000 por arroba (hontem).
Dito de dito 1ª sorte—16$900 e 17$ por arroba.
Algodão de Maceió 1ª sorte— 18$000 e 18$200 por arroba posto a bordo, a frete de 5/8 e 5 0 0
Desconto de letras=8 e 9 0/0 ao anno.

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

CASA DE CAMBIO
Teodoro Simon & C.

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do qanco do Brasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Corpo Santo n. 21.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de crebito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7

BANCO MAUÁ & C.
Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata - e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qual quer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhãa, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

CASA DE CAMBIO
Theodoro Simon & C.
Vendem

Libras sterlinas « 13$700.
Ouro nacional e portuguez a 54 % de premio.
Sedulas do governo de 1 a 5$000 1 por % de premio.

Largo do Corpo Santo n. 21

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 19. . . .	716:219$064
Idem do dia 20	28:367$443
	744:586$507

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	150	
Idem idem com generos	20	
		170
Volumes sahidos com fazendas	206	
Idem idem com generos	422	
		628

Descarregam hoje 21 de abril.
Vapor inglez—*Gladiator*—mercadorias.
Barca ingleza—*Borlochau*—ferro.
Lugar inglez—*Julio*—diversos generos.
Barca portugueza—*Nova Sympathia*—lagedo.
Barca ingleza=*Imogene* carvão.
Barca ingleza—*Levant*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 19. . . .	31:040$203
Idem do dia 20	1:278$049
	32:318$252

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 19 . . .	86:027$751
Idem do dia 20.	5:837$920
	91:865$671

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 20.

S. Antonio Grande. — 24 horas, vapor brasileiro *Mossoró*, de 30 toneladas, commandante Pedro Nolasco de Mattos, equipagem 4, em lastro ; a companhia pernambucana.

Navio sahido no mesmo dia.

Mossoró por Macau. — Hiate brasileiro *Graciosa*, capitão Joaquim Antonio de Figneiredo, carga differentes generos.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, manda fazer publico que tem marcado o dia 4 de maio proximo vindouro, para o concurso que se tem de abrir nesta mesma thesouraria para preenchimento das vagas de praticantes existentes nesta repartição, na alfandega e na recebedoria.

Os exames versarão, sobre as materias de que trata o § 1º do art. 1º do decreto n. 3,114 de 27 de junho de 1863, a saber, leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambio e suas applicações.

Os concurrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de 18 annos, isenção de pena e culpa e bom comportamento na forma do art. 3º do decreto n. 2,549 de 14 de março de 1860.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 27 de março de 1869.

O official-maior,
Manoel Mamede da Silva Costa.

Domingos Affonso Nery Ferreira, coronel e chefe de estado-maior do commando superior da guarda nacional do municipio do Recife e commandante superior interino da mesma guarda, por sua magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber aos senhores officiaes, tenente João Francisco Maia, alferes Arnau de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque e Antonio Carneiro Rodrigues Campello, e a todos aquelles que poderem e quizerem fazer chegar ao seu conhecimento, que pelo presente edital, são chamados a comparecer no quartel da residencia do commandante superior dentro do prazo de 30 dias contados da data deste e não o fazendo durante esse tempo, será nomeado o conselho de investigação para verificar a sua ausencia, nos termos do § 2.º do decreto n. 3,535 de 25 de novembro de 1865, visto terem se ausentado do batalhão sem licença, desde o mez de setembro do anno proximo passado, como me participaram por officios os senhores commandantes de batalhão.

Quartel do commando superior, 19 de abril de 1869.

Domingos Affonso Nery Ferreira.

DECLARACOES.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que neste corrente mez e no de maio proximo futuro, visto estarem concluidos os lançamentos, e que os devedores do imposto pessoal, relativo ao exercicio corrente de 1868 a 1859, residentes nas freguezias do Recife, Santo Antonio, Affogados, Poço da Panella, Varsea, S. Lourenço da Matta, S. Amaro de Jaboatão, e Muribeca, teem de paga-lo, livre da multa de 6 0/0 e com ella depois do referido prazo.

Recebedoria de Pernambuco 3 de Abril de 1859.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se faz publico que a Illma. junta administrativa em sessão de 8 do corrente resolveu que fossem convidados os parentes dos orphãos em seguida declarados para virem requerer a presidencia a sua retirada do mesmo collegio, visto que já tendo completado a idade de 14 annos não podem alli continuar como dispõe o respectivo regulamento.

Francisco Pereira de Araujo, protegido do vigario Camillo de Mendonça Furtado.

Antonio Bezerra de Mello, sobrinho de Francisco Ribeiro da Silva.

Manoel Felippe de Souza Magalhães, filho de Thereza Febronia Esteves Alves.

Francisco Antonio do Monte.

Antonio Leocadio do Rego Barros, filho de Ignez Maria de Mello Rego.

Joaquim Candido da Silveira, filho de Maria da da Gloria Silveira.

Laurindo Fortunato de Menezes Lyra, filho de Gertrudes Lourença de Araujo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 9 de abril de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Perante a camara municipal desta cidade estará em praça nos dias 15, 19 e 22 do corrente, para ser arrematada por quem menor preço offerecer, a obra dos reparos do aterro da estrada, que da rua Imperial vai ter a Cabanga, orçada na quantia de 814$000 quem pretender arrematar essa obra compareça nos indicados dias, no paço municipal, munido de fiança idonea.

O orçamento da dita obra acha-se na secretaria da mesma camara, onde será apresentado aos que o quizerem consultar.

Paço da camara municipal do Recife, 12 de abril de 1869.

Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Pro-presidente
Francisco Canuto Bôa-Viagem
secretario.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se faz publico que o Illm Sr. thesoureiro commendador José Pires Ferreira, no salão da casa dos expostos, as 9 horas da manhãa do dia 20 do corrente, fará pagamento do quartel de janeiro á março ás amas que comparecerem, trazendo as crianças que lhes foram confiadas, não o fazendo áquellas que não trouxerem os mesmos menores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de abril de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

— O inspector interino da alfandega, em virtude de autorisação da thesouraria de fazenda, em portaria n. 49 de 15 do corrente, faz publico, que no dia 22, a 1 hora da tarde, á porta da mesma alfandega, serão levados á hasta publica um bote e duas baleiras, os quaes eram do serviço desta repartição, e se acham inutilisados, ficando a arrematação dependente da approvação da referida thesouraria.

Alfandega de Pernambuco 19 de abril de 1869.

O inspector interino,
L. de C. Paes de Andrade

Pelo juizo de orphãos desta cidade, escrivão Guimarães, tem de ir a praça, findas as tres audiencias, 4 casinhas de madeira, cobertas de telhas, sem numero, sitas na rua do Nascente, freguezia de S. José, proximas a rua Imperial, pertencentes aos menores herdeiros da finada Joanna Francisca de Menezes, avaliada cada uma em 100$.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illmª junta administrativa precisa contratar com quem maiores vantagens offerecer o fornecimento de carnes verdes que precisarem os estabelecimentos a seu cargo nos mezes de maio e junho vindouros.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 16 de abril de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras do arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte :

1 fole grande com 32 pollegadas, 40 arrobas de polvora de boa qualidade.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos, apresentem suas propostas acompanhadas das respectivas amostras, na sala do conselho, as 11 horas do dia 26 do corrente.

Conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco 20 de abril de 1869.

F. Raphael de Mello Rego,
Presidente.
José Baptista de Castro Silva,
Secretario.

— O subdelegado do 1º districto da villa de Barreiros, abaixo assignado, faz sciente a quem interessar possa, que acha-se preso na cadeia da mesma villa, José Constantino da Silva, pardo, escuro, pouca barba, cara larga, olhos meio fundos, alto, meio corcundo, pernas um tanto arqueadas, o joelho direito mais grosso do que o esquerdo, proveniente de uma dismentidura, diz elle, nariz chato, tem na fonte direita um masso de cabellos brancos, que parece ser um signal, cabellos carapinhos, é um tanto gago, diz ser natural do Buique, do lugar denominado Santa Aguida, d'onde sahira rapazinho em 1848, representa hoje ter 35 annos, pouco mais ou menos, esteve na provincia de Alagoas, nos engenhos Duas Boccas do Porto Calvo, e Fructuoso do Paço de Camaragibe ; foi preso por desconfiança de ser escravo, e hoje consta a esta subdelegacia que o seu senhor mora na comarca de Garanhuns, o preso sustenta que é livre, mas o seu porte e a historia que consta de sua vida faz crer que é escravo, foi-lhe marcado o praso de 60 dias para provar a sua condição

Villa de Barreiros 17 de abril de 1869.

Francisco do Rego Barros Goiabeira.

Pela subdelegacia da freguezia de S. José do Recife. se faz publico que fôra capturados os escravos, Antonio e Ignacia, esta com uma filha de um anno e meio de idade os quaes dizem ser escravos de Francisco Antonio da Gama, senhor do engenho Agoa-Fria na comarca de Porto Calvo.

O subdelegado,
Antonio Moreira de Mendonça.

— Perante a camara municipal desta cidade estará em praça nos dias 22, 26 e 29 do corrente para ser arrematada por quem menor preço offerecer, a obra dos reparos do que necessita a estrada municipal que conduz á povoação da Varzea, orçada na quantia de 350$000 : aquelles que pretenderem arrematar a dita obra podem comparecer em os mencionados dias no paço da mesma camara, munidos de fiador idoneo. O orçamento acha-se na respectiva secretaria, onde póde ser consultado.

Paço da camara municipal do Recife 19 de abril de 1869.

Barão de *Muribeca*,
Presidente.
Francisco Canuto da Boa-Viagem
Secretario.

THEATRO
DE
S. ISABEL.

EMPREZA DRAMATICA
DE
DUARTE COIMBRA.
10ª RECITA DA ASSIGNATURA.

Quarta-feira 21 *de abril de* 1869

Ultima representação do muito applaudido drama em quatro actos

NOBREZA.

Primeira representação da comedia vaudeville em 2 actos toda ornada de musica

COSIMO
OU
O PRINCIPE CAIADOR

Personagens.	Os senhores.
Cosimo.	Martinho.
O principe Henrique. . . .	Eduardo.
O marquez de Farambulo. . .	Brochado.
O conde Strans.	Guimarães.
Matheus.	Florindo.
A condessa Elzida.	Carolina.
Angela.	Julia.

Convidados, criados etc.

Começará as 8 horas.

Quarta-feira 29 de abril

Beneficio do actor

MARTINHO
GRANDE NOVIDADE

Representar-se-ha o muito desejado drama em 5 actos de grande espectaculo :

CHRISTOL
O ENFORCADO

Segue-se em scena aberta a quadrilha intitulada —*Martinho*— extrahida de todas as arias do mesmo.

Em seguida, o Martinho cantará pela primeira vez neste theatro a grande aria comica, sendo a poesia do immortal primeiro artista brasileiro João Caetano dos Santos, e a musica do distincto maestro portuguez F. S. Noronha, intitulada

O Boleeiro apaixonado

Dará fim ao espectaculo a muito interessante comedia em 3 actos, original brasileiro, denominada :

O NOVIÇO

O Martinho fará o interessante e difficil papel do *Noviço*.

Um pequeno resto de bilhetes acha-se á disposição do publico na mão do Martinho.

Martinho reconhecido,
Quanto ao publico deve,
Quando morrer por ser grato
A terra lhe seja leve.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Mamanguape*, commandante Oliveira, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente a meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

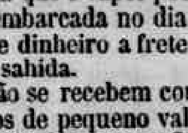
Para o Porto

Seguirá com a maior brevidade possivel a mui conhecida e veleira barca portugueza *Segurança* por já ter a maior parte de seu carregamento engajado ; para o resto e passageiros, aos os quaes offerece ricos e excellentes commodos, trata-se com Cunha Irmãos & C., rua da Madre de Deos n. 34, ou com o capitão a bordo.

Para o Porto

pretende seguir com a maior brevidade possivel a mui conhecida e veleira barca portugueza *Claudina* por já ter a maior parte do seu carregamento engajado ; para o resto e passageiros, para os quaes offerece ricos e excellentes commodos, trata-se com Cunha, Irmãos & C , á rua da Madre de Deos n. 34, ou com o capitão a bordo.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente P. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguira para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

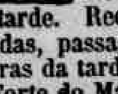
Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

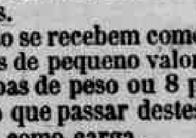
O vapor *Coruripe*, commandante Penna, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 6 horas da tarde, recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Matos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.



O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 28 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Lisboa

Segue com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges* por ter parte da sua carga prompta : para o restante e passageiros, trata-se com Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19.

Rio de Janeiro

Segue com muita brevidade para o porto acima a escuna dinamarqueza *Elise*, tem a maior parte do seu carregamento engajado : para o resto que lhe falta trata-se com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

PARA O PORTO

Deve seguir com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Nova Sympathia*, de 1ª marcha, por já ter prompta a maior parte de sua carga ; para o resto que lhe falta e passageiros, aos quaes offerece ricos e excellentes commodos, trata-se com Baltar Oliveira & C., á rua do Vigario n. 10

Para o Porto

vai seguir com muita brevidade a barca portugueza *Saphira* por estar quasi carregada : para o resto e passageiros, trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Bahia

Impreterivelmente nestes poucos dias sahe o palhabote *Garibaldi* para a Bahia : para carga trata-se com o capitão Custodio José Vianna, ou no escriptorio de Tasso Irmãos.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió em direitura e Penedo.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 22 do corrente. Recebe carga até o dia 21 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Matos n. 12.

PORTO

Para o indicado porto pretende sahir em poucos dias a veleira e bem conhecida barca *Social* capitão Rocha, por ter a maior parte do seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatorio Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

LEILOES.

LEILÃO

De diversas obras de ouro e prata, uma porção de tijolos de alvenaria grossa e batida, cal preta e de Lisboa, enxameis, caibros, ripas, soleiras de pedra, bancos para marcineiro, ferramenta, diversos moveis velhos e dividas activas na importancia de 2:777$930.

HOJE

O agente Martins fará leilão a requerimento do testamenteiro do fallecido João Antonio Peres de Moura e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos das dividas o objectos acima pertencentes ao espolio do dito Moura. No Caminho Novo rua da Esperança n. 37, as 11 horas do dia, onde terá lugar o leilão.

LEILÃO

de 20 pipas com vinho do Porto.

HOJE.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 20 pipas marca ancora D a esquerda F a direita e P no meio com vinho do Porto para mesa, desembarcado esta semana em um ou mais lotes a vontade : quarta-feira 22 do corrente as 11 horas no trapiche do Cunha Forte do Mattos.

LEILÃO

da olaria n. 5 no lugar dos Coelhos

O agente Bernardino Guimarães autorisado por Zeferino Carneiro de Almeida com alvará de licença do juizo de orphãos, venderá essa olaria actualmente arrendada e pertencente aos herdeiros da finada D. Anna Theodora Carneiro de Almeida, podendo ser examinada por quem pretender.

Quarta-feira 21 do corrente as 11 horas na mencionada olaria.

LEILÃO
DE
Mobilias, louças e crystaes.

HOJE

Tendo-se retirado para Inglaterra a familia do Rvd. Sr. Charles Addison, o agente Oliveira fará leilão de toda a mobilia e mais artigos da casa que fôra da sua residencia, consistindo em linda guarnição de sala de visitas, um rico lavatorio com pedra marmore e utencilios de porcelana dourada, toillette, e magnifica machina para costura, elegantes guarda-vestidos e guarda-louça, cadeiras de encosto e outras usuaes, optimas commodas de jacarandá e de amarello, magnifica estante para livros, mesas redonda de sala e para jantar, aparadores modernos, um retrete patente, cama de ferro para casal com accessorios de superior qualidade, sofá e marquezas, apparelhos de louças finas e dourados para jantar, almoço e café, garrafas, copos e outros artigos de crystal, gelosias para janellas, candieiros e castiçaes, enfeites, esteiras e tapetes, quadros, trem de cozinha, e variedade de outros objectos uteis, como necessarios para ornatos de casa decente, e cuja nomenclatura seria por demais declarar-se.

Quarta-feira, 21 do corrente

ás 10 horas da manhãa, á rua do Trapiche Novo (modernamente do Commercio) n. 16, nos 2º e 3º andares, por cima do armazem de fazendas do Sr. Simpson.

Grande leilão de moveis

SENDO :

Uma mobilia de jacarandá composta de um sofá, 2 consolos, 1 jardineira com tampos de pedra, 18 cadeiras razas, 4 ditas de braços, 1 tocador com tampo de pedra e seus pertences, 1 cama franceza com os competentes cortinados, 1 guarda vestido, 1 guarda louça, 1 mesa elastica, 1 marqueza, 1 mobilia de amarello raiz composta de 12 cadeiras rasas, 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços, 2 ditas de balanço, 1 mesa redonda, 1 banca de pé de cama, 1 dita para jogo, 1 apparador, 1 carteira, 1 cadeira para orinol, 2 mesas de pinho, 2 bahús de folha, 1 quartinheiro, 1 berço com colxão, 1 tapete grande, 2 ditos menores, 6 ditos pequenos, 1 rolo de esteiras, 2 pares de jarros de porcelana, 1 par de serpentinas, 1 candieiro a gaz, 5 castiçaes, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito de dito para chá, 1 dito de maior para uso diario com algumas faltas de pratos, 1 duzia de facas grandes com cabo de marfim, 1 dita pequena, 2 duzias de garfos de metal do principe, 9 colheres de dito para sopa, 9 ditas de dito para chá, 2 compoteiras de vidro, garrafas, copos, calices para vinho e campagne, galeteiros, paliteiros e muitos outros objectos que estarão patente aos concorrentes no dia

Quinta-feira 22 do corrente.

O agente Martins competentemente autorisado por uma pessoa que se retira da provincia, fará leilão dos objectos e moveis acima relacionados no armazem da rua do Imperador n. 16, as 10 horas em ponto.

LEILÃO

De 30 barris de 5º com vinho verde, 25 canastras com alhos.

QUINTA-FEIRA 22 DO CORRENTE.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 30 barris de 5º com vinho verde de excellente qualidade e muito novo por ter desembarcado esta semana e será vendido em um ou mais lotes : na quinta-feira 22 do corrente as 11 horas da manhãa no trapiche do barão do Livramento.

LEILÃO
Fretamento.

Os Srs. Keller & C. farão leilão por intervenção do agente Oliveira, e por conta e risco de quem pertencer, da carta de fretamento da barca franceza *St. Louis*, capitão Andouard, lotação de 277 toneladas francezas, e classificação no Veritas 3/3 A. I. I. para carregar neste porto assucar ou algodão, sendo porém 1/2 do carregamento em assucar ensacado, com destino a Marselha, Havre, Bordeaux, ou St. Nazaire, tendo o navio de ser carregado até 10 de maio proximo.

Sexta-feira, 23 do corrente ao meio dia em ponto, na Associação Commercial desta praça.

LEILÃO

De um sobrado de um andar e sotão sito á rua do Amorim n. 25, em solo proprio.

O agente Pontual competentemente autorisado venderá o predio acima no dia

Sexta-feira 23 do corrente.

No 1º andar do sobrado n. 62, á rua da Cruz, as 11 horas.

Os Srs. pretendentes poderão examinar o dito predio.

AVISOS DIVERSOS.

Convite especial de Fructuoso Martins Gomes

Aos que não sabem do nosso estabelecimento de cestas o balaios, os convidamos a vir a rua larga do Rosario n. 36, ahi encontrarão todas as obras de palha e de vime fabricadas na ilha da Madeira em Lisbôa, França e Hamburgo, sendo cestinhas finas muito elegantes para meninas de escola e maiores para senhoras, berços para recem-nascidos, balaios de todas as qualidades para costura groça, depoisito de papeis rasgados nos escriptorios, grandes para depositar roupa suja, de meninos aprender andar, cestas para compras no mercado, bandejas de vime, cadeiras, condeças, capachos de esparto compridos e redondos, maracás, ninhos para canarios, é tudo feito com segurança e perfeição, aos que nos honram com a sua amizade solicitemos sua preferencia ao consummo do nosso excellente pão, bolaxa e massas dôces de araruta torradas ; certos de que envidaremos nossos maiores esforços para sempre serem bem servidos.

Protectora das Familias.

Estado desta associação em 19 de março de 1869:

Contribuintes	5565
Capital subscripto réis.	8,427:771$890
Capital em apolices de 6 %.	2,500:100$000

Agencia de Pernambuco rua do Livramento n. 19.

N. F. de Vidal.

— José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um

CURSO DE—LINGUA FRANCEZA
—DE GEOGRAPHIA E HISTORIA
—DE PHILOSOPHIA
—DE RHETORICA E POETICA.

Os estudantes que pretenderem frequentar qualquer destas disciplinas, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até as 10 horas, e de tarde a qualquer hora.

— Desappareceu no dia 17 do corrente, da fabrica de cerveja, á rua do Sebo n. 35, um cachorro de raça do Rio Grande, com os seguintes signaes : cor de cinza e malhas pretas, frente e pés brancos, levando ao pescoço uma colléra de couro : quem o achar leve na mencionada fabrica, que será gratificado.

— Precisa-se por aluguel de uma moleca de 12 a 14 annos : na rua Direita n. 79, 2º andar.

— Wythre & Pêgo, commerciantes estabellecidos no povoado dos Montes, termo da villa d'Agua-Preta, desta provincia vem pelo presente scientificar ao respeitavel publico, e especialmente ao corpo do commercio desta praça que nesta data dissolvera amigavelmente a mesma firma, ficando activo e passivo a cargo do socio Pêgo.

Montes, 19 de abril de 1869.

Attenção

Precisa-se fallar com o Sr. Paulino Rodrigues Mendes da Silva ; na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR
CONSELHO DE DIRECÇÃO

Os Senhores.---Saunders Brothers & C., Tasso Irmãos, Luiz Antonio de Siqueira.

GERENTE
O SR. F. F. BORGFS

Restando ainda emittir algumas acções d'esta companhia, da quantia nominal de 200$000 cada uma, das quaes só se aceitam em virtude da lei, 20 %, ou 40$000 por cada acção; convida-se pelo presente ao publico em geral e especialmente aos Srs. capitalistas e interessados no commercio, que queiram dar emprego seguro aos seus capitaes, disponiveis, a subscrever o numero de acções que lhes approuver.

Algumas destas acções já tem sido tomadas por pessoas que conhecem a vantagem, de na presente occasião (conhecidamente a melhor), empregarem o dinheiro de que poderem dispôr em objectos de valor real, como vapores, predios etc., que lhes garantam seus capitaes.

A companhia possue hoje 10 vapores, 6 inteiramente novos, e destes o ultimo está a chegar de Inglaterra, onde foi construido expressamente para ella,

Além disso está edificando vastos armazens, no terreno que possue no largo d'Assembléa.

Seus dividendos tem sido de 10 % ao anno, nos ultimos 4 annos.

As acções que se emittirem gozam dos mesmos direitos, e perceberão o beneficio dos mesmos dividendos que os antigos em proporção da entrada.

Recebem-se assignaturas no escriptorio da companhia no seu edificio ao caes da Assembléa n. 12

LOJA DE JOIAS
DO
CORAÇÃO DE OURO
2 D RUA DO CABUGÁ 2 D.

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTODEJOIAS.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava.

O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas. Vende-se o maior brilhante de Pernambuco 5 1/2 k.

GRANDE HOTEL
DO
BRASIL E PORTUGAL
30---RUE MONTHOLON---30
PARIS

Situado em um dos bairros mais centraes de Paris, sendo nas immediações dos principaes theatros e outros muitos divertimentos, e assim das estações dos caminhos de ferro para todos os pontos da Europa, acabado de ser inteiramente renovado, não se tendo poupado o seu novo proprietario a despezas para seu completo embellesamento e aceio, torna-se portanto vantajosamente recommendavel aos senhores brasileiros e portuguezes, a onde encontrarão sempre aquella convivencia desejada em paiz estranho, por ser constantemente frequentado por seus compatriotas. O tratamento é superior a todo o elogio, mesa redonda, ou a carta, ou servida nos apozentos; habitações convenientemente despostas para familias, e quartos para uma só pessoa, o serviço é feito com a precisa regularidade: os preços muito rasoaveis e ao alcance tambem d'aquellas pessoas que se queiram limitar.

Gabinete de leitura com os principaes jornaes dos dous paizes, salão de recepção e de musica, etc. etc. Todas estas vantagens podem ser applicadas igualmente aos senhores passageiros das republicas do Prata, porque além da semelhança da lingua, ali encontrarão muitos senhores hespanhoes, por quem tambem esta casa é bastante frequentada.

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver.

Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia.

A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos.

Ha tambem uma boa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio, bilhares, etc. etc.

Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelecimento, omittimos mais preambulos, fazendo ver por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue.

Comedorias a la carte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT

Annexos ao Hotel Central, rua estreita do Rosario n. 4 A, andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Havana, Bahia, Rio, etc. que existem neste novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas ás tres letras que são tres bbb bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado pode-se julgar de nossa veracidade. Esta casa gosa tambem das condições de um elegante *petit restaurant* onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado, sobresahindo entre o bom a puro e fervente champagne, o mui saboroso [illegible] no, a primorosa cerveja, o licor [illegible] o quanto pode uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: a tratar no Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

Club Pernambucano

A partida do corrente mez, terá lugar na noute do dia 24.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

— Aluga-se um armazem proprio para qualquer negocio: a tratar na rua da Concordia numero 12

PEDIDO

Pede-se ao Sr. Manoel da Costa Pereira, praticante da repartição das obras publicas, ora em Jaboatão; que compareça a rua Augusta sobrado n. 102, afim de saldar o seu debito ou pagar o que puder, e isto com brevidade.

EMPRESTIMO SOBRE
PENHORES
(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

— Fugio da casa de seu senhor, na povoação do Monteiro, a parda Anna de 16 annos de idade, pouco mais ou menos, estatura regular, olhos castanhos, testa estreita, cabellos corridos, que usa enrolar pela parte do detraz e levantar na frente; tem alguns signaes de bexiga no rosto: vestia na occasião da fuga um vestido de chita novo com listras rouxas e brancas, e levou sapatos de marroquim. Foi vista em Apipucos e depois no Poço e Caldereiro, desconfia-se que esteja acoutada, e desde já se protesta proceder com todo o rigor da lei contra quem a houver homisiado.

Pede-se ás autoridades policiaes e a qualquer pessoa que a aprehender ou poder informar alguma cousa a seu respeito, de participar no largo do Corpo Santo n. 19.

Cosinheiro.

Precisa-se de um cosinheiro na rua da Cadeia. Loja de Alfredo & C.

Aluga-se

uma preta escrava parida sem filha para ama de leite: no arco da Conceição n. 64.

ATTENÇÃO

José Vital de Negreiro, com loja e officina de ourives á rua do Imperador n. 30, vende, troca, concerta, e compra toda e qualquer obra de ouro ou prata, por preço muito mais barato que em outra qualquer parte, para o que tem sempre completo sortimento de joias de esmerados gostos e feitios, assim como tem bons artistas, para desempenhar todo e qualquer concerto ou encommenda, no prazo menor possivel, e a contento, como é seu costume, o que tudo se faz por preços commodos.

PORTUGUEZA

No collegio da Conceição precisa-se de uma criada portugueza; paga-se bem.

Ama.

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de duas pessoas: na rua Formosa n. 6.

— Precisa-se alugar uma escrava para vender na rua: no pateo de S. Pedro n. 4.

PILULAS, TINTURA E XAROPE
DE
SICUPIRA

Empregado contra as dores rheumaticas, affecções gotosas, syphilis secundaria, effeitos do mercurio, molestias chronicas da pelle, hydropesia etc. Unico deposito botica de J. de A. Pinto, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos 1 quarto n. 2810 com a sorte de 4:000$, 1 meio n. 2087 com a sorte de 700$, 1 inteiro n. 2621 com a sorte de 202$, e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio da igreja de S. Sebastião do Bonito (102), convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte da loteria a beneficio da igreja de S. João de Abreu de Una (103), que se extrahirá quarta-feira 28 do corrente mez.

Preços.

Bilhete	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Pinza.

— O Sr. José Joaquim Pereira Duarte tem uma carta vinda de Lisboa, na rua do Commercio n. 14, 2º andar.

— Precisa-se de um [illegible] agradando paga-se bem: no armazem da rua da Cadeia numero 52.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

UTILIDADE
Aos 500 pares de brincos.

Chegou e vende-se no Coração d'Ouro, rua do Cabugá, brincos de mãosinhas com uma franja pendente a um rico desenho e ouro de lei, pelo pequeno preço de 15$000 cada par. é baratissimo.

Precisa-se

alugar dous escravos, agradando paga-se bem: na fabrica a vapor de cigarros na antiga rua do Quartel de Policia n. 21.

Vinho degestivo de chassaing
COM
PEPSINA E DIASTAEX.

Remedio por excellencia para cura certa das digestões difficeis e completas, a calmar as dores gastralgicas, e reparar as forças produzindo uma assimulação completa dos alimentos; sendo mais um excellente tonico.

VENDE-SE
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

O Dr. Manoel Enedino Rego Valença pode ser procurado para o exercicio de sua profissão de medico a rua da Camboa do Carmo n. 21, 1º andar.

RAPÉ POPULAR.
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
TEIXEIRA FREDERICO & C.

Acaba de chegar a este mercado uma porção deste optimo rapé, unico que póde supprir a falta do princeza de Lisboa por ser de agradavel perfume. E' fabricado pelo systema do Areia Preta, porém tem sobre este a vantagem de ser viajado, o que para este artigo é uma especialidade. Nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e outras do imperio tem o Rapé Popular sido assás acolhido, e provavelmente aqui tambem o será, logo que seja conhecido e apreciado. Acha-se á venda por preço commodo, e para quem comprar de 50 libras para cima, far-se-ha um desconto de 5 0/0, e de 500 libras para cima o de 8 0/0: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 17.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua da Madre de Deus n. 36, bastante limpo e com excellentes commodos para familia: trata-se na loga do mesmo armazem de generos.

AMA

Precisa-se alugar uma ama, forra ou escrava, de muito bons costumes, para cosinhar e engommar em uma casa de familia. Pagar-se-ha bem, se for perfeita em uma e outra cousa. Dirigir-se á rua Bella n. 37, sobrado de 2 andares.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel: na praça da Independencia n. 22.

AMA

Aluga-se uma excellente escrava de boa conducta, que faz com perfeição todo serviço de uma casa de familia: atraz da matriz da Boa-Vista n. 26, 1º andar; aonde tambem se venderá um lindo mulatinho com idade de 12 annos, proprio para copeiro.

— Havendo-se perdido o grande sello da ordem do Mosteiro de S. Bento, na occasião em que era conduzido por um famulo do mesmo Mosteiro, gratifica-se a quem o tiver achado e o queira entregar ou no Mosteiro ou no Recife, rua dos Tanoeiros n. 1, em casa do Sr. Mathias Gomes Fernandes. Outro sim, se avisa a quem possa interessar, que sendo necessario usar do referido sello, vai o Mosteiro mandar cunhar outro, sendo sem vigor qualquer acto em que estiver posto o antigo sello, desde o dia da perda (15 de abril de 1869), sendo novo com a devisa do anno—1869.

Fr. Antonio do Patrocinio Araujo,
D. Abbade de S. Bento, em Olinda.

— Offerece-se uma ama para casa de homem solteiro, cozinha e engomma: a tratar na rua da Roda n. 36.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna, e que atteste sua conducta, paga-se bem: a tratar no pateo da Ribeira n. 9.

O Dr. João Baptista Casanova, medico homeopatha, achando-se restabelecido da grave molestia que soffreu, continúa no exercicio de sua profissão, ao pateo da matriz de Santo Antonio n. 2 sobrado, onde póde ser procurado á qualquer hora do dia ou da noute.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez de 14 a 16 annos, com pratica de taberna; no largo do Carmo n. 13.

Aluga-se

uma preta escrava, boa cozinheira, e de muito boa conducta, a qual compra e faz os mais serviços de uma casa de familia: na rua da Mangueira n. 6.

— Precisa-se comprar uma carteira em bom uso, com 6 palmos, pouco mais ou menos, de comprimento: na rua da Imperatriz n. 18.

— Precisa-se de uma ama de bons costumes, que saiba bem engommar e cozinhar: na rua do Imperador n. 65, 2º andar.

— Quem quizer ser feitor de um sitio, dirija-se ao largo da ribeira de S. José, sobrado n. 8.

Ama

Na rua da Cruz, no Recife, n. 45, 2º andar, precisa-se de uma ama de leite sem filho.

— Na padaria da rua Direita n. 36 precisa-se alugar um escravo para o serviço da mesma.

BARTHOLOMEU & C.
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA USO INTERNO
PREPARADOS SIMPLES

Xarope de jurubeba garrafa.	1$000
Vinho de jurubeba garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba vidro.	1$600
Tintura de jurubeba vidro.	640
Extracto hydracoolico de jurubeba.	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope de jurubeba ferruginoso garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba ferruginosa vidro.	2$000
Oleo de jurubeba vidros.	640
Pomada de jurubeba pote	640
Emplastro de jurubeba libra.	2$500

PARA USO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores giandulosos, na anazarcha, nas hodropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organica e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Dr. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, e mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos preparados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas, fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar, a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'sso, medico eu doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rosario—34.

GUSTAVO WERTHEIMER

Tendo montado uma completa officina PARA CONCERTO E AFINAÇÃO DE PIANOS e tendo contratado para o mesmo fim o experimentado contra-mestre Sr. A. Rastouil chegado da Europa pelo ultimo paquete, tem a honra de recommendar este seu estabelecimento ás Exmas. familias Pernambucanas, promettendo promptidão e perfeição no trabalho.

Rua Formosa n. 14

Frederico Maia
Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios, que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a rua Direita n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas, e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente á sua profissão. O mesmo, reconhecendo que nem sempre é possivel ás senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo, declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos, e quando para fóra della assim mesmo será precedido de um ajuste rasoavel, garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellente pós-dentifricio, elixir e outros medicamentos odontalgicos: á rua Direita n. 12, primeiro andar.

— Precisa-se alugar, na rua da Cruz n. 33, uma preta ou preto cozinheiro, com preferencia escravo, paga-se bom aluguel.

— Roga-se aos moradores da rua Direita, rua da Viração e pateo de S. Pedro, isto é, a aquelle que apanhou um papagaio grande, bastante fallador, e com um pedaço de corrente de ferro no pé, o favor de o mandar entregar na rua Direita n. 36, 2º andar, que exigindo, será bem recompensado.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: a rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Ama

Precisa-se de uma ama forra ou escrava par comprar e cozinhar para uma casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 28, 1º andar; prefere-se escrava e paga-se bem agradando.

— Ainda restam algumas collecções de Biographias de alguns poetas, e outros homens illustres da provincia de Pernambuco, tres tomos escriptos pelo commendador A. J. de Mello: rua Augusta n. 94.

AMA

Precisa-se alugar uma ama para casa de moços solteiros. Rua do Jardim n. 7, nos Coelhos.

— O Sr. José Joaquim Carneiro tem uma carta no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Trapiche n. 17.

GRANDE NOVIDADE
Hotel Dous Amigos.

Neste hotel faz-se comida com toda perfeição possivel, recebe-se encommenda de pedins de todas as qualidades, assim como vinho de todas as qualidades, cerveja de boa marca, biter hollanda, vieux cognac, excellente mão de vacca do sabbado para domingo: os senhores que quizerem [illegible] este recente hotel, podem dirigir-se a elle, que encontrarão qualquer objecto. Hotel Dous Amigos, na rua da Matriz da Boa-Vista numero 8.

Fundição da Aurora.

Neste vasto estabelecimento sempre se encontra um completo sortimento de taixas de ferro batido e fundido, fabricadas recentemente, e se fabricam de qualquer molde a vontade dos compradores, e preços razoaveis.

Se for bom.

Pagar-se-ha bem um moleque que se pretende alugar: na rua larga do Rosario n. 44, 1º andar.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Molestias do peito.

A farinha de S. Bento é o unico alimento capaz de ser supportado pelos estomagos fracos, é o mais conveniente pelos seus bons resultados ás pessoas atagadas de molestias do peito, aos convalescentes, ás pessoas enfraquecidas por toda a qualidade de excessos e ás senhoras que teem perdido as cores pelas perdas de sangue: unico deposito, na pharmacia do Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava que saiba coser, engommar e fazer os arranjos domesticos de uma familia composta de 4 pessoas: dirija-se a rua do Trapiche n. 14, 2º andar, consulado francez.

— Josefina Benvinda da Cunha Souto-Maior, autorisada pela directoria geral da instrucção publica desta provincia, a ensinar o sexo feminino; faz sciente ao publico que em virtude da autorisação, propõe-se a ensinar não só primeiras lettras, como tambem a grammatica portugueza, bordar, labirynthо, trabalhos de lãa, flor de cera etc. para o que tem aberto a sua aula na casa de sua residencia, rua da Imperatriz numero 63 primeiro andar, onde poderá ser procurada.

— Precisa-se de uma ama: na rua das Cruzes n. 39, loja.

AMA

Precisa-se de uma engommadeira, para casa de pouca familia: á rua do Cabugá n. 5 segundo andar, entrada pela das Larangeiras. Na mesma casa vende-se um piano de mesa proprio para aprender, por preço modico.

— No dia 16 do corrente, no tejadilho de um dos wagões do trem das 4 1/2 horas, que partio para Apipucos, por esquecimento ficou um chapéo de sol de seda cor de café quasi novo: quem o achou, querendo restituir, dirija-se a rua estreita do Rosario n. 47, que se recompensará.

Para cosinha

Precisa-se de uma escrava que cosinhe bem: na rua do Crespo n. 23.

— Roga-se a quem achou um embrulho de papel, contendo requerimentos de alforrias e um sello de bronze com as armas de S. Bento do Mosteiro de Olinda, que se perdeu desde o aterro dos Afogados até a capella dos Prazeres, indo pela estrada do governo, de mandar entregar ao Exm. Sr. D. Abbade, em Olinda, ou no Recife, na rua Nova, em casa do Sr. Dr. Sabino, que será recompensado.

— Offerece-se um homem de meia idade para cobranças, e com pratica de molhados, mesmo para tomar conta de alguma taberna, dando fiador a sua conducta: a tratar na rua Nova n. 36.

— O Sr. Dr. Jetulio Moreira de Castro Lima, queira apparecer á casa do Sr. Grosjean, á rua da Florentina n. 14, a negocio de seu interesse.

— Quem precisar de uma pessoa para [illegible] dirija-se á rua da Santa Cruz n. 66, para tratarem.

COMPRAS.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro, n. 2 D Ca, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

COMPRA-SE

Compra-se moedas de ouro e prata, bem como libras sterlinas por maior preço que em outra parte, na rua do Crespo n. 16 1º, andar.

Ouro e prata

em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço : na praça da Independencia n. 22.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

OURO E PRATA

Compra-se moedas de ouro e prata e bem como libras sterlinas, na rua do Cabugá n. 9, relojoaria.

— Compra-se uma escrava que saiba cozinhar, engommar bem e que tenha boa conducta : na rua do Crespo n. 23.

— Compra-se uma negrinha que seja bem preta, com idade de 12 annos, e outra de meia idade que saiba cozinhar e engommar : na rua do Hospicio n. 17.

VENDAS.

Vendem-se dous cylindros em bom estado, proprios para padaria, por modico preço : quem os pretender dirija-se ao pateo do Terço n. 63.

— Vende-se um carro americano de quatro assentos e quatro rodas, para um e dous cavallos: na rua da Florentina n. 14.

LIVRO NOVO
PARA

O MEZ DE MARIA

Acabam de sahir á luz e acham-se á venda na livraria franceza.

OS CANTICOS E HYNNOS DEVOTOS
PARA

O MEZ DE MARIA

Um volume nitidamente impresso em Paris.

Quadernado de couro. . . . . 1$600
Encadernação de marroquim dourado. . . . . . . 2$500

BRINCOS PARA LUTO.

A loja de joias na rua do Cabugá n. 11, de Antonio Serafim da Silva, recebeu um grande sortimento de joias, e juntamente brincos pretos de bom gosto para luto de senhoras e meninos, chapas para official da Rosa, e habitos da Rosa e Christo com as suas respectivas fitas.

Boas escravas

Vendem-se 9 escravas de idade 17 a 23 annos com excellentes habilidades, 1 mulatinha de idade 15 annos, recolhida, muito habilidosa, 1 mulato de idade 22 annos, bom cozinheiro e criado : na travessa do Carmo n. 1.

CALÇADOS
BARATOS

Botinas de couro com bicos de metal para menino a 2$000.
Sapatos de salto para senhora, sendo de lustre a 2$000.
Chiquitos para menino a 500 rs.
Botinas de pelica para senhora a 5$.
Botinas inglezas para homem a 10$.
Só se vendem a dinheiro, e amostra com penhor de dinheiro : na praça da Independencia ns. 13 e 15, loja do Arantes,

— Vende-se um escravo, official de ferreiro, vindo ultimamente do norte : no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

— Vende-se a casa da rua do Pilar n. 107 com um sobradinho no fundo : a tratar da rua do Pilar n. 20.

— Vende-se a antiga refinação da rua do Aragão n. 19, esta refinação está em um dos melhores lugares da praça, está muito bem afreguezada e tem commodidades para morar familia, dentro do mesmo estabelecimento assim como tem todos os pertences a mesma refinação : quem ella pretender dirija-se a mesma que achará com quem tratar.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Conceição, sito na freguezia de Jaboatão, móe com agoa e tem muitas e excellentes mattas : quem o pretender dirija-se ao mesmo engenho, a tratar com o seu proprietario.

— A quem precisar, vendem-se bichas amburguezas superiores, em grandes e pequenas porções, e tambem se alugam : na rua do Imperador n. 28.

VENDE-SE

uma armação de taberna, sendo parte envidraçada, encanamento de gaz, canteiros e bemfeitorias existentes na loja do sobrado n. 1 nos Quatro Cantos da Boa-Vista : a tratar com o agente Martins, á rua do Imperador n. 16, ou á rua da Matriz da Boa-Vista n. 44, 1º andar.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa chegada ha poucos dias a tratar na rua da Cruz n. 27, 1º andar, escriptorio da Ramos & Temporal.

ATTENÇAO

Vendem-se 5 escravos, sendo um de 20 annos, proprio para todo serviço, outro de 30 annos, official de sapateiro, 2 lindos mulatinhos de 14 annos, proprios para pagens, 1 mulata de 30 annos, perfeita cozinheira ; garante se todos estes escravos : na rua estreita do Rosario n. 43, 1º andar.

AVISO

Aos donos de cocheiras e forradores de carros.

Na antiga cocheira da rua Nova n. 59, de Vieira & C. tem para vender (sempre) o seguinte sortimento :

Peles de vaquetas muito grandes para cobrir carros.
Encerado lona para guarda chuva dos mesmos.
Ditos de cores para forro interior dos mesmos.
Seda azul e panno da mesma cor.
Galão largo e estreito.
Sola para arreios.
Dita de lustro.
Bonitos chicotes para cabriolet.
Peles de camurça.
Latas com graxa para limpar os arreios.
Escovas para lavar os cavallos.
Botões, pregos para forro dos carros.
Sola da terra.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas ; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara ; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Fustões para vestidos brancos a 640.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listas e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

BABADINHOS

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

ALTA NOVIDADE
Á LOJA DO PAVÃO
Gurgurão de seda

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CAMBRAIA BRANCA A 3$500.

Vende-se peças de cambraia branca transparente, com 8 e meia varas pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas tanto tapadas como transparentes á 4$500, 5$000, 5$500, 7$000 e 8$000, assim como organdi muito fino tanto lizo, como de listas e quadros na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

ALPACAS LAVRADAS PARA LUCTO.

Vende-se na loja do Pavão, as mais modernas alpacas lavradas para lucto, sendo muito largas e pelo barato preço de 800 rs. o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cassas inglezas a 440 rs o metro

Vende-se uma grande porção de bonitas cassas inglezas tanto graudas como miudinhas e de côres fixas pelo barato preço de 440 rs. o metro, garantindo-se que 7 metros, dão um vestido para qualquer Sra. só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

COLCHAS PARA CAMA A 5$000.

Vendem-se colchas de fustão adamascadas para cama, pelo barato preço de 5$, é grande pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

COBERTORES INGLEZES A 4$, 4$500 E 5$.

Vendem-se os verdadeiros cobertores inglezes, de pura lãa, pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$, assim como colchas de fustão de côres, pelo barato preço de 3$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Madapolão enfestado a 8$500

Vende-se superior madapelão enfestado, sendo muito encorpado, para camizas, e tendo cada peça 24 jardas, pelo baratissimo preço de 8$500, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

CHAPELINAS
DA
ULTIMA MODA

Chegaram para a loja do Pavão as mais ricas e mais modernas chapelinas ricamente enfeitadas, com enfeites e fitas de setim e de todas as côres e com ricos bicos de blond e as mais lindas e finas flores, vendendo-se cada uma pelo barato preço de 15$000, garantindo-se serem muito mais bonitas do que outras que se vendem em outras partes a 20$ e 25$, e entre ellas ha mais do que um modello, tambem tem muitas de pratinho, proprias para moças e meninas, isto na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

Explendido sortimento de roupas feitas
NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitóts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe muito mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

RETALHOS PARA LUTO NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se uma grande quantidade de retalhos de chitas e cassas pretas por preço muito barato, e quanto maior for a porção que o freguez comprar, mais barato se lhe venderá na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs, ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homem

Vendem-se superiores palitóts de panno sobrecasacos forrados de alpaca e de seda, camisas inglezas e francezas com os peitos de esguião, ceroulas francezas de linho e algodão, meias cruas inglezas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento existe um grande sortimento de pannos pretos, e de casemiras inglezas de côres, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cretone para lençoes com 10 palmos de largura a 2$,

Acaba de chegar esta nova e excellente fazenda branca propria para lençóes de um só panno, garantindo-se que um metro e uma quarta ou um metro e meio dá um excellente lençol de um só panno, assim como esta boa fazenda tambem é muito propria para toalhas de meza, resto etc. e outros mysteres e vende-se pelo baratissimo preço de 2$ cada metro.

MOÇAMBIQUE PARA VESTIDO A 500 RS.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento dos mais bonitos moçambiques proprios para vestidos com as côres mais modernas e que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado.

ALPACÃO DE CORDÃO PARA VESTIDO A 1$

Chegou esta nova fazenda com o nome de alpacão, sendo de cordão e com mais largura do que a alpaca, com as mais lindas côres, como sejam Bismark, lyrio, perolas, roxo, cor de canna, magenta etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 1$ o covado.

ESGUIÃO DE LINHO DE 12 JARDAS A 10$.

Vende-se peças de esguião de linho, fazenda superior, com 12 jardas cada peça, a 10$000.

ALTA NOVIDADE
Á
Loja do Pavão.
GURGURÕES PARA VESTIDOS A 1$000, O COVADO.

Chegaram os mais modernos gurgurões para vestidos, sendo de todas as côres, como sejam verde, azul, rosa, bismark, perola, rôxo & & tendo quasi quatro palmos de largura e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000, cada covado unicamente no armazem de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

Grosdenaples preto

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto larges como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Á 2$, OS BALÕES DO PAVÃO.

Vendem-se superiores balões americanos de trinta a quarenta arcos, tendo as fitas bastante largas, sendo muito facil transforma-los para outro qualquer novo modelo, e liquidam-se pelo barato preço de 2$ cada um, sendo fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

As 7,000 varas a 500 rs.

Vendem-se as verdadeiras cambraias francezas, com lindos padrões e côres fixas, sendo tapadas e transparentes, pelo barato preço de 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado, sendo fazenda que ninguem vende por menos de 7 ou 8 tustões, e liquidam-se por este barato preço, por se ter feito uma avultada compra, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Grande exposição
DE
CASEMIRAS DE CORES NA LOJA DO PAVÃO

Chegaram as mais bonitas e mais modernas casemiras de côres proprias para calças coletes e palitóts, tendo até das mais finas que tem vindo ao mercado com fios de seda e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande sortimento de varios preços, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

ROUPAS FEITAS
Na loja do Leão da porta larga
DE
PAREDES PORTO.
Rua da Imperatriz n. 52, junto a loja de ourives.

N'este estabelecimento se encontrará sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades. Como sejam : paletots de alpaca, de merinó, de casemira, bombains de panno preto, fraques e sobrecasacos de brins de côres e pardos.

CAMISAS E SIROULAS.

Encontrará sempre o respeitavel publico um bonito sortimento de todos os numeros.

MEIAS CRUAS.

Sortimento de todas as qualidades, de 3$ a 5$, assim como tambem sortimento de lenços de linho brancos e com barras de cor, chinezes, bonitas gravatas pretas e de cores. Rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

PARA ACABAR.

Uma grande porção de calças ordinarias para trabalho a 640 e 800 rs. cada um par, é pechincha na loja do Leão junto a loja de ourives.

GRANDE PECHINCHA,

Cassas he cores a 160 rs. o covado, na

160 REIS O COVADO

Chita preta pelo barato preço de 160 o covado na rua da Imperatriz n. 52 na loja que tem um Leão pintado.

PANNO DE LINHO

Paredes Porto recebeu um sortimento da pannos de linho, com 27 varas a peça e 17$000 e 18$000, na rua da Imperatriz n. 52, junto a loja de ourives de porta larga, de Paredes Porto.

LENÇOS DE LINHO

Vende-se lenços brancos de linho a 3$, a duzia para acabar na loja de Paredes-Porto. Rua da Imperatriz n. 52 loja da porta larga que tem um Leão pintado, de Paredes Porto.

rua da Imperatriz n. 52, loja do Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de fazendas e roupas que. se vende pelos preços seguintes :

FAZENDAS BRANCAS,

Madapolão de diversas qualidades e preços commodos, cambraia de 3$500 4$500 e 5$, ditas victorias de 5$500 a 12$, peças de cassa liza o mais fino que ha no mercado a 9$, 10$, 12$. com 12 varas, e vara de largura

SEDAS DE LISTRAS.

Recebeu-se um bonito sortimento d'esta fazenda que se vende a 2$500 o covado.

CHITAS.

Vende-se chitas escuras a 280, 300, e 320 rs. o covado.

GUARDANAPOS

Vende-se esta fazenda de linho, fazenda boa a 4$000 e 5$000 a duzia.

MEIAS PARA HOMEM

Sortimento de meias inglezas para homem a 4$800 5$800 e 6$800 fazenda boa.

THOALHAS

Sortimento de toalhas de pelucia a 11$ a duzia.

LENÇOS BRANCOS a 2$200

Para acabar lenços de algodão a 2$200 a duzia,

2$000

Vara de bramante de linho superior e tem 10 palmos de largo.

CALÇAS E COLETES.

Tem sempre no mesmo sentido um sortimento completo a preço commodo.

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz n. e 52, junto a loja de ourives.

RICOS VESTIDOS DE BLOND
11—RUA DO QUEINADO—11
DE
AUGUSTO PORTO & C.

Receberam superiores vestidos de blond com manta e capella para noivas, que vendem-se por preços mais modicos do que em qualquer outra parte.

SAHIDAS DE BAILE—de cachemira branca e de cores o que ha de mais lindo.

BASQUINES—de renda preta, e de gorgurão preto, o que ha de mais elegante.

CHAPEOS DE SOL—para senhoras delicadamente bordados.

BALÕES—brancos e de cores para senhoras e meninas, espartilhos, saias bordadas, e saias de lãa com barras de côr.

GORGURÃO—de seda branco e preto para vestidos, sedas de cores, moireantique branco, e grosdenaple branco, de cores e preto, princezas, bombazinas pretas, alpacas de muitas cores, e lindos cortinados bordados.

CAMIZAS—de linho para homem de diversas qualidades, camisas bordadas para noivos, sobretudos, capas de borracha brancas e pretas, brim de cores e branco, panos finos e casemiras pretas e de côr por commodos preços.

TAPETES—grandes e pequenos para sofá e cama, tapete e alcatifas em peças para sallas, e continuam sempre a vender por modicos preços AS ESTEIRAS DA INDIA PARA SALLAS.

LOJA D'AGUIA BRANCA
AGRADO e SINCERIDADE
RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

NOVO EXPLENDIDO SORTIMENTO

Agua-florida de Guislain

Tintura indelevel para tingir os cabellos, sem manchar a pelle.

A bem conceituada agua-florida de Guislain que então era desconhecida em Pernambuco, já é hoje estimada e procurada por seu efficaz resultado, e ainda mais será, quando a noticia de seu bom effeito e a experiencia á tornar de todos conhecida.

A agua-florida de Guislain composta unicamente de vegetaes inoffensivos, tem a propriedade extraordinaria de dar a côr primitiva aos cabellos, quando estiverem brancos, e lhes restituir o brilho perdido, e assim como preservar de embranquecer, sem ser prejudicial de modo algum.

E' porém necessario fazer conhecer, que o bom resultado produzido pela agua-florida, não é instantaneo, como muitas pessoas talvez supponham, mais sim será preciso fazer uso d'ella, trez ou quatro vezes, e logo se obterá o fim desejado, como bem provam testemunhos de pessoas insuspeitas, e d'então por diante, basta usa-la duas vezes por mez, contando sempre com o bom exito, podendo a experiencia ser feita em outra qualquer cousa.

Assim pois esta agua-florida acha-se á venda na bem conhecida loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8,

A Aguia Branca, contando com a protecção de sua boa freguezia, tambem capricha em não lh'a desmerecer, procurando sempre corresponder a idéa favoravel com que a honram, e em prova ao que fica dito, dá como exemplo o explendido sortimento que acaba de receber, ainda mesmo achando-se bellamente provida do que de bom e melhor se póde desejar nos generos que são de sua competencia.

Haja vista aos necessarios livros de missa e oração, obras de apurado gosto e perfeição, sendo : com capas de madreperola e tocantes quadros em alto relevo.

Ditos com ditas de marfim igualmente bonitos.

Ditos com ditas de velludo, outros imitando charão machetado.

Ditos com ditas de marroquim com cruz e guarnição, dourada ou prateada.

Corôas e terços de cornalina.

Assim como.

Grande e bello sortimento de leques todos de madreperola, madreperola e seda, sandalo, sandalo e seda, osso, osso e seda, e faia etc, etc. tendo nos de sandalo alguns com 4 vistas, e outros japonezes enfeitados de flores.

Bonitas voltas grandes de aljofares azues.
Voltas de corrente de borracha.
Meias de seda para meninas e senhoras.
Ditas de fio de Escocia abertas, tambem para meninas e senhoras.
Ditas muito finas d'algodão, alvas, e cruas para meninas e senhoras.
Luvas de fio d'Escocia, torçal, e seda para meninas e senhoras.
Meias de lãa para homens, mulheres e meninos.
Gollinhas e punhos bordados obra de muito gosto.
Entre-meios finos tapados e transparentes com delicados bordados e proprios para enfiar fita.

E OS PRODIGIOSOS

Anneis e collares Royer para creanças.
Bonitos cabases ou bolsinhas de pelica e setim para meninas ou senhoras.
Lindas cestinhas bordadas a froco, e lisas.
Delicadas caixinhas de vidro enfeitadas com pedras, aljofares, etc.
Ditas de tartaruga para joias.
Bonitos albuns com musica.
Pinseis ou bonecas para pos de arroz.
Novos e delicados ramos de flores com marrafes para enfeitar coques.
Bello sortimento de tranças de palha.
Fitas largas para cintas.
Cintos de fitas largas com bonitas ramagens.
Brincos e alfinetes de madreperola.
Ditos esmaltados, obras novas e bonitas.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita balsamica dentrificia.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente, e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumaris finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimentos de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos. e alguns d'elles ornados de flores e fitas. estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES-FINAS

O que de melhor se póde encontrar nes se genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem.

Bolsas de tapete e carteiras de couro, por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas, e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

ENFEITES DE PALHA PARA VESTIDOS, CHAPEOS E COQUES.

O Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16 acaba de receber um bello sortimento de tranças de palha para enfeites de vestidos, outras para chapéos, coques etc. tudo isto está sendo vendido com a sua bem conhecida commodidade de preços.

ALEM D'AQUELLES.

Recebeu outros lindos enfeites de seda para vestidos ; assim como um variado sortimento de gallões de lãa, babadinhos de cambraia com bordados de côres, cuja variedade de gostos os tornam recommendados e apreciados ; compareção pois os pretendentes que serão servidos a contento.

TÃO BEM RECEBEU.

Novo provimento de bicos e rendas de guepure.

LUVAS DE PELLICA.

De todas as côres tanto para homem como para senhoras, constantemente acham-se a venda na loja do Cordeiro Previdente : á rua do Queimado n. 16.

Barato que admira.

Manteiga ingleza flor a 1$400 a libra, dita franceza a 1$, chá miudo a 3$400, dito graudo a 3$, café a 320 rs, sabão a 190, alpista a 240, arroz a 100 rs., passas a 440, idem quartos com 6 libras por 2$200, vinho a 400 rs. a garrafa, azeite doce de Lisboa a 900 rs., caixinhas com ameixas, passas, figos e peras, proprias para mimos a 1$600, latas com doce a 500 rs. : só na esquina da rua da Penha n. 8.

XAROPE PEITORAL BRASILEIRO
DE
PONTA DEEMBAIBA
COMPOSTO E PREPARADO
Pelo pharmaceutico
José da Cruz Santos.

Esta planta cujas virtudes medicinaes existiam desconhecidas para a maior parte dos nossos facultativos, devendo-se a sua descoberta ao uso que d'elle faziam os nossos indigenas que menoscabavam com a sua applicação de todos os soffrimentos pulmonares, é hoje conhecido como o medicamento mais efficaz para a cura de asthma, bronchite, coqueluche, peneumonia, e até a phtysica, produzindo um effeito milagroso e prompto.

Para um adulto 3 á 4 colheres de sôpa ao dia puro ou em cosimento peitoral.

Crianças, 3 á 4 colheres de chá.

Preço 2$000 o frasco.

Pernambuco, rua Nova botica n. 31.

Pennas de ema.

Vende-se á rua do Queimado n. 13, primeiro andar.

Queijos do sertão

Vendem-se superiores queijos frescos do sertão : na rua da Madre de Deus n. 1.

MAIS PECHINCHA

Lindos cortes de cassa de cor com barra, e com figurino indicando o molde do vestido pelo baratissimo preço de 3$500 o corte

Ditos de percalia muito modernos com duas saias a 5$000 réis

Na loja das Columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C.

TEMPORAL

Grande liquidação de miudezas!

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas, para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

Caixa com agulha franceza a	160	Resma de papel almaço, muito boa fazenda, com 85 cadernos a	2$800
Caixas com 100 enveloppes a.	500	Caixa com papel amisade a	700
Peças de babados e entre-meios a 500, 600, 700, 800 e.	1$000	Jogo de vispra a	400
Peças de fita de coz com 10 varas a	500	Sapatinhos de lãa para meninos a	320
Linha de marca, caixa com 16 novellos a	240	Peças de trança e caracol a	40
Coques muito finos com rede, só a rede val	1$500	Sabonetes de todas as qualidades a 80, 160 e	200
Frascos com santos muito finos a	1$200	Frascos com oleo babosa a 400 e	600
Latas com banha (familia), a 160 e.	200	Pinceis para barba a	200
Cartão com alfinetes a	100	Gaz a	320
Copo com opiata muito fino a 400 e	500	Frascos com agua de Colonia a 320, 400 e	500
Cartas francezas a 200 e	240	Pentes com costas de metal	320
Ditas portuguezas a 120 e	160	Carteira de marroquim a	400
Caixa de linha do gaz branca 50 novellos a	600	Pentes pretos para tirar piolhos	200
Frasco com tinta a 100 e	160	Escovas para cabello a 400, 500 e	600
Frascos com banha a 320 e.	400	Garrafa com agua divina a	1$500
Frascos com agua de Colonia Piver a	1$000	Gravatas de seda de côr a	320
Pentes de travessa para cabello de meninas, só a vista faz fé, a	320	Ditas pretas a 400 e	500
Lãa para bordar, libra	6$800	Botões de louça para camisas, a	160
Novello de linha grande com 400 jardas, Só a vista faz fé a	60	Garrafa de tinta roxa a	800
Pares de liga de borracha para pernas de senhora, muito boas a	60	Lenços brancos para mãos a	240
Franja branca para toalha vara a	200	Par de suspensorios para homens a	200
		Espelho de toucador a	2$500
		Frasco com cheiro muito fino a	1$000
		Bandeja para copos a	400
		Meias cruas para homens, boa fazendaa 3$, 3$600, 4$ e	1$500
		Abotoaduras para colletes a	320

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano, especialidade de Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceitatos, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos e é delles que lança mão o charlatanismo; mas, não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

Bartholomeu & C.

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato, pois, á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejara que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife, 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. teem exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram, pois, Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife, 2 de outubro de 1868.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS. INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Debaixo da forma d'um liquido sem sabôr, analogo a uma agua mineral, este medicamento réune os elementos que constituem os ossos e o sangue. E' o mais racional dos ferruginosos; por esta razão o adoptárão os mais eminentes medicos do mundo inteiro. Convem muito ás meninas de temperamento delicado, cujo desenvolvimento é tardio, ás senhoras que padecem d'estas dôres d'estomago intoleraveis, causadas pela chlorose, anemia, menstruação ou leucorrhêa, ás crianças d'uma compleição pallida e delicada, e a todas as pessoas que tem o sangue empobrecido pelas doenças. Efficacia, rapidez d'acção, cura perfeita, sem constipação de ventre nem acção sobre os dentes, taes são as razões que imperão para que os senhores medicos o prescrevão aos seus doentes.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

ALTAS NOVIDADES
LOJA DO PASSO
Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

PARA CASAMENTOS, BAILES, THEATROS, etc. etc.

Lindos cortes do blond, contendo setim, mantas e grinaldas.
Requissimos cortes de sedas assim como para covados.
Gurgurão branco.
Moireantique branco azul e verde.
Gros-de-naples brancos e de côres.
Setim branco macau.
Setim, branco, azul, verde, côr de rosa e amarellos.
Filó de seda, branco e preto.
Cortes de seda com duas saias.
Chales de gurgurão de seda de côres.
Camisas bordadas para homens.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas » ».
Fronhas de linho bordadas com primor.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Riquissimas colchas de damasco de seda, assim como de seda e algodão.
Ditas de crochet para cama.
Chapéos de seda bordados, para sol,
Poil de chevre de lindas cores.
Alpacas de lindas cores.
Chapelinas de palha da Italia, assim ocmo de seda.
Enfeites para cabeça de senhora.
Espartilhos para senhoras.
Meias de laia para padre.
Ditas de lãa » »
Ditas de seda fio da Escossia e algodão, para senhoras e meninas.
Lenços de labyrintho.
Fronhas de labyrintho.
Bicos, rendas e grades.
Finissimas cambraias de côres, percales, lãas, e outros muitos artigos de gosto e de alta novidade, isto só

Na loja do Passo rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

PÓS FERREOS-MANGANICOS DE BURIN DU BUISSON

Approvação da academia de medecina de Paris. — *Pharmaceutico laureado da academia de medecina.*

As preparações ferruginosas liquidas tem desde muitos annos merecido a approvação especial dos medicos, porque ellas obrão mais rapido e seguramente do que as pilulas, e são mais facilmente toleradas pelos doentes. Os Pós ferro-manganicos possuem a inappreciavel vantagem de poder offerecer n'um instante uma agua ferruginosa gazosa, de gosto agradavel, mais activa do que as aguas mineraes, e contendo de mais um elemento precioso, o Manganese, que sempre se acha no sangue, junctamente com o ferro. Empregão-se em todas as molestias que tem por causa o empobrecimento do sangue, assim como para vigorar os temperamentos débeis e lymphaticos. A *chlorose*, as *Perdas brancas*, *dôres d'estomago*, a *irregularidade da menstruação* e *amenorrhêa* ou suppressão do menstruo, cedem rapidamente a seu emprego. Devemos mencionar aqui um facto notavel, isto é que os doentes curados pela agua preparada com estes pós estão muito menos expostos a recaidas do que aquelles que forão tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

• Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

TOSSES — CATARRHOS — PASTILHAS PEITORAES DE SUCCO DE ALFACE E LOURO CEREJO — IRRITAÇÕES DO PEITO

E' este o mais novo e delicioso confeito até agora conhecido. Por isto tem adquirido rapidamente a popularidade de que goza. Os medicos os mais distinctos o aconselhão contra as *tosses*, *defluxos*, *catarrhos*, *tosses convulsas*, *catarrhos epidemicos*, *irritações do peito*. Com grande empenho o procurão as mães de familia, assim para ellas como para as crianças, pois primeiro que tudo é inoffensivo, e as suas propriedades adoçantes não deixão nada a desejar.

• Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do iodo et do ferro, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nosso firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. — Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris

OLEO DE HOGG
DD
Figados frescos de bacalhão

Para cura certa de phtisica, affecções escrofulosas, tosse chronica, fraqueza dos membros e debilidade geral, recommenda-se a excellencia deste oléo ainda por ser agradavel no paladar.

VENDE-SE
NA
Pharmacia e drogaria
DE
BARTHOLOMEU & C.
34 = Rua larga do Rosario = 34

CAPSULAS MOLES
DE
ALCATRAÕ

Remedio por excellencia para cura rapida e completa das coqueluches, bronchites, catarrhos, tosses convulsivas, escarros sanguinos, e outras molestias do peito.

VENDE-SE
NA
PHARMACIA E DROGARIA,
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos fregnezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Capsulas de Raquim

Os bons effeitos destas capsulas para fazer cessar os gonorrheas acham-se comprovadas pelas experiencias de muitos annos.

Os medicos de todos os paizes as recommendam pela sua efficacia.

VENDE-SE
NA
Pharmacia e drogaria
DE
BARTHOLOMEU & C.
Ru34—a larga do Rosario—34

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:
Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Bourgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitage.
Chamblis.
Licor de curação de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO,

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro

para jardins, porteiras etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

Farinha de trigo de Trieste

Das melhoras marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chile

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua, como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito, tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoento barricas se fará reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinhas ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pisteleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$ tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Póde-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preços modicos, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$000 a 15$000 o milheiro: na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de esparmacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.

— Vinho do Porto fino superior: no armazem de Tasso Irmãos.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmãos.

Esteiras da India

Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

Macarthy

Machinas de descaroçar algodão.

Hoje que está reconhecido que as machinas de serrote prejudicam e quebram a fibra do algodão, é preciso recorrer a machinismo menos aspero, que produzindo o mesmo serviço que aquellas, e facilidade no trabalho, não quebrem a fibra da lãa, para que essa possa obter nos mercados europeos, a differença que ha entre o algodão descaroçado por aquellas mencionadas machinas, que estão ficando em desuzo, pelo prejuizo que tem causado, e o da antiga bolandeira, que não póde competir pela morosidade de seu trabalho. E' assim que estas machinas se tornam as mais proprias para o nosso algodão, porque ao par da facilidade e promptidão conserva a fibra da lãa, que limpa por ella, é qualificada na Europa a par da melhor bolandeira, valendo assim entre 11 á 20 por 0/0 mais do que a lãa limpa pela machina de serrote. Estas machinas não são novas, pois que ha muito estão adoptadas no Egypto, aonde as de serrote foram inteiramente abandonadas, e por isso o algodão daquella procedencia, sendo da qualidade do da nossa provincia, obtem hoje de 10 a 12 por 0/0 mais do que o nosso: vendem-se a 150$000 nos armazens de Tasso Irmãos.

Oleo de amendoas.

Em caixas de 8 latas, cada caixa 100 libras: nos armazens de Tasso Irmãos.

Charutos da Havana.

Excellentes charutos da Havana e por baratissimo preço: em casa de Tasso Irmãos, á rua do Amorim n. 37.

Relogios de ouro.

Relogios de ouro de patente com balanço de chronometro do famigerado actor John Rogers, no escriptorio de Tasso Irmãos.

Pianos inglezes.

Pianos inglezes do bem conhecido autor Charles Cadby, no escriptorio de Tasso.

Aço de milão.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

BARRIS DE SALITRE

Nos armazens de Tasso Irmãos.

PILULAS, VINHO
E
XAROPE
DE
JURUBEBA
PREPARADOS
PELO
PHARMACEUTICO
Joaquim d'Almeida Pinto.

As preparações de Jurubeba, são hoje vantajosamente conhecidas e preconisadas pelos mais habeis medicos, tanto da Europa como do paiz, pela sua efficacia nos casos de anemia, chloroze, hydropesia, obstrucção do abdomen, e tambem nos de menstruação difficil, catharro na bexiga, etc.

Vendem-se em porção e a retalho na cidade do Recife, pharmacia do seu compositor, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

Saias modernas

Elegantes e modernissimas saias de lãa, acaba de receber a loja de A. M. Rolim & C., rua do Queimado n. 31.

— Vende-se uma taberna na rua das Cinco Pontas n. 71, com bastante freguezia para o mato: quem a pretender dirija-se a mesma.

A NOVA ESPERANÇA
21 — Rua do Queimado — 21
É para presentes

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madre perola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se á Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Collares anodinos ellectro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porqae muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Para extinguir as sardas e panno

Recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

BONECA DE CERA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um completo sortimento de finas bonecas de cera de diversos tamanhos, sendo as maiores do comprimento d'um covado; estas bonecas trazem bonitos coques e botinas, havendo entre ellas algumas que fallam e outras que choram de sorte que facilmente podem ser preparadas, e fazer-se um presente de muita acceitação.

Finas caixas de tartaruga para rapé vendem-se a rua do Queimado n. 21 na loja da Nova Esperança.

Modernos brincos de sandalo, só se encontrarão na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

MEIAS DE LÃA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um especial sortimento de meias de lãa para homem e senhora.

CONTRA AS CONGESTÕES

É mal terrivel a congestão fulminante: de repente leva um individo, d'esta para milhor vida, sem dar-lhe tempo de receber conversa medica; deixando as mais das veses mulher e filhos no mais amargurado pranto; a Nova Esperança que deseja prestar serviços recorreu a Vojer, o qual lhe mandou anneis electricos magneticos, como o unico preservativo para semelhante mal á elles antes que se acabem: na Nova Esperança.

NAVALHAS

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu um sortimento de navalhas, de qualidades, e tamanhos especiaes assim como afiadores e massas para as mesmas.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua do Commercio, n. 42.

ECONOMIA
Para familias

Grande Bazar, rua Nova ns. 20 e 22, de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cozem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, abainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham-nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E' a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

Á venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51. rua da Cadeia n. 51.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

FUNDICAO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixos de ferro, batido fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
Alambiques de ferro.
Formas para purgar assucar.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

Luvas á duqueza

A nova Esperança á rua do Queimado n. 21 acaba de receber por este ultimo vapor luvas de Jouvin, á duqueza, brancas, pretas e de cores, para homens e senhoras; a ellas, antes que se acabem.

AO BAZAR DA MODA
Rua Nova n. 50, esquina da rua de S. Amaro.
NOVIDADES

Para senhoras.

COQUES da ultima moda, enfeitados e lisos, grande sortimento.
CHAPELINAS de palha da Italia, guarnecidas com delicados e elegantes enfeites brancos e de côres.
CHAPEUSINHOS e gorras de velludo e de pennas (alta novidade!) de palha da Italia, a emtiação, especial sortimento.
CINTOS de côres e pretos, rico sortimento á ultima moda.
CAMISAS bordadas por commodos preços.
LENÇOS bordados e com letras, novidade neste genero
LEQUES a emitação de marfim, gosto novo e de sandalo.
GOLINHAS e punhos, a emitação de guipure.
ENFEITES pretos e de côres para cabeça, lindos moldes.
GUARNIÇÃO alta novidade! a Marie Rose, ultimamente usada em Paris.
CORPINHOS de guipure brancos e pretos lindos modelos.
BORNOUS de lãa e seda, côres claras, elegante moda em Paris.
GRINALDAS de flores finas.
ESPARTILHOS superiores.
MEIAS superiores de fio de Escocia.
LUVAS de pelica chegadas pelo ultimo vapor.
ADEREÇOS de coral verdadeiro e camafêo, gosto delicado.

DE PALHA

GUARNIÇÕES para vestidos.
TRANÇAS para enfeites de coques.
BOTÕES lisos e com pingentes para vestidos.
CINTOS alta novidade.
FLORES finas, grande sortimento.
GRINALDAS de ditas para coques.
LAÇOS, fivelas, penachos para enfeites.

Para homens.

CAMISAS com peitos, colarinhos e punhos de linho fino, lisos e bordados, á moda,
COLARINHOS de linho e algodão.
PUNHOS de ditos.
GRAVATAS de todas as qualidades.
BOTÕES para punhos e guarnições para coletes.
CORRENTES de plaqué a emitação do ouro, lindo gosto.
CHAPEOS de pello de seda, forma a Rotchil, qualidade superior.
CHAPEOS de seda, para sol.
MEIAS de superior qualidade.
BENGALINHAS finas e chicotes.
LUNETAS aro de aço e tarturaga.

Para crianças.

VESTUARIOS completos para baptisados.
SAPATINHOS de merinó e setim enfeitados.
MEIAS de seda e fio de Escocia.
CHAPEUSINHOS de palha da Italia.
TOUCAS de filó e setim enfeitadas e de chroché.
BUNECAS vestidas, muito bonitas e diversos brinquedos.

Perfumarias finas.

AGUA FLORIDA verdadeira de Murray & Lanman New-York.
TONICO oriental, verdadeiro.
AGUA DIVINA de E. Coudray e superior agua e essencia de Colonia.
ESTRATOS e essencias finas e de agradaveis aromas para o lenço.
VINAGRES aromaticos para toilet.
PÓS DE ARROZ para amaciar a pelle; em paccotes e ricas caixinhas com arminho.
PÓS superior para limpar os dentes.
COSMETIQUES de fina qualidade.
SABONETES, grande sortimento deste genero e de superior qualidade.
OLEOS de philocome, babosa e antiques.
BANHA fina para os cabellos.
AGUA de flores de laranja.
CREME de sabão para barba.
Caixas preparadas com perfumarias finas.

Miudezas finas.

SUPERIORES fitas de grosdenaples de todas as côres e larguras de veludo preto e de côres, e gurgurão para cintos.
BABADINHOS e entremeios bordados.
GUARNIÇÕES de seda de côres para enfeites de vestidos.
TRANÇAS pretas com vidrilhos e pingentes.
BOTÕES de côres, brancos e pretos com vidrilhos lisos e com pingentes.
DEDAES de mad. perola, de marfim, de ôço e metal.
THESOURAS finas para costura e unhas.
CANIVETES finos com quatro folhas. E muitos outros artigos de miudezas que se torna enfadonho menciona-los.

Tudo se vende por preços bastante commodos.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGA N. 5

Moreira Duarte & C. tendo feito uma completa reforma no seu estabelecimento de joias da rua do Cabugá n. 5, (junto a loja de cera) acabam de reabri-lo ao respeitavel publico, a quem offerecem um esplendido sortimento de joias as mais modernas e primorosas que teem vindo a esta praça, e por preços o mais resumido possivel. Tambem compram ouro, prata e pedras preciossas.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N 5.

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE

DE

LIMA, LESSA & C.

14.—RUA NOVA N.—14.

O respeitavel publico encontrará nesta officina habeis mestres e bem conhecidos na arte, affiançando-se o melhor desempenho conforme o gosto e vontade do freguez, assim como a maior pontualidade na entrega das obras; recebemos de Paris, por todos os vapores, os mais modernos figurinos para não haver nada a desejar; bem como varias encommendas de casimiras modernas e outros artigos proprios para homens; temos grande deposito de roupas feitas de toda a qualidade, como sejam: camisas francezas, inglezas, chapéos de sol de seda trançada, o que ha de melhor, grande sortimento de meias, colarinhos, punhos e grande novidade em gravatas modernas, e finalmente completo sortimento de fazendas finas e roupas feitas, sendo os preços os mais baratos possiveis.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS
XAROPE DE RABANO IODADO
DE GRIMAULT E Cª. PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este medicamento goza em Paris e no mundo inteiro de uma fama justamente merecida, por achar-se intimamente combinado nelle o iodo com o succo das plantas antiscorbuticas, cuja efficacia é bem conhecida e nas quaes já naturalmente existe o iodo. E' com este motivo que elle suppre com vantagem o Oleo de figados de Bacalhão, que deve, segundo os homens scientificos, a sua efficacia á presença do iodo. E' precioso no tratamento das crianças para combater o lymphatismo, as obstrucções das glandulas do pescoço, e as diversas erupções do rosto, tão frequentes nas crianças de pouca idade. Tonico e depurativo ao mesmo tempo, elle excita o appetite, facilita a digestão, e restitue aos tecidos a sua firmeza e vigor naturaes. E' cada dia receitado pelos medicos especialistas para combater as diversas affecções da pelle.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Mauser e Cª.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, tem para vender os artigos abaixo declarados, tudo bom e baratissimo, que são para acabar.
Duzia de sabonetes muito finos a 700 rs.
Pares de sapatos de tapete para homem a 1$280.
Ditos de trança para creança a 1$.
Tramoia do Porto, bordada, a melhor a 200 rs.
Dita do Porto liza, da melhor qualidade a 100, 120, 160 e 200 rs.
Resma de papel almaço, lizo superior a 3$200.
Dita de papel almaço pautado a 4$.
Livro de missões abreviadas a 2$.
Cartilhas com toda a doutrina e muitas resas a 320 rs.
Silabarios portuguezes com estampas a 320 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 240 rs.
Sabão inglez superior qualidade a 500 e 1$.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Duzia de meias para senhora, fazenda fina a 4$.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.
Varas de transa de seda de todas as côres a 600 rs.
Pares de brincos dourados com mãozinha e pedras a 320 rs.
Cartões com corchetes de duas ordens e são de latão a 20 rs.
Abotuaduras de vidro para colete muito finas a 120, 240 e 400 rs.
Pares de botões dourados para punhos a 160 rs.
Caixas de pennas de aço muito finas a 240, 320 e 500 rs.
Cartões com duzentas jardas de linha do fabricante Alexandre a 100 rs.
Caixas de pennas de aço, a verdadeira penna a 1$200.
Carriteis de linha Alexandre ns. 70, 80, 100 até 200 a 100 rs.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Carriteis com duas oitavas de retroz preto a 500 rs
Duzias de agulhas para machinas a 2$.
Libras de pregos francezes de todos os tamanhos a 240 rs,
Livros escripturados para rol de roupa a 120 rs.
Caixas com papel amisade muito fino a 700 rs.
Caixas com cem envelopes da melhor qualidade a 600 rs.
Talheres para meninos muito bôa fazenda a 240 rs.

PASTILHAS ASSUCARADAS

DO
DR. PATERSON
De bismuth e magnezia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar estomago etc.

DEPOSITO ESPECIAL.
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34——Rua larga do Rosario——34.

— No armazem de Henrique & Azevedo á rua da Cadeia n. 34, ha para vender vinhos puros, das marcas seguintes:

EM ANCORETAS
Collares.
Alcobaça.
Bucellas.

EM CAIXAS ENGARRAFADO.
Alcobaça.
Bastos.
Branco fino (de Torres Novas).
Bucellas.
Carcavellos.
Porto, branco e tinto.
Moscatel de Setubal.

Sabonete de alcatrão.

DE
Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa aceitação tem merecido n'esta provincia. muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C,
34—rua larga do Rosario—34.

BOA PINGA
do Douro

Em casa de Felix Pereira da Silva, á rua da Imperatriz n. 60, vendem-se barris de 5º e 10º com puro vinho do Douro, garantindo-se que não tem confeição alguma; neste genero é o melhor que tem vindo a este mercado, e muito proprio para usar nas horas de comida, e vende-se por preço razoavel, na loja do Pavão.

— Vende-se a botica que foi do fallecido Paranhos, á rua Direita n. 88: a tratar na rua do Queimado n. 13, 1º andar.

Cera de carnauba

Vende-se na rua do Queimado n. 13, primeiro andar.

Meias elasticas de borracha.

As melhores e excellentes meias elasticas de borracha contra varizes e erysipellas.

Vende-se na
Pharmacia e drogaria de
Bartholomeu & C.
34—rua larga do Rosario—34

O mesmo vapor trouxe uma excellente machina para graduar e observar o numero dos vidros que se necessita conforme a vista de qualquer pessoa.

Tem excellentes sterioscopos, instrumentos de mathematica, barometros, vidros de chrystal de rocha, e de côres para resguardar a vista; concerta todos os objectos a preços commodos e com promptidão; tira o môfo dos vidros e encarrega-se de toda a encommenda relativa a optica.

Recebeu tambem os excellentes relogios do antigo e afamado fabricante *Robert Gerth & C.*, os quaes vende á preços commodos garantindo a sua superior qualidade.

RIVAL SEM SEGUNDO,

Rua do Queimado n, 49 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por José Bigodinho.

Está queimando os objectos abaixo declarados pelo diminuto preço, a saber:
Frascos com agua de Colonia verdadeira a 1$.
Garrafas com agua Florida verdadeira, que se garante a 1$200.
Pentes para regaçar cabello de meninas a 320 rs.
Thesouras muito finas para unhas e costuras a 500 rs.
Tinteiros cheios de tinta muito preta a 80, 100, 160 e 400 rs.
Varas de franja branca de linho para toalhas a 160 rs.
Caixas de phosphoros de segurança a 20. 40 e 160 rs.
Navalhas de cabo de marfim e que se garante a qualidade a 2$.
Libra de lãa para bordar a 7$.
Peças de fita branca elastica muito superior a 200 e 300 rs.
Novellos de linha branca com 400 jardas a 60 rs
Resmas de papel de peso liso muito fino a 2$500
Latas com superior banha a 200 e 400 rs.
Caixas com seis frascos de cheiro muito fino a 800 r
Caixas com doze frascos, fazenda só bôa a 1$200 e 2$500.
Frascos com superior oleo filocome a 500 rs.
Calungas de sabão transparente muito bonito e fino a 240 rs.
Duzia de páos de pomada do Reino, da melhor qualidade a 240 rs.
Peças de tiras bordadas muito finas a 500, 600 800 rs.
Ditas de babadinhos com dez varas a 600 rs.
Carriteis de linha de todas as côres, para acabar a 20 rs.
Garrafas com agua divina a 1$500.
Frascos com superior macaçá perula a 320 rs.
Caixas de vidro com doze didaes, que só a caixa vale dinheiro a 200 rs.
Ditas de madeira com alfinetes, o que ha de melhor a 320 rs.
Grosas de botões de louça, lisos e bordados 160 rs.
Caixas redondas para rapé emittando tartaruga 1$500.
Peças de fita para cos da melhor qualidade a 500 rs.
Escovas para limpar dentes, fazenda que só a vista a 240 rs.
Ditas para limpar unhas de superior qualidade a 500 rs.

Boa acquisição

Vende-se um casal de burros de raça andaluz acabados de chegar por via de Lisboa, no lugar portuguez *Julio*: quem pretende-lo para ver está exposto na cocheira fronteira ao relogio do arsenal de marinha, e para negocio trata-se no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

Cemento de Portland.

Vende-se no armazem de Vicente Ferreira Costa & Filho, na rua da Madre de Deos n. 22, barris grandes.

ASTMA E PTISICA

Um descobrimento espantoso!

O xarope de fedegoso, de Pernambuco, preparado pelo pharmaceutico J. de A. Pinto, cura radicalmente a pthisica e asthma, e todas as molestias dos pulmões.

Podem ver-se os attestados de curas no unico deposito das preparações de fedegoso d'este autor, rua larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

— Vendem-se 37 saccos com farinha da terra, com mais de um alqueire cada sacco: á rua da Praia n. 4.

COGNAC.

De superior qualidade da mui acreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n. 32.

— Vendem-se pés de laranja de umbigo, de cravo, de celeta e da china, dito de sapoti, fructapão, dito de lima de umbigo e palmeira: na Ponte de Uchôa n. 10.

XAROPE PEITORAL
DE

RABO DE TATU'

PLANTA DO BRAZIL.

E' expectorante e recommendado nas affecções do peito, bronchite chronica hemoptise, e tosse chrocica.

PREPARADO
POR
Joaquim de Ameida Pinto
PHARMACEUTICO
Pernambuco rua lardo ao
Rosario n. 10.

Tabellas vermicidas

DE
Antonio Nunes de Castro.

Vermifugo efficaz, e preferivel a todos os conhecidos, já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação as creanças. quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

UNICO DEPOSITO
NA
Pharmacia e drogaria.
DE
Barthomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

— Vende-se uma escrava boa cosinheira, sem vicios, na Cambôa do Carmo numero 22.

— Vende-se fumo de Garanhuns muito bom e muito em conta, chegado a pouco: na rua da Camboa do Carmo n. 10.

ATTENÇÃO

José Maria Palmeira tem para vender no seu escriptorio largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.
Fio de algodão } Pedrozo.
Panno de algodão }
Lãa barriguda.
Colla.
Galha.
Caparroza.
Oleo de linhaça.
Sagú em garrafões.
Vinho Bordeaux superior qualidade garrafas grandes caixas de duzia.
Ervilhas francezas em latas.
Vinho da Figueira em barris JLG o mais superior que vem ao mercado.
Salitre.
Enxofre.
Fio de vela.
Cimento Portland superior.
Dito romano dito.

— Vergonteas de pinho para mastaréos, vergas e retrancas, todas de superior qualidade. Tintas—Verde Paris, branco de zinco e preta, em latas de 14 e 28 libras, já preparadas, oleo de linhaça em barris: no armazem de deposito da companhia Pernambucana, no largo da Assembléa n. 10.

— Vende-se a taberna da rua do Pilar n. 15: a tratar na mesma.

PINTO PHARMACEUTICO

Xarope de salsaparrilha do Pará
OU
DEPURATIVO DO SANGUE

Usado nas molestias de pelle, impigens dôres rheumaticas e ulceras venereas.

Rua larga do Rosario n. 10.

Fazendas de gado.

Vendem-se seis fazendas de gado na ribeira do Seridó, denominadas Boa-Vista, Pé de Serra, Mulungú, Mundo Novo, Ingá e Serrote, todas muito boas de criar e de um ser bem conhecido naquella ribeira: os pretendentes podem dirigir-se á rua do Vigario n. 31, 1º andar, escriptorio do Barão de Bemfica.

— Vendem-se alguns rolos de sicupira: na estrada do Arraial, sitio de Marcelino José Lopes.

ESCRAVOS FUGIDOS.

100$ de gratificação.

Fugio no dia 11 de janeiro do corrente anno, do engenho Batatura, freguezia da Escada, o escravo preto, crioulo, de 24 annos de idade, chamado Marcelino, que foi do Sr. João da Cunha Pereira, cujo escravo esteve no deposito geral, e tem os signaes seguintes: alto, secco do corpo, rosto muito marcado de bexigas, falta de dentes na frente, cor preta, sahio de chapéo do chile, paletot e calça de castor, levando um bahuzinho de flândres com mais roupa, e suppõe-se estar na freguezia do Cabo: quem o apprehender leve-o ao dito engenho, ou á rua da Senzala-nova n. 38, escriptorio do Sr. Bernardino Pontual, que receberá a gratificação acima.

— Fugio do engenho Jacobina, comarca do Cabo, ao amanhecer do dia 13 do corrente mez e anno, do abaixo assignado, um escravo preto de nome Antonio, conhecido por Candêa, idade de 26 a 30 annos, pouco mais ou menos, alto, pés grossos, tem uma das juntas do mesmo um pouco grossas, andar banzeiro, levando chapéo de feltro já usado, camisa de algodão azul e seroula de algodão americano, cujo escravo veio de Buique para Pão d'Alho, para onde se desconfia ter seguido: roga-se a qualquer autoridade policial ou capitão de campo a captura do dito escravo, levando ao engenho acima, ou a rua do Caldeireiro n. 42, ao Sr. Francisco Quintino Rodrigues Esteves, que será generosamente gratificado.

Antonio Carneiro Lins e Mello.

— Fugio de bordo do palhabote nacional *Amaro*, um mulato claro de nome Justino, estatura regular, cabelos carapinhados e meios ruivos, pouca barba, tem uma pinta preta no canto do olho direito e um talho nas costas ao mesmo lado,; levou vestido camisa de chita com listas verdes, e usa de uma cinta com borla encarnada para apertar as calsas, é natural de Santa Anna do Matto na provincia do Rio Grande do Norte, para onde talvez queira ir, é tambem muito desembaraçado no fallar. Recommenda-se aos mestres de barcaça ou a qualquer pessoa que o agarrar, e levar a rua do Trapiche n. 4 ou a bordo do referido navio que será generosamente gratificado.

— Acha-se fugido desde domingo de entrudo o moleque de nome Tito, com 21 annos de idade, estatura regular, olhos afumaçados, com todos os dentes, esperto e bem fallante, tem no estomago uma cicatriz de uma queimadura pequena, tem um dedo da mão direita aleijado em consequencia de um panaricio; e o pé esquerdo mais grosso do que o direito: quem o apprehender leve-o aos Afogados, casa do Dr. José Roberto de Moraes e Silva, que indicará a casa de seu senhor, que recompensará generosamente.

— Fugio do engenho Guararapes um mulato de nome Affonso, alto, olhos amortecidos, cor bastante retinta, pés grandes e chatos, vestido de calça de brim branco e camisa branca, o qual já tem sido visto aqui no Recife: pede-se aos capitães de campo que o peguem e levem á travessa do Queimado n. 3, ou ao referido engenho, que se recompensará generosamente.

— Fugio do engenho Mussuripe, no dia 10 do corrente, em occasião de feira, em Pão d'Alho, um escravo, criado do Mosteiro de S. Bento, de nome Tito, de idade de 20 annos, cor fula, estatura regular, beiços, corpo e pés grossos, rosto largo, e andar banzeiro, levou duas calças, uma de algodãozinho azul e outra de riscadinho, uma camisa branca de algodãozinho e outra de chita rôxa, e um camisão de estopa a maneira de paletot, e uma espingarda quebrada; foi visto no sitio de Jaguaribe do Mosteiro, d'onde ha pouco tinha sido mudado para o dito engenho a 11 a 13 do corrente: roga-se as autoridades policiaes o capitães de campo a captura do dito escravo, levando ao Mosteiro de S. Bento, que se recompensará com generosidade,

LISTA GERAL 102.

DOS PREMIOS DA 1.ª PARTE DA LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 688, A BENEFICIO DA IGREJA DE S. SEBASTIÃO DO BONITO, EXTRAHIDA EM 20 DE ABRIL DE 1869.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
7	8$	247	4$	473	4$	650	4$	876	4$	1183	4$	1381	4$	1607	4$	1881	4$	2107	4$
17	4$	58	—	81	—	54	—	80	—	87	—	83	—	8	—	94	—	12	—
18	8$	59	—	84	—	55	20$	85	—	88	—	87	—	10	—	96	—	13	—
19	4$	62	—	85	—	58	4$	86	—	91	—	90	8$	12	—	99	—	16	—
24	—	65	—	91	—	59	—	91	—	95	—	91	4$	18	—	1902	—	19	—
29	—	69	—	505	—	60	—	940	—	1200	—	1400	—	29	—	4	—	23	—
31	—	76	—	9	—	64	—	11	—	2	—	21	20$	30	—	6	—	34	—
36	—	78	—	14	—	71	—	21	—	4	8$	29	4$	31	—	14	—	36	—
39	—	80	—	15	—	73	—	28	—	7	4$	30	—	33	—	19	—	42	—
49	—	86	—	16	8$	77	—	38	—	18	—	32	—	35	—	22	—	86	—
51	—	87	—	18	4$	82	—	39	—	24	8$	33	—	43	—	23	—	97	—
57	—	89	—	22	—	85	—	46	40$	28	4$	36	—	44	—	34	8$	2206	—
63	—	90	—	25	—	87	—	54	4$	32	—	39	—	51	—	40	4$	9	—
67	—	93	—	27	—	90	—	57	—	38	—	44	—	65	—	47	—	13	—
68	—	96	—	28	—	701	—	64	—	42	—	54	—	86	—	49	—	15	—
74	—	300	—	31	—	11	—	67	—	43	—	56	—	91	8$	52	—	28	—
80	—	19	—	34	—	13	—	72	—	44	—	57	—	92	4$	55	—	30	—
104	—	29	—	35	—	18	—	75	—	57	—	59	—	99	—	66	—	42	—
12	—	33	—	37	—	27	—	76	—	59	—	62	—	1715	—	68	—	43	—
15	8$	51	—	40	—	37	—	81	—	61	—	63	—	26	—	79	—	49	—
26	4$	57	—	45	—	38	—	87	—	62	—	85	—	30	—	82	—	65	—
33	—	60	—	46	—	44	—	92	—	63	—	94	—	36	—	83	—	74	—
37	—	62	8$	47	—	47	—	99	—	68	—	95	8$	39	—	84	—	85	—
42	8$	64	4$	48	—	48	—	1016	—	81	—	1505	4$	45	—	85	—	90	—
43	4$	67	—	58	—	50	—	37	—	82	—	6	—	55	—	99	—	92	—
49	—	73	—	61	—	65	—	45	—	85	—	7	—	61	—	2005	—	93	—
52	—	77	—	62	—	67	—	57	—	86	—	9	—	67	—	6	—	95	—
55	—	78	—	68	—	69	—	58	—	88	—	17	—	69	—	7	—	97	—
57	8$	82	—	69	—	71	—	64	—	89	—	18	—	76	—	8	—	2308	—
58	4$	84	—	70	—	72	—	67	—	91	—	21	—	85	—	11	—	19	—
64	—	89	—	75	—	73	—	71	—	92	—	22	—	87	—	13	—	24	—
65	—	91	—	80	—	75	—	73	—	94	—	27	—	90	—	14	—	27	—
68	—	94	—	94	—	80	—	78	—	1303	—	28	—	92	—	19	—	28	—
70	—	95	—	95	—	81	—	83	—	4	20$	34	—	95	—	24	—	32	—
76	—	97	—	97	—	89	—	97	—	11	4$	35	—	1801	—	29	—	34	—
77	—	98	—	600	—	95	—	1103	8$	15	—	37	—	3	8$	30	—	62	—
89	—	400	—	4	—	96	—	5	4$	17	—	38	—	10	4$	36	—	64	—
201	—	5	—	9	—	804	—	8	—	23	—	45	—	17	40$	39	—	73	—
3	—	11	—	10	—	18	—	9	—	28	—	46	—	18	4$	51	—	75	—
4	—	13	—	15	—	20	—	18	—	31	—	66	—	23	—	57	700$	78	—
5	—	14	—	19	8$	33	—	32	—	32	—	68	—	28	—	60	4$	80	—
8	—	28	—	24	4$	42	—	35	—	41	—	69	—	37	—	71	—	86	—
13	—	31	—	26	—	43	—	42	—	43	—	71	—	39	—	72	—	87	20$
20	—	43	—	27	—	52	—	46	—	45	—	75	—	47	—	84	—	90	4$
29	—	46	—	37	—	53	—	47	—	49	—	78	—	60	—	86	—	95	—
32	—	50	—	40	—	61	40$	62	—	58	—	82	8$	61	—	90	—	98	—
36	—	60	—	45	—	65	4$	63	—	66	—	97	4$	65	—	94	—	99	—
43	—	61	—	46	—	68	—	72	—	70	8$	1604	—	70	—	2104	—	2406	—
44	—	66	—	47	—	75	—	79	—	76	4$	6	—	72	—	5	—	7	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2415	4$	2639	4$	2862	4$	3121	4$	3362	4$	3595	4$	3803	4$	4023	4$	4219	4$	4525	4$
20	—	43	—	66	—	22	—	65	—	98	—	13	—	26	—	29	—	27	—
29	8$	46	—	69	—	26	—	67	—	3606	—	14	—	30	—	31	—	28	—
31	4$	52	—	70	—	45	—	69	—	8	—	17	—	31	—	38	—	32	—
33	—	67	—	79	—	49	—	72	—	11	—	21	—	32	—	46	—	34	—
34	—	72	—	94	—	65	—	74	—	21	—	23	—	37	—	54	—	35	—
40	—	75	—	2900	—	67	—	79	—	25	—	28	—	39	—	60	—	38	—
41	—	79	—	6	—	69	—	86	—	26	—	30	—	40	—	64	—	44	—
42	—	81	—	8	—	70	—	89	—	32	—	46	—	45	—	77	8$	47	—
58	—	91	—	10	—	75	—	96	—	34	—	48	—	46	—	78	4$	48	—
61	—	93	—	15	—	76	—	98	—	39	20$	52	—	47	—	4306	—	50	—
66	20$	96	—	16	—	77	—	3400	—	44	4$	55	—	52	—	8	—	55	—
67	4$	2700	—	22	—	83	—	2	—	46	—	56	—	54	—	9	—	61	—
68	—	3	—	24	—	87	20$	4	—	48	—	60	—	59	—	10	—	67	—
70	—	10	—	43	—	90	4$	12	—	50	—	62	—	63	—	12	—	68	—
74	—	14	—	51	—	94	—	23	—	54	—	65	—	77	—	15	8$	69	—
77	—	23	—	62	—	95	—	27	—	55	—	73	—	78	—	21	4$	71	—
79	—	31	—	69	—	97	—	30	—	56	—	77	—	88	—	26	—	72	—
88	—	34	—	71	—	99	—	34	—	57	—	78	—	89	8$	31	—	74	—
89	—	38	—	76	—	3205	—	38	—	59	—	82	—	92	4$	35	—	80	—
93	—	39	—	83	—	7	—	40	—	61	—	94	—	96	—	38	—	83	20$
94	—	40	—	84	—	17	—	42	—	62	—	3907	—	4104	—	43	—	85	4$
2512	—	44	—	91	—	24	—	43	—	65	—	9	—	9	—	48	—	89	—
21	—	53	—	3002	—	45	—	52	—	70	—	18	—	11	—	51	—	97	—
23	—	58	—	6	—	51	—	56	—	76	—	19	—	18	—	58	—	4600	—
26	—	67	—	9	—	52	—	74	—	77	—	20	—	21	—	64	—	12	—
29	—	68	—	10	—	54	—	78	—	83	—	22	—	24	—	78	—	13	—
31	—	69	—	19	—	66	8$	80	—	86	—	23	—	25	—	85	8$	19	—
36	—	70	—	22	—	67	4$	88	—	90	—	30	—	28	—	88	4$	22	—
42	—	72	—	26	—	74	—	90	—	91	—	35	—	31	—	92	—	23	—
46	—	73	—	31	—	81	—	93	—	93	—	39	—	35	—	4415	—	24	8$
49	—	75	—	36	—	88	—	99	8$	3706	—	42	—	38	—	18	—	25	4$
51	—	79	—	37	—	3300	—	3501	4$	13	—	45	—	40	—	20	—	30	—
65	—	82	—	46	—	3	—	2	—	14	—	46	—	50	—	28	—	35	—
67	—	97	—	48	—	5	—	6	—	24	—	57	—	61	—	43	—	44	—
73	—	98	—	51	—	11	—	10	—	27	—	60	—	63	—	54	—	51	—
90	—	99	—	56	—	12	—	17	—	29	—	62	—	67	—	57	—	55	—
92	—	2800	8$	58	—	16	—	19	—	32	—	71	—	72	—	60	—	60	—
95	—	2	4$	63	—	18	—	28	—	35	—	74	100$	76	—	66	—	61	—
98	—	10	4:000$	73	—	19	8$	41	—	37	—	84	4$	85	—	67	—	63	—
2601	40$	11	4$	78	—	28	4$	43	—	45	—	86	—	86	—	73	—	74	—
4	4$	18	—	83	—	36	—	48	—	51	—	91	—	87	—	76	—	76	—
		33	—	85	—	47	—	50	—	54	8$	4003	—	91	—	78	—	77	—
20	—	36	—	3100	—	49	—	51	—	57	4$	4	—	94	—	80	8$	80	—
21	202$	44	—	2	—	52	8$	57	—	68	—	8	—	96	—	82	4$	83	—
22	4$	47	—	4	—	54	4$	62	—	69	—	11	—	99	—	88	—	88	—
28	—	50	—	11	—	55	—	69	—	71	—	16	—	4200	—	94	—	90	—
29	—	51	—	14	—	56	—	73	—	72	—	19	—	4	—	4512	8$	93	—
35	—	56	—	20	—	60	—	79	—	78	—	22	—	9	—	21	4$	96	—

LITTERATURA.

Recordações da infancia

Tenho gravado no imo
Do meu peito dolorido
Um sentimento crescido,
Da minha infancia amorosa!
Oh! que viver tão rizonho,
Tudo pr'a mim era bello!
Era folgar meu anhelo
Com minha irmãa carinhosa!

Oh! que tempo venturoso
Era aquelle de criança!
Porque só tinha lembrança,
De folgar e nada mais!
Vivo hoje muito triste
Soffrendo dôres ingentes,
Pezares, magôas frequentes
E sentimentos fataes!

A tarde ia risonho
Tirar as flôres cheirosas!
De côres muito mimozas
Do meu jucundo quintal!
Queria pegar—vôantes
As andorinhas aos pares,
Pelas campinas, e os ares!
Por cima do lodaçál!

Amava o Eden doirado
De nuvens do arreból—
Quando inclinava-se o sól
Nas linhas do horizonte...
Ouvia o canto saudoso
Das adejantes gaivotas;
Pelas plagas ignotas,
E pelo cume do monte!

A noite sentado junto
Da minha irmãa carinhosa
Ouvia—deliciosa—
Minha mãi contos narrar!
Mirava o disco fagueiro
Da lua pura... argentina
Pela torquêza campina
Solitaria a divagar!

Ah! os meus dias ditosos
Vôaram não voltam mais!
Chegaram pra' mim fataes
Tormentos, dôres então!
Não gozo mimos e affagos!
Não ouço canto ao luar!
Não posso rizos gozar—
Pois soffremeu coração;

Já não amo mais as flôres
Como amava em criança!
Só tenho uma lembrança
Qu' é de minha infancia bella!
Muito triste vivo hoje
A sopportar minha sorte;
Até que aparte a morte—
Esta dôr que me debella!

. . . .

Gravado tenho no imo
Do meu peito dolorido
Um sentimento crescido,
Da minha infancia amorosa!
Oh! que viver tão risonho
Era este para mim!
Oh! que estação de jasmim!
Oh! que estação primorosa!

Abril 1869.

Amaro de Souza Pessôa.

IMPRESSÕES DA LINDA CIDADE DO RECIFE; —SUA MINUCIOSA DESCRIPÇÃO;—E O ACCELERADO INCREMENTO, DE QUE ELLA É A SÉDE:—PELO DR. AMERICO ALVARES GUIMARÃES.

II

(Conclusão.)

Muitos outros estabelecimentos, além dos que venho de alludir, se nota, mas que o observador colloca em classe inferior; são elles os seguintes: — os predios onde funccionam o asylo, regido pelas pudicas filhas de S. Vicente de Paula, as irmãas de caridade; — o lazarêto do Pina; — o collegio das artes; —o mercado; —o hospital dos lazaros;—a thesouraria geral; — o tribunal da relação: — a academia juridica; — a thesouraria provincial;— o instituto vaccinico;—a secretaria de policia; — a assembléa provincial; — o commando das armas;—o arsenal de guerra; — a camara municipal:—e diversos e vastos quarteis: —sendo que a corporação municipal já prepara solidas bases, e tem mesmo já dado largos e acertados passos para a edificação de palacete idoneo ao funccionalismo de seus variados misteres.

Muitos predios, pertencentes á companhias ou á particulares concorrem igualmente ao aformoseamento d'essa cidade. O gazometro; a estação da via ferrea; a caixa d'agua; o açude do Prata; o hospital portuguez de beneficencia; o theatro do Apollo; duas grandes fundições de ferro; o cemiterio anglicano; a agencia dos vapores da companhia Pernambucana; os palacetes do visconde de Suassuna, do Dr. Sarmento, do barão do Livramento, de Gibson, e do consul Tasso, onde existe um bello museo de importantes peças concernentes á historia natural, e mais alguns outros se fazem notar pela sua bonita apparencia.

Suas ruas, já assás multiplicadas, correm geralmente em sentido perpendicular ou paralello ás margens dos rios, e se poderá mencionar como mais importantes as seguintes:—do Arsenal, do Apollo, do Commercio, do Vigario, da Cadeia, do Brum, do Guararapes, do Crespo, do Cabugá, Nova, do Imperador, do Livramento, Imperial, do Queimado, Larga do Rosario, Augusta, de Hortas, dos Martyrios, de S. José, da Imperatriz, d'Aurora, do Pires, do Bispo, de S. Gonçalo, do Aragão, da União, do Hospicio e do Sebo. Grande numero de varias lojas e armazens mercantis se estendem por quasi todas ellas, sendo não poucos d'esses estabelecimentos primores em o seu genero pelo luxo e riqueza, que exhibem: n'elles se acham á venda desde o mais grosseiro artefacto até os mais delicados e exquisitos productos fabris.

Por entre as ruas e de espaço em espaço observam-se diversas praças, maiores ou menores, e de que são principaes — as das Princezas, S. Pedro, da Bôa-Vista, do Hospicio, de Pedro II, da Penha, do Carmo, da Independencia, do Paraizo, Santa Cruz e Campo-Verde. Ellas são guarnecidas e circundadas de bonitos predios, e são em geral macadamisadas, arborisadas e ornadas de bellos chafarizes, primando entre todas, pelas suas maiores dimensões, seus ricos edificios e seus jardins, a das Princezas.

O grande invento do grande *Lebon* se acha já levado á realidade n'essa capital: a illuminação á gaz já faz clarear suas numerosas ruas, praças e cáes. Ella proporciona um encantador realce aos inumeros estabelecimentos commerciaes, que cada vez mais se esmeram para attrahir as vistas e concurrencia publicas. Para isso, além dos combustores, commumente em arendélas, que pertencem á illuminação publica, uma associação de negociantes tem feito a companhia do gaz estabellecer nas principaes ruas duas filas de combustores em hastea, que correm parallelamente aos passeios, guardam uma distancia de quatro braças entre si, e são accêsos até as dez horas da noite, de modo que as ruas ficam nimiamente claras e mostram um aspecto sobremaneira agradavel. E' essa, de feito, uma das mais lindas illuminações do Brasil: o Rio de Janeiro, com sua illuminação á *giorno* da rua do Ouvidor e suas immediatas, não resplandece tanto nas horas, em que espessas trevas cobrem a superficie da terra com seu luctuoso transitorio manto. Não tardará muito que todo o seu extenso perimetro seja clareado pela argentea e vivissima luz, encanada de fócos electricos, á imitação do que já se passa em alguns centros de população da culta e civilisada Europa.

Das fortalezas, que a defendem, e que são as denominadas—do Brum, Buraco e Cinco-Pontas, só a que merece, por sua bôa conservação e grandeza, ser collocada em primeira linha, é indubitavelmente a do Brum. Ellas já foram baluartes atrevidos e vivos testemunhos de golriosas acções, que tantas vezes tem feito correr e derramar o precioso sangue dos seus dilectos filhos no altar da patria: ellas são outros tantos famosos e salientes hieroglyphos, que eloquentes se burilam nas nitidas paginas da historia patria.

Apraziveis e alegres suburbios, que de chôfre prendem a attenção do observador, cercam todo esse encantador grupo de casas, que constituem o ámago da cidade. Por elles, semeados de singelas pontes, que atravessam os rios em suas diversas circumvoluções, á cada passo se observam risonhos sitios, cujos mimosos e exquisitos jardins, e pomares bem cultivados, embalsamam o ar ambiente com seus delicados e inebriantes aromas, e em cujos centros garbosamente se erguem habitações campestres, algumas aliás ricas e sumptuosas, mas em geral de gosto moderno e bella perspectiva. Tambem por elles correm magnificas estradas de rodagem, que n'esse estado se dirgem para bem longe da cidade, as quaes são preparadas conforme o utilissimo systema de Mac-Adam. Para essas amenas e bisarras paragens correm muitas familias durante os mezes de maiores calores, afim de ahi respirarem um ar mais puro e fresco; que lhes vivifique, a seiva, damnificada pela viciada atmosphera da cidade. Entre esses jucundos arrabaldes sobresahem os seguintes:—Passagem da Magdalena, Monteiro, Caxangá, Afogados, Boa-Viagem, Apipucos, Jaboatão, Olinda, Capunga, Beberibe e Pinna, dos quaes, pela frescura de seus excellentes banhos, faz-se notavel Beberibe, assim como o Caxangá tambem por seus banhos e pela belleza de sua importante ponte pensil de arame, a primeira em tal genero em todo o imperio, e a Passagem da Magdalena, pela delicada architectura de seus edificios.

O telegrapho electrico, esse colossal invento d'este grande seculo de maravilhas, coévo das locomotivas, da illuminação á gaz, e quasi que dos pyroscaphos;—esse poderoso phiforme agente, que estreita os estados em doce e fraternal amplexo, encurtando-lhes as distancias e transmittindo-lhes com instaneidade seus multiplos e preciosos pensamentos;—essa robusta alavanca do progresso, esse grande esteio da civilisação;—preparado pelo inclyto americano *Franklin*, e depois por *Salva*, *L'sage*, *Ampère*, *Morse*, *Schiling* e outros meteóros da sciencia;—emanado da grandiosa descoberta do sabio e profundo *Arago*,—o *electro-magnetismo*; — e aperfeiçoado pelo genio de *Wheatstone*, rivaes gigantes de *Fulton*, *Jouffroy*, *Papin*, *Stepheson*, *Cugnot* e *Lebon*,—apresenta-se já de não pouco produzindo seus beneficos effeitos n'essa encantadora cidade. Elle acompanha aériamente a via ferrea, que se destina ao rio S. Francisco, e na cidade ramifica-se de mil modos, ligando por suas linhas todos os edificios principaes, todas as repartições publicas. Hodiernamente projecta-se, e trata-se já de levar-se ao caminho da realidade, o estabelecimento d'um cabo submarino, que, tocando na vasta e amena cidade da Bahia, brasileira Athenas, se dirija á populosa e immensa côrte do imperio; idêa essa de grande alcance e de summa utilidade á esses tres robustos emporios de commercio e civilisação.

De agua potavel, provinda de limpidas origens e de grandes reservatorios, se acha abastecida toda a cidade, ora jorrando esse liquido de numerosos e bellos chafarizes, convenientemente dispostos e localisados, ora derramando-se dentro de não poucas casas de banhos, espalhadas por diversas ruas e praças, e preparadas com gosto e apurado asseio.

Uma linha ferrea, onde já percorre a locomotiva, atravessando importantes estabelecimentos agricolas, até á estação de Una, e que começa na cidade, e tem de se dirigir á uma das margens do magestoso rio S. Francisco, tem-lhe aberto mais um rico manancial á seu trafego interior, e assim augmentado suas transacções mercantis. A pratica do immorredouro invento do grande *Roberto Stepheson* ainda n'isso não se limitou. Já diversas linhas carros urbanos, movidos á vapor, se dirigem quotidianamente de Jaboatão, Monteiro, Afogados, Olinda e Beberibe para a cidade, estreitando assim os seus circumjazentes e aprasiveis arrabaldes ao seu coração cheio de vida, e o que é igualmente auxiliado por numerosos e excellentes omnibus americanos.

Uma bibliotheca publica, bem provida de obras de merito, antigas e modernas, e que conta já não poucos mil volumes, dá-lhe bastante alma no que toca ou respeita á parte litteraria. Além d'ella, e d'algumas outras particulares, existe o gabinete portuguez de leitura, tambem já bem enriquecido de livros de toda a especie, sobre grande variedade de assumptos, e dos principaes jornaes americanos e europeos. Suas excellentes livrarias, que dão pasto á instrucção de mais de seiscentos estudantes de diversas ordens, que frequentam seus differentes collegios, o gymnasio, o seminario episcopal e a academia juridica, são outros tantos incentivos energicos ao vital crescimento da republica das lettras. Por ella circulam diariamente não poucas gasetas, que publicam seus diversos e interessantes estabelecimentos typographicos, e de todos esses jornaes merece muito especial distincção o—*Diario de Pernambuco*—, que não só prima na provincia, como em todo o imperio é presentemente e com justiça considerado como um dos de mais crescida estimativa, de maoir curso, e de mais extensa lattitude. Além d'essas manifestações, que venho de exhibir, inherentes ao soberbo invento de *João Gutemberg*, diversos clubs e associações litterarias, á par das que são concernentes á beneficencia, á caridade, tem n'ella sua séde e entre todas ellas occupam muito subido logar o —Instituto Archeologico e Geographico, esse importantissimo nucleo dos estudos das antiguidades patrias, e o Imperial Instituto Agricola, fonte fecundissima, de que copiosamente surgem elementos do grandioso futuro, á que tem de induibtavelmente attingir a nossa lavoura, os nossos trabalhos e industria rural. Um musou emfim, onde pullulam objectos de historia natural, concorre tambem a decora-la.

Seu commercio, um dos mais vastos do imperio, é alimentado pela permuta de innumeros productos proprios, ou então vindos do interior da provincia, de suas limitrophes e de outras procedencias do paiz, pelos importados dos diversos portos estranheiros. Seu bolicio ou movimento commercial já é enorme, e constante transito de viandantes e vehiculos rodantes, que se dirigem em sentidos variados, e ordinariamente para as grandes arterias, que correm em direcção ás pontes, o augmenta consideravelmente. Elle nutre, com profusão diversos estabelecimentos bancarios, muitas sociedades de seguros, e não poucas outras companhias commerciaes; e, além d'isso, dá nimia vida á diversas fabricas, que existem.

Para seu porto, onde se vê ancorados grande quantidade de navios de todas as lotações, ordens e nacionalidades, affluem, constantemente quer do littoral, quer do do estrangeiro, embarcações pejadas de generos de toda a qualidade. A valente columna do progresso, que inflamma o seculo, erigida pelo memoravel *Fulton*, e tantos outros, a navegação á vapor, esse grande elemento de prosperidade, já lhe é muito conhecida, e já de ha muito ahi realça magestosa. Grande é o numero de vapores transatlanticos, que constantemente singram as aguas de seu porto, estabelecendo suas intimas e proficuas relações com as diversas nações civilisadas. Além d'isso, e da navegação á vapor, que se dirige quinzenalmente á quasi todas as provincias maritimas do imperio, e cuja séde é na côrte, é sustentada por seu commercio uma companhia de bellos vasos d'essa ordem, que entretém com nimia actividade suas transacções mercantis com as provincias de Alagôas, Sergipe, Parahyba, Rio-Grande do Norte, Ceará e Piauhy, o que igualmente é effectuado por embarcações á vela. Brevemente ter-se-ha tambem o prazer de ver-se emfim, logo que se haja operado a desobstrucção dos differentes pontos dos leitos de seus rios, as aguas do seu Capibaribe sulcadas por lindas gondolas a vapor, visto que já de muito acha-se germinada essa lisongeira idéa, de grande magnitude, que, embora ainda em estado de chrysalida, encontrará todavia grande apoio, será levada á effeito, e produzirá sazonados fructos, concorrendo sobremodo para ainda fazer mais realçar as bellezas, que a adornam.

III

Se d'entre as varias massas humanas, que constituem os povos, e esparsas estão pela ingente face da mystica terra, apresenta-se figurando homens, que pelo brilho de suas luzes, pela lampada de suas virtudes, proeminam entre os demais; assim tambem d'entre as innumeras cidades, que cobrem a superficie do orbe, sobresaem algumas, que poderam e souberam, pelo activo e proficuo labor de seus habitantes, e pela uberdade e riqueza de seus productos naturaes e artificiaes, conquistar afanosamente a vanguarda entre as suas companheiras.—O Recife é de facto uma d'essas cidades, que, apezar de seus frequentes tropeços civis, das dissenções politicas, porque tem infelizmente passado, ha pelo afficno, e energica e perseverante força de vontade de seus laboriosos e fagueiros habitantes, pela riqueza e uberdade do seu abençoado sólo circumjacente, e pela excellente posição astronomica em que demora, n'este seculo que derrama torrentes de luz, muito caminhado na senda do progresso, e nimiamente se avantajado sobre muitas outras suas coetaneas. Hodiernamente é essa cidade uma photographia fiel e symbolica do progresso, do movimento, da vida e da civilisação.

Sua parte material avança á olhos vistos com accelerado andar: cada dia, cada mez, cada anno toma grandes proporções seu desenvolvimento; e sobre suas terras devolutas, que matizam o centro da cidade, e mesmo que se estendem alem de sua área, levantam-se habitações diversas, que cobrem todos esses terrenos inhabitados, concorrendo dest'arte ao seu engrandecimento, á sua prosperidade, ao augmento de seus raios para o ampliamento de sua orbita.

O commercio ahi se desenvolve consideravelmente, e é com justo titulo considerado no imperio um dos de maiores proporções, e mais florescentes. Sem assombro elle prossegue na luminosa esteira dos grandes emporios commerciaes. As outras suas industrias, especialmente a fabril e rural, nutrem-se com viva seiva, e tomam cada vez mais incremento.

A moral, que quasi sempre marcha impávida em paralello com a fecundante e purissima religião do Deus-Homem, arvore mysteriosa e sublime, de que ella essencialmente emana, e á que se prende por indestructiveis élos, n'essa parte das plagas brasileiras, faz rapidos progressos, caminha impavida, ante esse borrascoso e horrendo pélago de costumes e usanças abjectas e nefandas, que, infrene, se levanta a conspurcar as differentes nações do globo. A' par d'ella, á largos e agigantados passos, se estende tambem a civilisação, que por todos os póros de sua sociedade efficazmente se infiltra.

A instrucção publica, essa robusta e sólida pedra angular, onde descança e se equilibra com firmeza a columna, que sustenta as nações cultas: essa limpida e salutar fonte, que, purificando o cerebro, por seu finissimo crisol purifica tambem a alma; esse preciosissimo tabernaculo das lettras, emfim, que deve ser tambem conservado, quão augmentado e enriquecido pelos diversos governos, n'essa cidade não se espreguiça sobre o inerte leito de Morphêo. Quantiosas escólas de instrucção primaria, como outros tantos sóes, suspensos sobre o horisonte das lettras, derramam suas beneficas e deslumbrantes luzes sobre os milhares de cabeças da população infantil. Ha nas puras e vivificadoras aguas d'esses tantos jordões, que esses numerosos parvulos vão receber o sacramento do baptismo das lettras. A' medida, que isso se passa na idade infante, as escancaradas e largas portas de uma academia juridica, de um seminario episcopal, de um gymnasio, e de não poucos collegios superiores, se acham bem abertas, e frequentemente penetram por ellas as crescidas e esperançosas classes adolescente e adulta, que ahi, quaes neophitos da sciencia, n'esses erarios de cabedaes scientificos, n'esses valiosos sacrarios das lettras, vão illustrar suas faculdades intellectuaes, adquirir a grande somma dos conhecimentos precisos á constituirem-se bons cidadãos, uteis á patria; e á nem só bem gerir os negocios, que particularmente lhes forem concernentes como os publicos, se acaso forem convidados á dirigi-los. E' dest'arte, que se esbulha a sociedade d'essa tôrpe e nociva grei ignara, que só serve á abrir os braços á ignavia, a fazer crescer o computo da estatistica criminal, e entorpecer o desenvolvimento social e moral. E' d'esta maneira, que se sublima a intelligencia e se purifica a moral, esses dous unicos attributos, que verdadeiramente elevam e distinguem o homem na sociedade.

Encarada essa cidade pelo prisma das artes, nota-se que estas não se acham alli em estado estacionario, não: pelo contrario, ellas cada vez mais adornam de primores, seguem marcha veloz, e o ambito de seu horisonte sensivelmente se dilata.

Seus affaveis filhos, em summa, excitados pelo ardente facho do patriotismo, que n'elles se aninha, concorrem fraternalmente ao seu engrandecimento, e cada qual com seu louvavel óbulo coopera energicamente para faze-la destincta entre as mais destinctas. Nella sempre acha écho tudo quanto se mostra proveitoso ao engrandecimento das cidades, e caminhando assim ella brevemente entrará radiante no grande horisonte, que a aguarda.

Intelligencias de superior quilate, engenhos de agudeza admiravel, homens, em uma palavra, dotados de illibada honradez e de todos os requisitos inherentes á grandes vultos, tem tido seu feliz berço nessa heroica terra. D'ella varões preclaros, que são prototypos das virtudes, e cabeças cheias de talento e erudição, tem-se irradiado por todos os angulos do estado, afim de desempenhar os mais honrosos cargos; e não poucos tem occupado lugares transcendentes no banquete social, illuminado o paiz na deslumbrante via do progresso, e quaes outros habeis palinuros, feito sabiamente meneiar as enfunadas velas da nau do estado, e singra-la, apezar de tremendos parceis e medonhas procellas, em mares seguros. Afim de fazerem perpetuar ás gerações futuras, de transmittirem á posteridade, os seus passados e gloriosos fastos, o renome que elles tem já adquirido na ordem politico-social, cada vez mais se esmeram, cada vez mais envidam seus herculeos esforços, para dar mais expansão á elevação da patria.

D'entre as suas diversas summidades, d'entre esses fulgurantes meteoros d'erudição e patriotismo, que tanto tem cooperado e vão cooperando para a destincção patria, destacam-se, sempre cercados de refulgente aureola, os seguintes nomes: Camarão, Henrique Dias, Vieira, Velosino, Arruda Camara, Leandro do Sacramento, Azurara, Irajá, Correia, Picanço, Itamaracá, Camaragibe, Olinda, Pinto de Campos, Salter, Vital d'Oliveira, Urbano, Paes Barretto, Portella, Lopes Netto, Ayres, Teixeira, Aquino Fonseca, Gusmão Lobo, Camara, Sá Pereira, Silva Ramos, Carneiro Monteiro, Souza Leão, Goyanna, Pedro Affonso, Drummond, Peretti, Recife, Seve, Villela Tavares, Lopes Gama, Mello, Sá e Albuquerque, Rego Barros, Aguiar, Mamanguape, Abreu e Lima, Faria, Mendes da Cunha, Feitosa, Capistrano, Carneiro Leão, Moraes e Silva, Ribeiro, Muribeca, Barreto, Lamenha, Simões da Silva, Victorino, Muniz Tavares, Seára, Saldanha Marinho, Boa-Vista, Albuquerque, Antonio de Santa Rita, Paula Baptista, Livramento, José Bento, Guararapes, e Vera Cruz, como uma luzida pleyade de monumentaes e benemeritos bustos entre os seus naturalistas, estadistas, parlamentares, medicos, jurisconsultos, clerigos, militares, poetas, advogados, commerciantes e agricultores.

Finalmente, lançando aqui as ultimas phrases sobre tão importante assumpto, que sobremaneira captou-me a attenção, e que é por certo digno de pennas mais bem aparadas e de maior merito, não posso deixar de congratular-me com esse hospitaleiro e patricio povo, pelo rapido e prospero adiantamento e impulso d'essa cidade heroica de nosso charo Brasil, e anhelar-lhe o mais risonho e grandioso futuro, a que tem inquestionavel *jús*, e a que está evidentemente fadada.

Com a propicia realidade d'esse meu *desideratum*, a febre jubilosa, que excitar as fibras d'esse povo, excitará igualmente aquellas do coração grato, de quem vem de declinar a grosseira e humilde penna.

Novembro de 1868.

A mulher

I

A mulher é a perola da creação, é o espelho da fé, é a luz da esperança, é o monumento esplendente da divindade suprema. Não ha nada mais tocante, mais bello, mais venerando do que a fronte meiga da mulher virtuosa. Se ha perfeição na terra, se ventura ha nella; busquem-a no olhar terno da mulher, que se ama.

A alma feminina respira a clemencia dos anjos, a bondade do justo, a resignação do martyr. O amor abre-lhe os encantos, estimula-lhe os affectos, incita-lhe o heroismo; exalta-a até ao fanatismo. A mulher é um sacrario de virtude, de candura, de nobreza, de lealdade, de coragem e de arrojo!

II

Mas chamam a mulher fraca! Porque?

O homem como amante implora um sorriso, seduz com promessas, simula uma paixão ardente; roja-se, humilha-se: é complacente e delicado; chega a ser servil: depois de esposo vem a indifferença, a frieza, a incivilidade, a ingratidão, e até a crueldade.

O esposo, em geral, é um despota sombrio, um tyranno repugnante. O homem eleva a mulher ao infinito da esperança, para depois a deixar cahir no abysmo do scepticismo.

A quéda é motal. Abalam-se as crenças do coração trahido, mas a dignidade, o pudor, a dedicação da mulher, tudo fica firme, porque é inabalavel. Onde está aqui a força? Na mulher que soffre, ou no homem que opprime? A força prova-se no infortunio. A mulher é mais forte.

(Continuar-se-há)

POUCO DE TUDO.

LOGRO.—Passiava um homem morrendo de fome e vio um arabe que comia á borda de um tanque. Aproximou-se a elle e lhe disse:

— Acabo de passar por vossa casa.

— Minha mulher, meu filho e meu camello estão de saude?

— Sim, respondeu o homem; e o arabe mostrando-se contentissimo não fez mais caso do seu interlocutor.

Este começou então a dizer-lhe:

— Este cão, que está diante de vós estaria seguramente como o vosso se estivesse vivo.

— Como é isso, pois morreu o meu cão? disse o arabe levantando a cabeça.

— Sim, respondeu o homem, elle comeu muita carne de vosso camello.

— Pois tambem morreu o meu camello? Sim, porque tendo morrido vossa mulher, não havia lá ninguem que lhe fosse deitar a ração, nem dar de beber.

— E de que morreu minha mulher?

— O pezar de ter morrido seu filho a fez chorar abundantemente, e depois se ferio na cabeça e no peito com pedras.

— Emfim de que morreu meu filho? Cahio a casa sobre elle.

Sabendo o arabe a destruição da sua casa, lançou terra sobre a cabeça, e abandonando a comida tal qual se achava, encaminhou-se para o lugar da sua habitação. O homem faminto, por este artificio, aproveitou-se da herança.

O PRIMEIRO JORNAL DA EUROPA.—A primeira gazeta da Europa publicou-se em Verona no principio do seculo XVII. Deuse-lhe este nome porque se pagava por ella uma gazeta (moeda de valor de 5 rs.) Quando na Europa começaram a conhecer os periodicos, já ha alguns seculos que existiam na China e no Japão, porque, como de continuo estamos observando, os chins se anteciparam a nós em muitas invenções.

FOLHETIM

OS DRAMAS DE CAYENNA

POR

Elie Berthet.

XVI

No deserto.

(Continuação do n. 87)

Bertomy, como temos presenceado, decahira muito em sensibilidade moral; com tudo o seu horror pelo Rongou não diminuira com estes esclarecimentos, antes com uma perseverança sorpreendente redarguio:

— Farás muito bem, Rigaut, mas eu é que não me entendo com esse negro. Disse que elle come carne e não o duvido, em vista dos seus dentes agudos como os de um ogre! Além d'isso, já lutou com Miguel, e eu bem vi as olhadellas que elle lhe deiteva hoje. Miguel é valente; o Rongou não lhe faz boa cara e receio que de um momento para outro elles se peguem.

— Com mil diabos! Aconselha o teu surdo-mudo que se não faça fino! D'Chimbo não teme quatro pimpões d'essa laia!

— Não sou do teu parecer, mas não falles tão alto, porque posto elle não ouça, pode perceber pelo mover dos beiços. Em fim, succeda o que succeder, irei por onde quizeres: será ainda agora como sempre.

— Ora viva! Vamos, pois, partir para o recife do Diabo. Fizeste bem em dar o teu consentimento, porque afinal sempre nos arranjariamos, quer tu o désses ou não!

Bertomy estava certo d'isso e bem o mostrou suspirando profundamente.

Fallando assim, iam caminhando por sobre as hervas seccas que cobriam a terra. Estas hervas eram cipós e tiscaskest, de que os indios fazem cestos, e ainda outras que chegam a tomar consideravel altura. Era difficil affasta-las para abrir passagem, porquanto se erguiam após a passagem como molas de aço. As vezes era preciso dar grandes voltas para evitar um pantano sendo Rigaut o que mais soffria, por ir de tamancos. Por isso não tardou elle a manifestar o seu descontentamento e a dizer blasphemias.

E, com tudo, nada ainda haviam descoberto. Miguel fartava-se de olhor por todos os tados, sem ver objecto a que atirasse.

As aves esvoaçavam em bandos por cima das lagôas, mas faltava a espingarda para as caçarem. N'aquellas profundas lagôas chamadas Covas dos Crocodilos havia sem duvida muitos peixes e tartarugas, porém faltavam as redes ou anzóes para os pescar. Acrescia que a cada passo se encontravam vestigios da passagem recente das giboias e crocodilos.

Ainda que Bertomy e Rigaut tivessem cessado de conversar para unicamente se occuparem das difficuldades do caminho, não pareciam ter consciencia do perigo imminente; Miguel porém, que estava prevenido para as occurrencias proprias d'aquella jornada, não affrouxava de vigilancia, como vamos ver.

Resolvera elle ir procurar no lodo, em volta de uma d'aquellas lagôas, uma especie de tartarugas, de feio aspecto, e cuja mordedura é muito dolorosa, mas que são excellentes para se comerem. Communicou este plano aos companheiros, que, confiados na superioridade da sua intelligencia, o seguiram machinalmente.

Havia junto do charco um grande espaço descoberto. Os caniços estavam derribados sobre o chão, o que era devido ao grande peso das chuvas. Os tres aventureiros dirigiam-se resolutamente para um montão de hervas e musgo em decomposição, quando lhes sahio um jacaré de oito ou dez pés de comprido, que os repellio furioso, fazendo ouvir o estalido dos formidaveis dentes. Por via de regra, o jacaré não ataca o homem em terra, porém este era femea, que acabava de depositar os ovos n'aquellas hervas putridas, onde a fermentação devia faze-los produzir, e por isso o receio de que attentassem contra aquelle precioso deposito era o motivo da sua furia. Dirigio-se, pois, a elles com tal rapidez, que de certo não tardaria em os agarrar.

Miguel foi quem primeiro vio o monstro, e por isso deu um grito de alarme. Bertomy e Rigaut pararam assustados, sem tratarem ao principio de evitar o jacaré, que agitava a cauda e soltava uma especie de gemido rouco.

O surdo-mudo, com a rapez do raio, correu para o pai, agarrou-o por um braço e desviou-o do alcance da féra, indicando por signaes a Rigaut que fizesse o mesmo.

E' sabido que os jacarés, como os crocodilos em geral, experimentam na terra uma grande difficuldade em se virarem, e por isso quem é perseguido por elles deve, para lhes escapar, descrever circulos continuos. Miguel fôra industriado n'isto, de que tirou partido. O jacaré, pois, passou sem ver Bertomy nem o filho, dirigindo-se a Rigaut, que lhe fugia a direito, e que de mais a mais, atrazando-se por causa dos tamancos, tinha evidente desvantagem.

Miguel conheceu o perigo, mas debalde redobrou os gestos e os gritos: Rigaut não o comprehendia e perdera a trasmontana. Então o bravo mancebo, esquecendo-se das offensas d'elle, pensou só em soccorre-lo. Correu, pois, com toda a velocidade e no momento em que a féra ia chegando a Rigaut descarregou-lhe vigoroso golpe com o sabre.

O ferro produzio um som como se batesse sobre um tronco de arvore e resvalou sem penetrar na couraça do jacaré, porém o fim de Miguel era desviar-lhe a attenção. Conseguio o seu proposito, porquanto o jacaré, abandonando Rigaut, voltou-se para o adversario que o provocava tão audaciosamente.

O surdo-mudo então poz-se a andar em volta, como fizera d'antes, não deixando nunca de conservar-se á vista para o animar a segui-lo, em quanto Rigaut e Bertomy se punham a salvo.

Esta manobra pareceu fatigar muito o animal, que redobrou os rouquidos e o ranger dos dentes. Miguel, vivo e lesto, evitava approximar-se do alcance da cauda, excitando-o sempre. Assim contava fatiga-lo e resolve-lo a voltar ao charco.

Breve se realisou o seu plano. O jacaré em resultado de um golpe mais bem applicado, terminou por comprehender a inutilidade da luta com um inimigo inacessivel. Correu, portanto, em retirada para o pantano, e, mergulhando alli estrepitosamente, fez saltar a agua e o lodo a mais de vinte passos em volta.

Miguel, sem se jactar da sua victoria, dirigio-se aos companheiros, que o esperavam e diziam:

— Irra com a tal caçada! Antes queria estar oito dias sem comer do que voltar lá! Se não fosse o rapaz, — interrompeu Rigaut—eu seria devorado!

— E' verdade; Miguel é bom moço e tem o olho fino. Viste, Rigaut, como elle zurzia o costado do jacaré, da mesma forma que um cavalleiro com o chicote na anca de um potro? Tens razão, que foi elle quem te salvou a vida e a mim agora mesmo.

Rigaut, por um impulso de reconhecimento, estendeu a mão a Miguel, que pareceu não reparar. O forçado, franzindo o sobr'olho, disse com azedume:

— E' justo; o homem não é dos nossos! Vês este senhor como se faz fidalgo com os amigos de seu pai?

Bertomy reconheceu que Miguel, em vez de affeiçoar a si Rigaut pelo serviço prestado, despertára n'elle maior odio, e por isso se apressou a desculpar o filho. Este, parecendo nada entender, insistia por que continuassem a tarefa, mas os companheiros não se resolveram a faze-lo nem permittiram que elle fosse só, em virtude do que voltaram para o acampamento, na esperança de que os outros alli chegariam mais favorecidos da sorte.

Tinham, com effeito, regressado, mas as suas pesquizas nos bosques não haviam sido coroadas de muito melhor resultado do que as dos caçadores do campo. O Rongou tinha colhido uma especie de couves silvestres e um dos forçados matára á cajadada um lagarto de carne estimada, que, não sendo, infelizmente, do tamanho do jacaré da lagôa, depois de assado não chegou a cada conviva mais do que um bocado insignificantissimo e o mesmo succedeu com as couves. De mais a mais, a divisão foi feita com revoltante desigualdade. Rigaut e o Rongou levaram, como sempre, o quinhão do leão, do que resultaram questões e desavenças, de que a sociedade tinha depois a resentir-se.

Entretanto Rigaut declarou como, pelo encontro de Bertomy, as cousas se haviam mudado, achando-se agora na disposição de irem ao recife do Diabo, onde os esperava um navio. Não se fallou de algumas difficuldades, e o Rongou, a quem era indifferente que o plano fosse um ou outro, prometteu guia-lo ao longo da costa, pelo que todos conceberam as melhores esperanças sobre o novo projecto. Por isso, não obstante a deploravel insufficiencia do almoço, pozeram-se a caminho com enthusiasmo e durante o dia nada perturbou a concordia. Quando, porém, á noute se fez alto para descansar e não tinham mais do que alguns fructos silvestres para comerem, foi geral o azedume dos animos, como era geral a fome que lhes corroia os estomagos.

(Continuar-se-ha)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.